



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS JOÃO PESSOA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

NOME DO CURSO:

Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio

LOCAL	DATA
João Pessoa/PB	05/07/2011

João Batista de Oliveira Silva

REITOR

Paulo de Tarso Costa Henrique

PRO-REITOR DE ENSINO

Joabson Carvalho Nogueira

DIRETORIA-GERAL DO CAMPUS JOÃO PESSOA

Joseli Maria da Silva

DIRETORIA DE ENSINO DO CAMPUS JOÃO PESSOA

Maria Luiza Costa Santos

CHEFE DO DPTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO CAMPUS JOÃO PESSOA

Marcílio Carneiro Dias

COORDENAÇÃO UNIDADE ACADÊMICA GESTÃO E NEGÓCIOS

Vilma Sousa Ismael da Costa

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM CONTABILIDADE DO
CAMPUS JOÃO PESSOA

COMISSÃO DE CRIAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM
CONTABILIDADE

Jimmy de Almeida Lélis

Marcílio Carneiro Dias

José Elber Marques Barbosa

José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto

Maria José Aires Freire de Andrade - Pedagoga

Vilma Sousa Ismael da Costa

COMISSÃO REVISORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO
INTEGRADO EM CONTABILIDADE

Marcílio Carneiro Dias

Vilma Sousa Ismael da Costa

Adolfo Wagner

Angélica Lacerda Ferreira

Cleomar Porto Bezerra

Flavio Alves de Albuquerque

Jackeline Maria de Albuquerque Aragão

Jorge Carvalho de Oliveira Junior

José Gilberto Sobreira Gomes

Maria Salete Rodrigues da Silva

Sérgio Araújo de Mendonça Filho/Mônica

Silvia Helena dos Santos Costa e Silva

Stênio Farias D'ávila Lins

Suely Oliveira Carneiro

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO							4
1.1	CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO							
1.1.1	DADOS							
1.1.2	SÍNTESE HISTÓRICA							
1.1.3	MISSÃO INSTITUCIONAL							
1.1.4	VALORES E PRINCIPIOS							
1.1.5	FINALIDADES							
1.1.6	OBJETIVOS							
1.2	CONTEXTO DO CURSO							
1.2.1	DADOS GERAIS							
1.2.2	JUSTIFICATIVA							
2	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA							
2.1	CONCEPÇÃO DO CURSO							
2.1.1	OBJETIVOS							
2.1.1.1	OBJETIVO GERAL							
2.1.1.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS							
2.1.2	COMPETÊNCIAS							
2.1.3	PERFIL DO EGRESSO							
2.1.4	POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO							
2.2	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR –							
2.2.1	FUNDAMENTAÇÃO GERAL							
2.2.2	METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS –							
2.2.3	MATRIZ CURRICULAR							
2.2.4	PLANOS DE DISCIPLINAS							
3.	REGULAMENTO DIDÁTICO PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS							
3.1	INGRESSO E MATRÍCULA							
3.2	TRANCAMENTO E REABERTURA DE MATRÍCULA							
3.3	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS							
3.4	TRANSFERÊNCIA ESCOLAR							
3.5	AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO							
3.6	PROGRESSÃO PARCIAL							

3.7	RETENÇÃO NA SÉRIE	
3.8	ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO	
3.9	REPOSIÇÃO E REVISÃO DAS AVALIAÇÕES	
3.10	REGIME ESPECIAL DE EXERCÍCIO DOMICILIAR	
3.11	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E TCC	
3.12	JUBILAMENTO	
3.13	DIPLOMAÇÃO	
4.	INFRA-ESTRUTURA	
4.1	INSTALAÇÕES	
4.2	ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	
4.3	BIBLIOTECA	
4.4	LABORATÓRIOS	
4.5	AMBIENTES DA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO	
4.6	SALAS DE AULA	
5.	CORPO DOCENTE	
6.	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	
7.	REFERÊNCIAS	

1. APRESENTAÇÃO

Com a introdução de novas tecnologias e as novas formas de organização da produção, a qualificação do trabalhador passa a ser uma exigência do mercado de trabalho atual. Um dos impactos mais preocupantes neste início de século está no setor educacional, representado pelas relações “educação x trabalho” e seu propósito: a empregabilidade. A sociedade global está baseada no conhecimento, e, valoriza sobretudo a inteligência e a informação, assim, os países ou regiões que incentivarem a educação como elemento primordial para a subsistência estarão mais preparados para enfrentar os problemas sociais, como por exemplo: o desemprego.

O Campus João Pessoa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, visando atender às vocações econômicas e aos anseios dos jovens da região, em atuar em uma área que possui respaldo e importância econômica mundial, está criando o Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Contabilidade, que enriquecerá o modelo pedagógico institucional.

O Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio visa formar profissionais para desenvolver a organização e execução de serviços de contabilidade em geral e escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações exigidas pela legislação; desempenhar suas atividades profissionais em organizações públicas ou privadas, nas áreas: industrial, comercial, prestação de serviços e, outros setores da economia; elaborar provisões baseadas em informações extraídas das demonstrações contábeis; realizar abertura e encerramento de empresas; e, elaborar o planejamento tributário no momento da abertura da empresa ou no decorrer de seu desenvolvimento.

Além da formação técnica em contabilidade, o curso proporciona o desenvolvimento de habilidades como, iniciativa, persistência, compromisso, exigência quanto à qualidade e à eficiência, estabelecimento de metas, busca de informações, planejamento e monitoramento sistemático de contas, postura de independência, autoconfiança, além da promoção do relacionamento interpessoal através do trabalho em equipe.

O intuito da instituição é formar profissionais que possuam uma visão crítica que lhes permita participar ativamente das mudanças da realidade nacional vigente, desenvolvendo uma boa visão crítica, não só da empresa, mas também do contexto social, político e econômico em que ela se insere.

A criação do Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio no Campus João Pessoa, consolida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba sua condição de vetor de desenvolvimento tecnológico e de crescimento humano na capital paraibana.

1.1 CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

1.1.1 DADOS

CNPJ:	10.783.898/0002-56						
Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba						
Unidade:	Campus João Pessoa						
Esfera Adm.:	Federal						
End.:	Av. Primeiro de Maio					n.:	720
Bairro:	Bairro Jagua ribe	Cidade:	João Pe ss oa	CEP:	58015- 43 0	UF:	PB
Fone:	083.3208.3000		Fax:	083.3208.3088			
E-mail:							
Site:	www.ifpb.edu.br						

1.1.2 SÍNTESE HISTÓRICA

O atual Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB tem mais de cem anos de existência. Ao longo de todo esse período, recebeu diferentes denominações (Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba - de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa - de 1937 a 1961; Escola Industrial “Coriolano de Medeiros” ou Escola Industrial Federal da Paraíba - de 1961 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba - de 1967 a 1999; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba – de 1999 a 2008 e, IFPB – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba - de 2008 aos dias atuais.

Criado no ano de 1909, através de decreto presidencial de Nilo Peçanha, o seu perfil atendia a uma determinação contextual que vingava na época. Como Escola de

Aprendizes Artífices, que foi seu primeiro nome, foi concebido para prover de mão-de-obra o modesto parque industrial brasileiro que estava na sua fase de instalação.

Naquela época, a Escola absorvia os chamados “desvalidos da sorte”, pessoas desfavorecidas e até indigentes, que provocavam um aumento desordenado na população das cidades, notadamente com a expulsão de escravos das fazendas, que migravam para os centros urbanos. Tal fluxo migratório era mais um desdobramento social gerado pela abolição da escravatura, ocorrida em 1888, que desencadeava sérios problemas de urbanização.

O IFPB, no início de sua história, assemelhava-se a um centro correcional pelo rigor de sua ordem e disciplina. O decreto do Presidente Nilo Peçanha criou uma Escola de Aprendizes Artífices em cada capital dos estados da federação, como uma solução reparadora da conjuntura socioeconômica que marcava o período para conter conflitos sociais e qualificar mão-de-obra barata, suprimindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir dos anos 30.

A Escola da Paraíba, que oferecia os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria, inicialmente funcionou no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, depois se transferiu para o Edifício construído na Avenida João da Mata, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960 e, finalmente, instalou-se no atual prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, Capital.

Ainda como Escola Técnica Federal da Paraíba, no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras - UNED.

Como Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba - CEFET-PB, a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão em suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Educação Profissional - NEP, que funciona na Rua das Trincheiras, e Núcleo de Arte, Cultura e Eventos - NACE, localizado no antigo prédio da Escola de Aprendizes Artífices.

Desde então, o hoje Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB oferece à sociedade, paraibana e brasileira, as modalidades de ensino de nível médio, através dos cursos técnicos integrados e técnicos subsequentes e de nível superior através dos cursos superiores de tecnologia, de licenciatura e de bacharelados, todos em consonância com a linha programática e princípios doutrinários consagrados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

Além dos cursos, usualmente chamados de “regulares”, que atendem aos segmentos médio e superiores a instituição também desenvolve um amplo trabalho de oferta

de cursos extraordinários, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação, profissionalização e re-profissionalização, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão como o Centro de Referência em Pesca e Navegação Marítima (CRPNM) no *campus* Cabedelo.

A Instituição, em obediência ainda às suas obrigações previstas em lei, tem desenvolvido estudos com vistas a oferecer programas de treinamento para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública.

Atualmente o IFPB oferece na Paraíba os cursos conforme quadros a seguir.

CURSOS DE NÍVEL MÉDIO

Campus	Curso Nível Médio	Modalidade
JOAO PESSOA	Edificações	Subsequente e Integrado
	Eletrotécnica	Subsequente e Integrado
	Mecânica	Subsequente e Integrado
	Eletrônica	Subsequente e Integrado
	Manutenção de equipamentos biomédicos	Subsequente
	Controle Ambiental	Integrado
	Instrumento Musical	Subsequente e Integrado
	Eventos	Programa de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA
Campus	Curso Nível Médio	Modalidade
CAMPINA GRANDE	Informática	Integrado
	Manutenção e suporte em Informática	Subsequente e Integrado
	Mineração	Subsequente e Integrado
	Petróleo e Gás	Integrado
Campus	Curso Nível Médio	Modalidade
CAJAZEIRAS	Edificações	Subsequente e Integrado
	Eletromecânica	Subsequente e Integrado
	Manutenção e suporte em Informática	Integrado
	Desenho de Construção Civil	Programa de Educação de Jovens e Adultos –

		PROEJA
Campus	Curso Nível Médio	Modalidade
GUARABIRA	Informática	Subsequente
Campus	Curso Nível Médio	Modalidade
SOUSA	Agropecuária	Subsequente e Integrado
	Informática	Subsequente e Integrado
	Agroindústria	Subsequente e Integrado
	Meio-ambiente	Integrado
Campus	Curso Nível Médio	Modalidade
PICUÍ	Mineração	Subsequente
	Manutenção e suporte em Informática	Subsequente e Integrado
	Edificações	Integrado
Campus	Curso Nível Médio	Modalidade
PRINCESA ISABEL	Manutenção e suporte em Informática	Subsequente
	Edificações	Subsequente e Integrado
	Controle Ambiental	Integrado
Campus	Curso Nível Médio	Modalidade
MONTEIRO	Manutenção e suporte em Informática	Subsequente e Integrado
	Instrumento Musical	Integrado
Campus	Curso Nível Médio	Modalidade
PATOS	Manutenção e suporte em Informática	Subsequente e Integrado
	Edificações	Subsequente e Integrado
Campus	Curso Nível Médio	Modalidade
CABEDELO	Pesca	Subsequente e Integrado
	Meio Ambiente	Subsequente

CURSOS DE NIVEL SUPERIOR DE TECNOLOGIA

CAMPUS JOAO PESSOA
Automação Industrial
Construção de Edifícios
Design de Interiores
Geoprocessamento
Gestão Ambiental

Negócios Imobiliários
Redes de Computadores
Sistemas de Telecomunicações
Sistemas para Internet
CAMPUS CAMPINA GRANDE
Telemática
Construção de Edifícios
CAMPOS CAJAZEIRAS
Automação Industrial
Análise e Desenvolvimento de Sistemas
CAMPUS GUARABIRA
Gestão Comercial
CAMPUS SOUSA
Agroecologia
Alimentos
CAMPUS CABEDELO
Design Gráfico
CAMPUS MONTEIRO
Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Construção de Edifícios
CAMPUS PATOS
Segurança do trabalho
CAMPUS PICUI
Agroecologia
CAMPUS PRINCESA ISABEL
Gestão Ambiental

CURSOS DE NIVEL SUPERIOR - LICENCIATURA

CAMPUS JOAO PESSOA
Química
CAMPUS CAMPINA GRANDE
Matemática
CAMPOS CAJAZEIRAS
Matemática

CAMPUS SOUSA
Química

CURSOS DE NIVEL SUPERIOR – BACHARELADO

CAMPUS JOAO PESSOA
Administração
Engenharia Elétrica
CAMPUS SOUSA
Medicina Veterinária

Vale ressaltar, que a diversidade de cursos ora ofertada, justifica-se em decorrência da experiência e tradição da Instituição no tocante à educação profissional.

Com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, novos Campus estão em fase de implantação. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB sintonizado com o mercado de trabalho e procurando atender suas necessidades busca implantar campus novos nas 12 regiões Geoadministrativas da Paraíba.

1.1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL

Preparar profissionais cidadãos com sólida formação humanística e tecnológica para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade sustentável, justa e solidária, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão.

1.1.4 VALORES E PRINCÍPIOS

No exercício da Gestão o IFPB deve garantir a todos os seus *Campi* a autonomia da Gestão Institucional democrática a partir de uma administração descentralizada tendo como referência os seguintes princípios:

- a) Ética – Requisito básico orientador das ações institucionais;
- b) Desenvolvimento Humano – Desenvolver o ser humano, buscando sua integração à sociedade através do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social;
- c) Inovação – Buscar soluções às demandas apresentadas;
- d) Qualidade e Excelência – Promover a melhoria contínua dos serviços prestados;
- e) Autonomia dos *Campi* – Administrar preservando e respeitando a singularidade de cada *campus*;
- f) Transparência – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade;

- g) Respeito – Atenção com alunos, servidores e público em geral;
- h) Compromisso Social – Participação efetiva nas ações sociais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade.

1.1.5 FINALIDADES

Segundo a Lei 11.892/08, o IFPB é uma Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, contemplando os aspectos humanísticos, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O Instituto Federal da Paraíba atuará em observância com a legislação vigente com as seguintes finalidades:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal da Paraíba;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico e Criativo.
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente, as voltadas à preservação do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida;

X. Promover a integração e correlação com instituições congêneres, nacionais e Internacionais, com vista ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão.

1.1.6 OBJETIVOS

Observadas suas finalidades e características, são objetivos do Instituto Federal da Paraíba:

I. Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. Realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e ambientais;

V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI. Ministrar em nível de educação superior:

- a) cursos de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo, nas áreas de ciências e matemática e da educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.2 CONTEXTO DO CURSO

1.2.1 DADOS GERAIS

Denominação:	Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio				
Regulamentação	Autorizado pela resolução CS/IFPB nº 60, de 19.08.2011)				
Forma:	Integrado				
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios				
Duração:	8 semestres				
Vigência:	4 anos				
Carga Horária:	4.200 há				
Estágio	300 há				
Carga Horária Total	4.500 há				
Turno de Funcionamento:	Integral	Matutino	Vespertino	Noturno	Totais
Vagas anuais:	—	—	—		

Inicialmente as atividades voltadas para a implantação do **CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**, a funcionar em 2012, no **CAMPUS JOÃO PESSOA**, apresenta algumas peculiaridades, expostas a seguir:

- Está concebido de modo a formar um profissional que tenha o seguinte perfil: competência técnica e científica que o capacite a desenvolver a organização e execução de serviços de contabilidade em geral, e escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações exigidas pela legislação; desempenhar suas atividades profissionais em organizações públicas ou privadas, nas áreas: industrial, prestação de serviços e, outros setores da economia; elaborar provisões baseadas em informações extraídas das demonstrações contábeis; realizar abertura e encerramento de empresas; e, elaborara o planejamento tributário no momento da abertura da empresa ou no decorrer de seu desenvolvimento.
- Deverá favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências referentes à capacidade de liderança e comunicação para tornar o futuro profissional apto a desenvolver atividades técnicas e de consultoria dentro do âmbito do segmento de contabilidade.

- Será ministrado com carga horária de 4.500 (quatro mil e quinhentos aulas) aulas no total, sob a forma de componentes curriculares e prática profissional. É ofertado no período DIURNO (MANHÃ) e deverá ser integralizado no prazo de quatro anos.
- O aluno poderá cursar um máximo de 36 (trinta e seis) horas aula por semana correspondendo a 1375 (um mil trezentos e setenta e cinco) horas/ano.
- O curso apresenta um ingresso no primeiro semestre letivo, onde serão ofertadas 40 (quarenta) vagas, a serem preenchidas através do Processo Seletivo dos Cursos Técnicos – PSCT 2012, porta de acesso para o mundo das profissões.
- O Currículo Pleno do curso está constituído de um Currículo Padrão, como apresentado em Organização Curricular (Item 2.2) que é desenvolvido de acordo com as ementas previstas (Item 2.2.4) para todas as disciplinas contempladas no curso.

O acompanhamento didático-pedagógico do **CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO** cabe ao setor pedagógico do CAMPUS JOÃO PESSOA, o qual também promoverá a avaliação sistemática do referido curso.

1.2.2 JUSTIFICATIVA

Com as intensas transformações que vêm ocorrendo na economia mundial, podemos afirmar que o controle contábil foi, é e será o meio pelo qual as organizações buscarão realizar o registro, o acompanhamento e o controle de seus dados contábeis e financeiros visando o desenvolvimento econômico e social. Assim, continua aberto o cenário de oportunidades no qual se enquadraria o profissional de Técnico de Contabilidade, imbuído da missão de apoiar operacionalmente os trabalhos técnicos de contabilidade.

O cenário do mundo moderno já vem há tempos se caracterizando, de um lado, por uma acelerada mudança, provocada principalmente pelo avanço, rapidez e qualidade das tecnologias produtivas, e, de outro, por uma transformação progressiva da orientação econômica, marcada fundamentalmente por intensa competitividade interna e externa, resultante da quebra de barreiras comerciais entre as nações e a formação de blocos hegemônicos. O Técnico em Contabilidade, enquanto profissional capacitado é hoje, em diferentes graus de intensidade, largamente empregado por todas as organizações e ramos da economia.

Nesse sentido, os cursos do IFPB, no que se refere à Área de Gestão, já vêm acompanhando estas mudanças, principalmente depois que a nova legislação da educação

brasileira definiu, a partir de 1998, as novas diretrizes curriculares para a educação de nível técnico. Como essas diretrizes definiram as áreas de Gestão e Negócios como uma das áreas profissionais, a Instituição passou, a partir daí, a organizar sua estrutura de ensino não mais por cursos, mas por áreas, e, especificamente, na área de Gestão e Negócios passa a oferecer o Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio.

Além de desempenhar o seu próprio papel na qualificação e requalificação de recursos humanos, o IFPB atua no suporte tecnológico às diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão, bem como no apoio às necessidades tecnológicas empresariais. Essa atuação não se restringe ao estado da Paraíba, mas gradativamente vem se consolidando dentro do contexto macro-regional delimitado pelos estados de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte.

Com relação ao mercado local, a Paraíba está inserida há um bom tempo na Área de Gestão e Negócios, quer seja em nível médio ou em nível superior, através das Universidades Federal da Paraíba, Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Estadual da Paraíba ou de Faculdades e Institutos privados de ensino. Contudo, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus JOÃO PESSOA, acaba de comprovar, junto à sociedade, que tem força suficiente para se destacar, também, na Área de Gestão e Negócios, obtendo em sua primeira avaliação NÍVEL 4 através do Curso de Bacharelado em Administração, contrariando o comum.

Considerando toda essa realidade é que o CAMPUS JOÃO PESSOA apresenta o Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio, entendendo que este é um espaço promissor no que diz respeito à geração de emprego, prestação de serviços de alta qualidade e valorização salarial do profissional, bem como propicia um suporte contábil em organizações públicas ou privadas, nas áreas: industrial, comercial, prestação de serviços e, outros setores da economia. E, isso se percebe quando se faz a relação entre a demanda do mercado com a quantidade de profissionais que são formados pelas instituições de ensino.

Além disso, o Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio deverá possibilitar a fixação dos alunos na própria região contribuindo para o desenvolvimento de João Pessoa e dos municípios da área metropolitana.

A capital do Estado, João Pessoa, onde está localizada a unidade sede do IFPB, local onde irá funcionar o Curso Técnico de Contabilidade, segundo o censo do IBGE 2010 possui uma população de 723.514 habitantes com uma densidade populacional de 3.436,29 hab/km². A Lei Complementar Estadual no. 59, de 2003, criou o *Condiam* e a Região Metropolitana de João Pessoa, constituída pelos municípios de Bayeux, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Lucena, Alhandra, Pitimbu, Caaporã, Mamanguape, Rio

Tinto e Santa Rita. A região abriga atualmente uma população de aproximadamente 1.200.000 habitantes. João Pessoa possui uma situação geográfica privilegiada na região Nordeste, estando equidistante das principais capitais nordestinas. Num raio de cerca de 150 km localizam-se as cidades de Recife(PE), Natal(RN) e Campina Grande(PB). Esta localização, a princípio, já disponibilizaria, além do potencial local, três grandes mercados de trabalho. Entretanto, observe-se que o profissional na área de Gestão e Negócios tem uma atuação global, devendo o seu mundo do trabalho ser analisado do ponto de vista macro.

Com o progresso e o dinamismo presente nas capitais e principais cidades dos estados nordestinos, é condição sinequanon para a consolidação desta realidade, o desenvolvimento da educação através da formação de novos profissionais para atender a realidade local. Neste contexto, o Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Contabilidade, vem suprir demandas reais e urgentes neste cenário.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio se insere no eixo tecnológico Gestão e Negócios norteando-se pelas legislações específicas e demais ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e regulamentos internos do IFPB.

A concepção de uma formação técnica integrada que articule trabalho, cultura, ciência e tecnologia é o princípio que sintetiza todo o processo formativo por meio de estratégias pedagógicas apropriadas e recursos tecnológicos articulados de forma a oferecer um curso técnico integrado com um alto nível de qualidade.

O currículo do Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio será fundamentado nos pressupostos de uma educação de qualidade, com o propósito de formar um profissional/cidadão que, inserido no contexto de uma sociedade em constante transformação, atenda às necessidades do mundo do trabalho com ética, responsabilidade e compromisso social.

2.1.1 OBJETIVOS

2.1.1.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais técnicos de nível médio aptos a desenvolver funções no campo de trabalho, com maior perspectiva de empregabilidade nas áreas de serviços de contabilidade, com reconhecida competência técnico-política e ética, capazes de se tornarem disseminadores de uma nova cultura de regularização contábil aplicada nas organizações, primando por um elevado grau de responsabilidade social.

2.1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Proporcionar ao aluno uma formação idônea pautada na ética com visão global;
- ✓ Habilitar o profissional de contabilidade a compreender o meio político, social e econômico em que está inserido;
- ✓ Contribuir para a formação de um profissional com o perfil empreendedor, capaz de fornecer informações essenciais para planejar, executar, controlar e avaliar o processo produtivo.
- ✓ Habilitar o profissional para atender as necessidades da área fiscal, pessoal e gerenciais das empresas;
- ✓ Habilitar o profissional para atender as necessidades de área contábil e financeira para o fornecimento de informações extraídas das Demonstrações Financeiras.

2.1.2 COMPETÊNCIAS

O Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba – Campus João Pessoa postula para o estudante desenvolver competências básicas da formação geral e específica.

As competências básicas de formação geral para o Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio são:

- ✓ Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemáticas, artístico-culturais e científico-tecnológicas;
- ✓ Conhecer e utilizar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais;
- ✓ Construir e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artístico-culturais;
- ✓ Compreender os fundamentos científico-tecnológicos relacionando teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento;
- ✓ Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana;
- ✓ Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões, enfrentar situações-problema e construir argumentação consistente;

- ✓ Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenções solidárias na realidade, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente considerando a diversidade sócio-cultural;
- ✓ Ter iniciativa, responsabilidade e espírito empreendedor, exercer liderança, saber trabalhar em equipe, respeitando a diversidade de idéias e ter atitudes éticas, visando o exercício da cidadania e a preparação para o trabalho.

As competências específicas para o Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio são:

- ✓ Elaborar o planejamento tributário no momento da abertura da empresa ou no decorrer de seu desenvolvimento;
- ✓ Realizar abertura e encerramento de empresas;
- ✓ Executar o registro dos fatos contábeis nas empresas sob sua responsabilidade;
- ✓ Elaborar as demonstrações contábeis exigidas pela legislação;
- ✓ Desempenhar suas atividades profissionais em organizações públicas ou privadas, nas áreas: industrial, comercial, de prestação de serviços, e, outros setores da economia;
- ✓ Elaborar provisões baseadas em informações extraídas das demonstrações contábeis.

2.1.3 PERFIL DO EGRESSO

Profissional habilitado com bases científicas, tecnológicas e humanísticas para o exercício da profissão, numa perspectiva crítica, pró-ativa, ética e global, considerando o mundo do trabalho, a contextualização sócio-político-econômica e o desenvolvimento sustentável, agregando valores artístico-culturais.

Em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT, o egresso do Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio:

Efetua anotações das transações financeiras da organização e examina documentos fiscais e para fiscais. Analisa a documentação contábil e elabora planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais, de amortização dos valores imateriais. Organiza, controla e arquiva os documentos relativos à atividade contábil e controla as movimentações. Registra as operações contábeis da empresa, ordenando os movimentos pelo débito e crédito. Prepara a documentação, apura haveres, direitos e obrigações legais.

Desta forma concluídas as etapas de formação, o Técnico de Nível Médio em Contabilidade terá um perfil que lhe possibilite:

- ✓ Executar os trabalhos de análise e conciliação de contas;
- ✓ Classificar e contabilizar as despesas, receitas e movimentação financeira nas formas exigidas na legislação;
- ✓ Elaborar quadros demonstrativos, relatórios e tabelas, compilando dados contábeis, sejam em organizações públicas ou privadas, nas áreas: industrial, comercial, de prestação de serviços, e, outros setores da economia.
- ✓ Participar da elaboração de balancetes e balanços, aplicando normas contábeis;
- ✓ Organizar demonstrativos e relatórios de comportamento das dotações orçamentárias;
- ✓ Acompanhar saldos orçamentários para autorização de realização de despesas.
- ✓ Elaborar o planejamento tributário no momento da abertura da empresa ou no decorrer de seu desenvolvimento;
- ✓ Realizar abertura e encerramento de empresas.

Além disso, o profissional da área de Contabilidade como um conjunto de aptidões desejáveis no desempenho de suas funções, deve ter capacidade de trabalhar em equipe, ter liderança, iniciativa, facilidade de comunicação e relacionamento, criatividade, comprometimento com a qualidade dos produtos e serviços gerados, além de buscar constantemente a atualização, requisitos essenciais para o sucesso no mundo do trabalho.

2.1.4 POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Consoante com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, os egressos do Curso Técnico em Contabilidade poderão atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, empresas de consultoria e de forma autônoma e escritórios de contabilidade.

2.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio, cuja organização conduz o aluno a uma habilitação profissional técnica de nível médio, será oferecida aos estudantes que tenham concluído o ensino fundamental, dando-lhe direito à continuidade de estudos na educação superior.

Os currículos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio devem ser estruturados em regime anual, com duração mínima entre 03 (três) e 04 (quatro) anos, considerando a formação geral e a formação técnica como plenamente integradas desde o início até o final do curso (Parecer CNE/CEB 39/2004) e, observando, ainda, as determinações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Considerando a natureza integrada admite-se como carga horária mínima para os cursos técnicos integrados um total entre 3.000 e 3.200 horas dependendo dos respectivos perfis profissionais de conclusão (Parecer CNE/CEB 39/2004), acrescida da carga horária destinada ao estágio curricular e/ou trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Não será concedido certificado de conclusão do Ensino Médio, para fins de continuidade de estudos, a quem completar um mínimo de 2.400 horas em três anos, em curso desenvolvido na forma integrada com duração prevista superior a três anos. (Parecer CNE/CEB 39/2004)

Os currículos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio devem ser definidos por disciplinas orientadas pelos perfis de conclusão e distribuídas na matriz curricular com as respectivas cargas horárias, propiciando a visualização do curso como um todo.

A matriz curricular dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio deve ser constituída por disciplinas:

- I- Da formação geral, englobando as áreas de conhecimentos do Ensino Médio (Linguagens e Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; e Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias) fundamentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Parecer CNE/CEB nº 15/98);
- II – Da preparação básica para o trabalho, nos cursos profissionais, consideradas necessárias como interfaces integradoras do currículo;
- III – Da formação profissional especificada em determinado Eixo Tecnológico, descrito no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

A prática didático-pedagógica docente no desenvolvimento do currículo deverá ser orientada pelo respectivo Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

Cada curso deve possuir PPC que demonstre como o conjunto de atividades previstas, sistematizado em componentes curriculares, garantirá o perfil desejado para o egresso.

Constituirão referências, para o PPC dos cursos técnicos, a interdisciplinaridade e indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão.

A Coordenação do Curso juntamente com os setores pedagógicos deverão concentrar esforços na consecução dos objetivos por meio de planejamentos pedagógicos semestrais.

O Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio será desenvolvido no turno da manhã (alguns componentes curriculares no período oposto) com a carga horária de **4.200 horas/aula**, distribuídas em 4 (quatro) anos letivos, acrescidas de 300 horas destinadas à prática profissional, previstas neste Projeto Pedagógico do Curso.

2.2.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL

Os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFPB fundamentam-se nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro.

Destarte, obedecem ao disposto na Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, no Parecer CNE/CEB nº 17/97, de 03 de dezembro de 1997, no Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004, na Resolução CNE/CEB nº 04/99, de 22 de dezembro de 1999, no Parecer nº 16 de 05 de outubro de 1999, no Parecer CNE/CEB nº 39/04, de 08 de dezembro de 2004, na Resolução CNE/CEB nº 1, de 03 de fevereiro de 2005, e nas demais normas específicas expedidas pelos órgãos competentes.

Estão presentes, também, como marcos orientadores desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos, princípios e concepções descritos no PDI desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social.

A organização curricular dos cursos técnicos do IFPB tem por características:

- Atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;
- Conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFPB;
- Estrutura curricular que evidencie as competências gerais da área profissional organizada em unidades curriculares.

O projeto curricular do Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio do *Campus* João Pessoa tem sua essência referenciada na pesquisa de mercado, identificando a demanda para a qualificação profissional das características econômicas da capital do estado.

Serão ofertadas 40 (quarenta) vagas a serem preenchidas através do Processo Seletivo dos Cursos Técnicos – PSCT, porta de acesso para o mundo das profissões.

O currículo do curso está apresentado em sua Organização Curricular e desenvolvido de acordo com os planos de disciplinas previstos.

O Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio será desenvolvido nos turnos manhã e alguns componentes em horário oposto (tarde), com a carga horária de 4.200 horas, distribuídas em 08 (oito) semestres letivos, acrescidas de 300 horas destinadas ao estágio supervisionado.

Em observância ao CNCT, a organização curricular do Curso Técnico Integrado em Contabilidade (Eixo Tecnológico Gestão e Negócios) deve contemplar estudos sobre

organização empresarial, análise financeira e orçamentos, direito público e privado, legislação trabalhista, tributária e empresarial, normas brasileiras de contabilidade, fiscalização, contabilidade, custos e patrimônio e matemática financeira

Considerando que a atualização do currículo consiste em elemento fundamental para a manutenção da oferta do curso ajustado às demandas do mundo do trabalho e da sociedade, os componentes curriculares, inclusive as referências bibliográficas, deverão ser periodicamente revisados pelos docentes, coordenação do curso e representante do setor pedagógico, resguardado o perfil profissional de conclusão. Destarte, o currículo passará por revisão, pelo menos, a cada 02 (dois) anos, pautando-se na observação do contexto da sociedade e respeitando-se o princípio da educação para a cidadania.

A solicitação para alteração no currículo, decorrente da revisão curricular, será protocolada à Pró-Reitoria de Ensino – PRE, devidamente instruída com os seguintes documentos:

1. ata da reunião, realizada pela coordenação do curso, com a assinatura dos docentes (das áreas de formação geral e técnica) e do pedagogo que compuseram a comissão de revisão curricular do curso;
2. justificativa da necessidade de alteração;
3. cópia da matriz curricular vigente;
4. cópia da matriz curricular sugerida;

Após análise da PRE, o processo será encaminhado para apreciação e deliberação do Conselho Superior do IFPB, contudo a nova matriz só será aplicada após a sua homologação.

2.2.2 METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

A educação não é algo a ser transmitido, mas a ser construído, para tanto a metodologia de ensino adotada se apoiará em um processo crítico de construção do conhecimento, a partir de ações incentivadoras da relação ensino-aprendizagem, baseada em pressupostos pedagógicos definidos no PDI da Instituição.

Para viabilizar aos alunos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais, serão adotadas, como prática metodológica, formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e do grupo, sendo função do professor criar condições para a integração dos alunos a fim de que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber.

Segundo Freire (1998, p. 77), “toda prática educativa demanda a existência de

sujeitos, um, que ensinando, aprende, outro, que aprendendo, ensina (...); a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais, implica, em função de seu caráter diretivo/objetivo, sonhos, utopia, ideais (...).” A prática educativa também deve ser entendida como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos, contribuindo para que o aluno seja o artífice de sua formação com a ajuda necessária do professor.

A natureza da prática pedagógica é a indagação, a busca, a pesquisa, a reflexão, a ética, o respeito, a tomada consciente de decisões, o estar aberto às novidades, aos diferentes métodos de trabalho. A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria-prática porque envolve o movimento dinâmico, dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

Ao sabor da experiência e da reflexão desta prática, do ensino contextualizado, cria-se possibilidade para a produção e/ou construção do conhecimento, desenvolvem-se instrumentos, esquemas ou posturas mentais que podem facilitar a aquisição de competências. Isso significa que na prática educativa deve-se procurar, através dos conteúdos e dos métodos, o respeito aos interesses dos discentes e da comunidade onde vivem e constroem suas experiências.

Os programas devem ser planejados valorizando os referidos interesses, o aspecto cognitivo e o afetivo. Nessa prática, os conteúdos devem possibilitar aos alunos meios para uma aproximação de novos conhecimentos, experiências e vivências. Uma educação que seja o fio condutor, o problema, a ideia-chave que possibilite aos alunos estabelecer correspondência com outros conhecimentos e com sua própria vida.

Em relação à prática pedagógica, Pena (1999, p.80) considera que o mais importante é que o professor, consciente de seus objetivos e dos fundamentos de sua prática (...) assuma os riscos – a dificuldade e a insegurança - de construir o seu objeto. Faz-se necessário aos professores reconhecer a pluralidade, a diversidade de abordagens, abrindo possibilidades de interação com os diversos contextos culturais. Assim, o corpo docente será constantemente incentivado a utilizar metodologias e instrumentos criativos e estimuladores para que a interrelação entre teoria e prática ocorra de modo eficiente. Isto será orientado através da execução de ações que promovam desafios, problemas e pesquisas, além de projetos interdisciplinares.

Uma questão que está presente no cotidiano dos educadores é aprender a pensar e fazer interdisciplinaridade. Como então dominar conhecimentos específicos de várias disciplinas? Pode-se responder a essa indagação: percorrendo um caminho, mas não solitariamente.

È necessário trocar experiências, dialogar com o outro, com os pares, com o grupo, com a comunidade, enfim. “Interdisciplinaridade não se ensina, não se aprende, apenas vive-se, exerce-se e por isso exige uma nova pedagogia, a da comunicação”(Fazenda,1979:108)

Para tanto, as estratégias de ensino devem apresentar uma diversidade de ações:

- Utilização de aulas práticas, na qual os alunos poderão estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e as aulas práticas;
- Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;
- Discussão de temas: partindo-se de leituras orientadas: individuais e em grupos; de vídeos, pesquisas; aulas expositivas;
- Estudos de Caso: através de simulações e casos reais nos espaços de futura atuação do técnico em contabilidade;
- Debates provenientes de pesquisa prévia, de temas propostos para a realização de trabalhos individuais e/ou em grupos;
- Seminários apresentados pelos alunos, professores e também por profissionais de diversas áreas de atuação;
- Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias da informação e da comunicação;
- Dinâmicas de grupo;
- Palestras com profissionais da área, tanto na instituição como também nos espaços de futura atuação do técnico em contabilidade;
- Visitas técnicas.

2.2.3 MATRIZ CURRICULAR

BASE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	DISCIPLINAS		1º	2º	3º	4º	Horária Total	
			A	A	A	A	HA	HR
			N	N	N	N		
			O	O	O	O		
			a/s	a/s	a/s	a/s		
NÚCLEO COMUM	Português e Literatura Brasileira		3	2	3	2	400	333,33
	Matemática		3	3	2	2	400	333,33
	Artes		2				80	66,67
	Educação Física		3	3	3		360	300,00
	Geografia			2	3		200	166,67
	História		2	2	2		240	200,00
	Física			3	3	3	360	300,00
	Química		3	2	2		280	233,33
	Biologia		3	2	2		280	233,33
	Filosofia ****		2	2	2	2	160	133,33
	Sociologia***		2	2	2	2	160	133,33
	SUBTOTAL		23	22	24	11	2.920	2.433,33
PARTE DIVERSIFICADA	Informática Básica		2				80	66,67
	Lingua Estrangeira Moderna (Inglês)			2	2		160	133,33
	Formação de Empreendedores					1	40	33,33
	Metodologia da Pesquisa Científica ****				2		40	33,33
	Psicologia do Trabalho			1			40	33,33
	SUBTOTAL		2	3	4	1	360	300,00

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Noções de Direito Público e Privado ***	2				40	33,33
	Contabilidade Básica	2				80	66,67
	Sistemas e Métodos Organizacionais	2				80	66,67
	Fundamentos de Administração ***	2				40	33,33
	Economia e Mercado ****	2				40	33,33
	Contabilidade Tributária ****		2			40	33,33
	Matemática Financeira		2			80	66,67
	Contabilidade de Custos		2			80	66,67
	Prática Contábil I			2		80	66,67
	Legislação Social			2		80	66,67
	Contabilidade Comercial				2	80	66,67
	Contabilidade Pública ***				2	40	33,33
	Contabilidade Bancária ****				2	40	33,33
	Análise das Demonstrações Contábeis				1	40	33,33
	Prática Contábil II				2	80	66,67
	SUBTOTAL	10	6	4	9	920	766,67
	Prática Profissional (**)	-				300	250,00
	TOTAL GERAL	33	31	26	17	4.500	3750,00

Legenda:

a/s - Número de aulas por semana; HR - Hora relógio; HA - Horas aula

(**) - A PRÁTICA PROFISSIONAL poderá ser desenvolvido a partir do 2º. Ano por meio de projetos diversos, conforme programa deste componente.

(***) Disciplina ofertada no primeiro semestre.

(****) Disciplina ofertada no segundo semestre.

DISCIPLINA OPTATIVA – Língua Espanhola: 66,67 Hr

OBS: A Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, dispõe que o ensino de Língua Espanhola, de oferta obrigatória pela escola e de matrícula facultativa para o aluno, será implantado nos currículos do ensino médio. Sendo a mesma disciplina optativa, não aparece na matriz curricular, no entanto, o registro de sua carga horária deverá constar no histórico do educando que optar por cursá-la. A oferta da disciplina será no horário oposto ao horário normal do curso.

2.2.4 PLANOS DE DISCIPLINAS

1º. ANO

DADOS DA DISCIPLINA
Nome da Disciplina: ARTES
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Período: 1º ANO
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a – 66.67 h/r
Docente Responsável:

EMENTA
Conceitos de arte; Modalidades artísticas; Apreciação artística; A arte enquanto linguagem; Criatividade humana; Cultura brasileira e popular; Cultura Afro-brasileira; História da arte; Atividades respectivas à linguagem específica trabalhada; Produções Artísticas;

OBJETIVOS

Geral

- Reconhecer a arte como área de conhecimento autêntico e autônomo, respeitando o contexto sócio-cultural em que está inserida.
- Apreciar a arte nas suas diversas formas de manifestação, considerando-a elemento fundamental da estrutura da sociedade.
- Desenvolver culturalmente o alunado a partir da vivência com as diversas expressões teatrais, musicais e visuais.
- Compreender a arte no processo histórico, como fundamento da memória cultural, importante na formação do cidadão, agente integrante e participativo nesses processos.
- Proporcionar vivências significativas em arte, para que o aluno possa realizar produções individuais e coletivas, bem como, possibilitar a ampliação do olhar e pensar dos estudantes sobre arte e cultura, relacionadas aos problemas vivenciados em seu cotidiano.
- Conhecer e saber utilizar os diferentes procedimentos de arte, desenvolvendo uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros.
- Respeitar as diversas manifestações artísticas em suas múltiplas funções, identificando, relacionando e compreendendo a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas (local e global). Atentando para a memória, a construção e as mudanças no sistema social e cultural.
- Conhecer, respeitar e poder observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos culturais e sociais, auxiliando o questionamento de estereótipos e preconceitos culturais.
- Conhecer a área de abrangência profissional da arte, considerando as diferentes áreas de atuação e características de trabalho inerentes a cada uma.

Específicos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS – Por Linguagem

I: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM ARTES AUDIOVISUAIS

- Reconhecer a importância das artes audiovisuais na formação cultural e subjetiva dos estudantes.
- Desenvolver nos jovens a capacidade de leitura e problematização através do contato com projeções e meios audiovisuais através de projeções de meios audiovisuais, visando estabelecer sua capacidade de análise para a área e a compreensão dos elementos e vocabulários específicos do discurso audiovisual.
- Estimular os alunos para a criação e execução de produtos audiovisuais, que tenham como foco primordial a realidade regional onde estão inseridas as escolas, assim como interagir com outras áreas educacionais.
- Estimular sempre que possível o uso de material de informática na construção e reflexão de produtos audiovisuais.
- Desenvolver na escola um projeto-piloto de TV Comunitária, visando à fruição e divulgação do material produzido pelos alunos junto à comunidade, organizando, assim, grupos de inserção digital. Combinar com os alunos e comunidade uma maneira de compartilhar as produções audiovisuais (eventos, apresentações, instalações artísticas, etc...).

II: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM ARTES VISUAIS

- Reconhecer a importância das artes visuais na formação cultural e subjetiva dos estudantes.
- Desenvolver a expressão e representação de idéias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e coletivos;
- Desenvolver a construção e comunicação em artes visuais articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e a reflexão, observando o próprio percurso de criação e suas conexões

com o de outros;

- Estimular o reconhecimento, diferenciação e conhecimento na utilização de diversas técnicas e expressões em artes visuais, com procedimentos de pesquisa, experimentação e discurso próprios;
- Desenvolver nos estudantes uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando e respeitando a diversidade estética, artística e de gênero;
- Possibilitar vivências que propiciem aos estudantes conhecer, relacionar, apreciar objetos, imagens, concepções artísticas e estéticas — na sua dimensão material e de significação —, criados por produtores de distintos grupos étnicos em diferentes tempos e espaços físicos e virtuais, observando a conexão entre essas produções e a experiência artística pessoal e cultural do aluno relacionando-as com temas observados no cotidiano dos estudantes.
- Frequentar e saber utilizar as fontes de documentação de arte (Sites: 1- Cinemateca Brasileira, 2- Arquivo Público Nacional, 3- Arquivo Público Paraibano, 4- Museus, 5 - espaços expositivos), valorizando os modos de preservação, conservação e restauração dos acervos das imagens e objetos presentes em variados meios culturais, físicos e virtuais, museus, praças, galerias, ateliês de artistas, centros de cultura, oficinas populares, feiras, mercados e suas relações com a memória, construção e mudanças no panorama cultural e social.

III: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM MÚSICA

- Reconhecer a importância da música na formação cultural e subjetiva dos estudantes.
- Oferecer aos jovens, a oportunidade de lidar com a música em seus aspectos rítmico, melódico, harmônicos, formais e expressivo, através da execução de instrumentos tradicionais (convencionais e não-convencionais) da voz e de meios eletrônicos e eletroacústicos em interação com atividades de criação de audiovisuais.
- Propiciar a audição ativa de diferentes gêneros musicais, de diferentes épocas e estilos, valorizando as criações musicais tradicionais e atuais (locais, regionais, nacionais e internacionais), ampliando o conhecimento musical dos jovens, para que possam apropriar-se da música como bem cultural significativo para sua formação e fruição, atentando para uma reflexão crítica das obras musicais do passado e do presente (local e global).
- Criar grupos musicais instrumentais, vocais e/ou utilização de meios eletrônicos para execução de músicas especialmente criadas e/ou arranjadas pelos alunos e/ou professores.
- Criar trilhas sonoras para diferentes manifestações de dança, teatro e audiovisual, relacionando-as com temas observados no cotidiano dos estudantes.

IV: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM TEATRO

- Elaborar discurso teatral significativo, utilizando os elementos que fundamentam a referida expressão no passado e no presente (local e global).
- Propiciar a identificação, o reconhecimento e a valorização das diferentes épocas na formação cultural e subjetiva dos estudantes.
- Estimular o conhecimento da dramaturgia tradicional e contemporânea.
- Possibilitar a utilização da expressão teatral nas produções de audiovisuais.
- Criar grupos para representações teatrais tendo como referência a dramaturgia tradicional e contemporânea, bem como peças criadas pelo grupo, relacionando-as com os temas observados no cotidiano dos estudantes.

V: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM DANÇA

- construir uma relação de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação em dança que ocorrem em sala de aula e na sociedade;
- aperfeiçoar a capacidade de discriminação verbal, visual, sonora e cinestésica e de preparo corporal adequado em relação às danças criadas, interpretadas e assistidas;
- situar e compreender as relações entre corpo, dança e sociedade, principalmente no que diz respeito ao diálogo entre a tradição e a sociedade contemporânea;
- buscar e saber organizar, registrar e documentar informações sobre dança em contato com artistas, documentos, livros etc., relacionando-os a suas próprias experiências pessoais como criadores, intérpretes e apreciadores de dança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR LINGUAGEM

I: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM ARTES VISUAIS

UNIDADE I: Percepção audiovisual e sensibilidade estética: Apreciação e análise de imagens e sons em produtos Audiovisuais.

- 1- Análise e crítica de produtos Audiovisuais Contemporâneos;
- 2- Análise e crítica de obras de artes audiovisuais contemporâneas produzidas na Paraíba;
- 3- Aproximação através de visitas, palestras e workshops com artistas paraibanos contemporâneos, estimulando a criação e produção artística em artes visuais relacionadas com o cotidiano dos estudantes

UNIDADE II: Movimentos artísticos em artes audiovisuais em diferentes épocas e diferentes culturas: Relações entre as artes audiovisuais, seu contexto na história da humanidade e a arte contemporânea.

- 1- Estudo das artes audiovisuais contemporâneas;
- 2- Estudo de diferentes produtos audiovisuais;

UNIDADE III: Elementos das artes audiovisuais: Elementos formais das obras audiovisuais

- 1- Teoria das especificidades do discurso audiovisual;
- 2- Estrutura da obra audiovisual;
- 3- Características das obras audiovisuais Brasileiras;
- 4- Glossário;

UNIDADE IV: Expressão e Difusão em Artes Audiovisuais: Elaboração e Produção de obras Audiovisuais

- 5- Elaboração de roteiros de produtos audiovisuais;
- 6- Elaboração de obras de Artes Audiovisuais.

II: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM ARTES VISUAIS

UNIDADE I: Percepção visual e sensibilidade estética: Apreciação e análise de imagens e objetos artísticos.

- 1- Análise e crítica de obras de artes visuais contemporâneas;
- 2- Análise e crítica de obras de artes visuais contemporâneas produzidas na Paraíba;

UNIDADE III: Movimentos artísticos em artes visuais em diferentes épocas e diferentes culturas: Relações entre as artes visuais, seu contexto na história da humanidade e a arte contemporânea.

- 3- Estudo das premissas das artes visuais contemporâneas;
- 4- Confecção de álbuns e portfólios;

UNIDADE IV: Elementos das artes visuais: Elementos formais da obra de artes visuais.

- 1- Teoria da cor;
- 2- Teoria da forma e da composição;
- 3- A cor e a forma nas obras de arte locais e regionais;

UNIDADE V: Expressão em artes visuais: Elaboração de obras em artes visuais

- 4- Elaboração de obras bidimensionais;
- 5- Elaboração de obras tridimensionais.

III: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM MÚSICA

UNIDADE I: Percepção sonora e sensibilidade estética: Os sons em fontes sonoras diversas.

- 1- Produção de sons em fontes sonoras diversas;
- 2- Análise e crítica de obras musicais da atualidade produzidas na Paraíba;

UNIDADE II: Fundamentos da música: Elementos formais da produção musical.

- 3- Estudo das modalidades e funções da música de diferentes épocas e culturas;
- 4- Estudo e prática de encadeamentos harmônicos;
- 5- Ritmo e movimento;

UNIDADE III: Expressão musical: Execução e interpretação musical.

6- Improvisação e criação musical com voz e fontes sonoras diversas;

7- Execução de músicas tradicionais e da atualidade.

IV: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM TEATRO

UNIDADE I: Percepção dramática e sensibilidade estética: Análise de produções de teatro na atualidade.

8- Apreciação e análise de teatro contemporâneo;

9- Análise e crítica de obras de teatro produzidas na Paraíba;

UNIDADE II: Movimentos artísticos em teatro em diferentes épocas e diferentes culturas: Contextualização do teatro na história da humanidade.

10- Conhecimento da dramaturgia tradicional e contemporânea;

11- Abrangência do teatro em diferentes períodos na história;

UNIDADE III: Elementos do teatro: Expressão cênica.

12- Narrativas e ação dramática;

13- Espaço, tempo, ritmo e movimento;

UNIDADE IV: Expressão teatral: Expressão corporal e gestual.

14- Improvisação e construção de personagens.

15- Interpretação e representação de peças teatrais tradicionais e/ou criadas pelo grupo.

V: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM DANÇA

UNIDADE I: Percepção gestual/corporal e sensibilidade estética: Análise de produções de dança contemporânea.

16- Apreciação e análise de danças contemporâneas;

17- Análise e crítica de obras de dança contemporânea produzidas na Paraíba;

UNIDADE II: Movimentos artísticos em dança em diferentes épocas e diferentes culturas: Contextualização da dança na história da humanidade.

18- Estudo das premissas da dança contemporânea;

METODOLOGIA DE ENSINO/INTEGRAÇÃO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Análise e discussão de textos em sala;
- Audições de CD's;
- Exibição de filmes;
- Apreciação musical e/ou teatral e/ou visual - audiovisual;
- Rodas de conversas para estimular a reflexão e a criticidade individual e/ou coletiva;
- Estímulo à criatividade a partir de Composições artísticas;
- Verificação de aprendizagem através de exercícios teórico-práticos;
- Aulas expositivas:
- Contextualização e apresentação do conteúdo e sua relação com a vida dos estudantes;
- Apreciação, reflexão crítica e exposição de imagens e objetos artísticos.
- Aulas de campo:
- Palestras, visitas e workshops com artistas;
- Exploração visual de locais externos em atividades fotográficas, plásticas e audiovisuais;
- Visitação a espaços expositivos.
- Aulas práticas:
- Criação e execução de obras artísticas com o uso de diferentes materiais.
- Atividades complementares:
- Compartilhamento da produção artística dos estudantes através de eventos, apresentações, exposições e etc.

Será utilizada a linha de avaliação formativa, que propõe uma interação entre professor, aluno e comunidade escolar, visando à construção do conhecimento através de suas equidades. Nesse contexto poderão ser obtidos resultados qualitativos e não somente quantitativos.

Para que sejam obtidos resultados significativos no processo educacional, é preciso que esses aspectos sejam interagentes, uma vez que a construção do conhecimento é um movimento dinâmico. As estratégias de avaliação em Arte podem ser as mais variadas e deverão ser selecionadas pelo professor, dependendo de sua disponibilidade e da infra-estrutura física que a escola oferece. Alguns exemplos que podem ser utilizados são:

- A) Pasta/portfólio - Cada aluno terá sua pasta individual, onde colocará sua produção e todo o material que considerar interessante como referência para futuras produções ou estudos. O professor tem acesso fácil, assim, ao produto do desenvolvimento de suas aulas.

O portfólio permite, ainda, que o professor tenha um registro constante do processo de aprendizagem do aluno, pois nele ficam praticamente todos os materiais que lhe proporcionem interesse e que tenham sido resultado do trabalho em Arte.

- B) Diário de bordo - Caderno de anotações, gravador ou câmera onde o aluno registra acontecimentos, seus pensamentos, seus sentimentos, o que aprendeu, suas facilidades, dificuldades etc. No diário de bordo, o professor estará verificando todo o caminho que o aluno percorreu para realização de determinadas atividades, seus sentimentos, suas emoções individuais. Isso oferece respaldo significativo para a aprendizagem e para o professor, que pode ter uma atitude reflexiva em relação ao próprio trabalho.

- C) Auto-avaliação - Pode ser oral ou escrita, individual ou em grupo, onde o aluno relata o que aprendeu, seu comportamento e suas atitudes em relação às aulas de Arte. É fundamental, pois o professor poderá verificar se tanto seu trabalho quanto o do aluno estão se concretizando, fazendo com que interajam no processo de construção e de ampliação do próprio conhecimento em Arte, bem como lidar com o sócio-emocional.

D) Entrevista - Pode ser feita pelo professor ao longo do ano. Deve ser preferencialmente gravada, sendo registradas as observações dos alunos durante o período. Através da entrevista, professor e aluno estarão obtendo informações sobre o andamento do processo educativo em Arte. É importante para que o aluno resgate ideias que não foram registradas de outra maneira ou que se perderam. Potencialmente, propicia que, ao longo do tempo, professor e aluno possam ter uma visão mais integral dos processos de criação e de construção de conhecimento.

- E) Aferições conceituais e de termos técnicos - São questionários e testes que, aplicados de tempos em tempos, contribuem para a avaliação do domínio do vocabulário próprio de referência técnica e conceitual da Arte.

Em termos avaliativos, a sala-ambiente proporciona a/o professor e a/o aluno uma integração vivenciadora da realidade artística, oferecendo oportunidade de uma aprendizagem consciente e crítica em relação à arte, pois suas emoções, a sensibilidade, o pensamento, a criatividade estarão motivando-os à construção de seu conhecimento artístico.

- Criar formas artísticas por meio de poéticas pessoais e/ou coletivas - Com este critério pretende-se

avaliar se o aluno produz com liberdade e marca individual, utilizando-se de técnicas, procedimentos e de elementos da expressão visual, gestual e/ou sonora. Pretende-se, ainda, avaliar as produções individuais e coletivas em sua forma de apresentação final, levando em conta a pertinência e a eficácia dos recursos e procedimentos utilizados.

- Estabelecer relações com o trabalho de arte produzido por si, por seu grupo e por outros - Com este critério pretende-se avaliar se o aluno sabe identificar e argumentar criticamente sobre seu direito à criação, respeitando os direitos, valores e gostos de outras pessoas da própria cidade e de outras localidades, conhecendo-os e sabendo interpretá-lo.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- LISTAS DE EXERCÍCIOS ADICIONAIS;
- TRABALHOS E/OU SEMINÁRIOS;
- ESTUDOS DIRIGIDOS;
- ENTRE OUTROS

RECURSOS NECESSÁRIOS

- SALA CLIMATIZADA;
- MATERIAIS PLÁSTICOS PARA PRODUÇÕES E EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS (tradicionais, contemporâneos e recicláveis);
- TRANSPORTE ESCOLAR (aulas de campo);
- QUADRO BRANCO;
- PINCEL PARA QUADRO BRANCO (VÁRIAS CORES)
- APAGADOR PARA QUADRO BRANCO;
- APARELHOS DE SOM, DVD, TV;
- COMPUTADOR COM KIT MULTIMÍDIAS;
- DATASHOW;
- FORNO PARA CERÂMICA;
- TELA PARA PROJEÇÃO DE IMAGENS;
- CAIXA DE ÁUDIO AMPLIFICADA;
- CABOS DE ÁUDIO TIPO P-10;
- CABOS DE ÁUDIO TIPO P-2;
- ADAPTADORES PARA CABOS DE ÁUDIO (P-10 / P2; P-2 / P-10);
- CABOS DE DADOS USB;
- FILTROS DE LINHA (5m);
- MÍDIAS (ARQUIVOS DE ÁUDIO, ARQUIVOS DE VÍDEOS (FILMES); ARQUIVOS DE IMAGENS);
- CÂMERA DE VÍDEO;
- MÁQUINA FOTOGRÁFICA;
- SUPORTE PARA FILMADORA;
- INSTRUMENTOS MUSICAIS COVENCIONAIS E NÃO-CONVENCIONAIS (DIVERSOS);
- CARTOLINA (DIVERSAS CORES)
- LÁPIS GRAFITE;
- COLA BRANCA;
- LÁPIS DE COR;

- GIZ DE CERA;
- PINCEL ATÔMICO (DIVERSAS CORES);
- KIT DE MÁQUIAGEM;
- TEXTOS;
- APOSTILAS;

BIBLIOGRAFIA

ARTES AUDIOVISUAIS

- AUMONT, JACQUES. A ESTÉTICA DO FILME. SÃO PAULO: PAPIRUS, 1995.
- BELLONI, MARIA LUIZA. O QUE É MÍDIA EDUCAÇÃO. SÃO PAULO: AUTORES ASSOCIADOS, 2001.
- COMPARATO, DOC. ROTEIRO - ARTE E TÉCNICA DE ESCREVER PARA CINEMA E TELEVISÃO. RIO DE JANEIRO: NÓRDICA, 1994.
- MARTIN, MARCEL. A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 1990.
- MOSCARIELO, ANGELO. COMO VER UM FILME - LISBOA: EDITORIAL PRESENÇA. 1985.
- NAPOLITANDO, MARCOS. COMO USAR O CINEMA NA SALA DE AULA. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2003.
- XAVIER, ISMAIL. O OLHAR E A CENA - SÃO PAULO: COSAC & NAIFY / CINEMATECA BRASILEIRA, 2003.
- ARTES VISUAIS
- ARGAN, GIULIO CARLO. ARTE E CRÍTICA DE ARTE. LISBOA: ESTAMPA, 1988.
- BARBOSA, ANA MAE. TÓPICOS UTÓPICOS. BELO HORIZONTE: C/ARTE, 1998.
- BARBOSA, ANA MAE (ORG.). INQUIETAÇÕES E MUDANÇAS NO ENSINO DE ARTE. SÃO PAULO: CORTEZ, 2002.
- DOMINGUES, DIANA (ORG.). ARTE NO SÉCULO XXI: A HUMANIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS. SÃO PAULO: UNESP, 1997.
- PIMENTEL, LUCIA GOUVÊA (ORG.). SOM, GESTO, FORMA E COR: DIMENSÕES DA ARTE E SEU ENSINO. BELO HORIZONTE: C/ARTE, 1995. FARIAS, AGNALDO. ARTE BRASILEIRA HOJE. PUBLIFOLHA, 2ª. EDIÇÃO 2009.
- CHAVES, DIÓGENES. DICIONÁRIO DE ARTES VISUAIS NA PARAÍBA. JOÃO PESSOA: FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA DE JOÃO PESSOA/ EDIÇÕES LINHA D'ÁGUA, 2010, 280 P.

MÚSICA

- BENNETT, ROY. ELEMENTOS BÁSICOS DA MÚSICA. RIO DE JANEIRO: ZAHAR, 1998.
- CARPEAUX, OTTO MARIA. O LIVRO DE OURO DA HISTÓRIA DA MÚSICA. RIO DE JANEIRO: EDIOURO, 2001
- LACERDA, OSVALDO. TEORIA ELEMENTAR DA MÚSICA. SÃO PAULO: RICORDI BRASILEIRA, 1966.
- SCHAFER, R. MURRAY. O OUVIDO PENSAnte, SÃO PAULO: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 1991.
- _____, R. MURRAY. A AFINAÇÃO DO MUNDO, SÃO PAULO: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 1991.
- WISNIK, JOSÉ MIGUEL O SOM E O SENTIDO. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 1989.

TEATRO

- KOUDELA, INGRID DORMIEN. TEXTO E JOGO. SÃO PAULO: PERSPECTIVA/FAPESP, 1996.
- KOUDELA, INGRID DORMIEN. JOGOS TEATRAIS. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 1984.
- MACHADO, MARIA CLARA E ROSMAN, MARIA. 100 JOGOS DRAMÁTICOS. RIO DE JANEIRO: INDUSTRIAIS DE ARTES GRÁFICAS ATLAN, 1971.
- SPOLIN, VIOLA. IMPROVISACÃO PARA O TEATRO, SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 1979.
- STANISLAVSK, CONSTANTIN. A CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 1976.

DANÇA

- GARAUDY, ROGER. DANÇAR A VIDA. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 1980.
- LABAN, RUDOLF. DANÇA EDUCATIVA MODERNA. SÃO PAULO: ÍCONE, 1990.

DADOS DA DISCIPLINA
Nome da Disciplina: Biologia I
Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio
Período: Anual – 1º Ano
Carga Horária: 100,00 h. r
Docente Responsável:

Ementa
Caracterização e organização geral dos seres vivos; Ecologia; Citologia; Embriologia; Histologia animal.

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> -Identificar as interações bióticas e abióticas em nível de biosfera, possibilitando uma análise crítica quanto a sua sustentabilidade. -Sistematizar o conhecimento sobre diversos processos e estruturas biológicas e relacioná-los entre si e com situações do cotidiano. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> -Analisar criticamente as implicações dos processos de utilização dos recursos naturais, despertando para a necessidade de um novo modelo de desenvolvimento. -Relacionar estruturas e processos necessários para o funcionamento celular. -Identificar etapas e processos do desenvolvimento embrionário em vertebrados -Classificar e caracterizar diferentes tecidos animais, relacionando-os com suas principais funções.

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)	
UNIDADE	SABERES
1	<ul style="list-style-type: none"> •Caracterização e organização geral dos seres vivos •Características gerais dos seres vivos •Organização geral dos seres vivos
2	<p>Ecologia</p> <ul style="list-style-type: none"> •Principais conceitos. •Estrutura dos ecossistemas, fluxo energético e ciclos biogeoquímicos(C, N, O, e H₂O) • Interações ecológicas. • Biomas: Características e importância do talassociclo, limnociclo e epinociclo. • Principais impactos ambientais relacionados com o ar água e o solo.
3	<p>Citologia</p> <ul style="list-style-type: none"> •Aspectos gerais da célula procarionte, eucarionte e Teoria Celular •Noções de microscopia •Aspectos gerais da química celular •Componentes celulares; parede celular, membrana plasmática e organelas citoplasmáticas e nucleares. •Divisão celular: mitose e meiose •Metabolismo celular: síntese de proteínas, respiração, fermentação, fotossíntese e quimiossíntese.
4	<p>Embriologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gametogênese •Desenvolvimento embrionário: tipos de ovos e de segmentação, fases do desenvolvimento, desenvolvimento embrionário humano e anexos.

5	Histologia animal
	Classificação, características e funções dos principais tecidos animais.

Metodologia de Ensino/Integração
Aulas expositivas com recursos audiovisuais; estudo dirigido; apresentações em equipe, atividades práticas; apresentação de vídeos; participação em projetos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Avaliação individual escrita, atividades em equipe, exercícios, atividades práticas, participação nas atividades desenvolvidas.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Aulas de revisão nos núcleos de aprendizagem; momentos de revisão em sala.

RECURSOS NECESSÁRIOS
Quadro branco, Computador, TV, datashow, livro didático e materiais de laboratório.

BIBLIOGRAFIA
<p style="text-align: center;">Referência Básica</p> <p>AMABIS, JOSÉ MARIANO & MARTHO, JOSÉ GILBERTO. <i>BIOLOGIA DAS CÉLULAS</i>. SÃO PAULO. MODERNA, 2005.</p> <p>LOPES, SONIA & ROSSO, SÉRGIO. <i>Bio</i>. VOL. 1. SÃO PAULO. SARAIVA, 2010.</p> <p>SANTOS, FERNANDO SANTIAGO; AGUILAR, JOÃO BATISTA VICENTIN; OLIVEIRA, MARIA MARTHA ARGEL. <i>BIOLOGIA. 1º ANO</i>. SÃO PAULO. EDIÇÕES SM, 2010.(COLEÇÃO SER PROTAGONISTA).</p>

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Contabilidade Básica	
Curso: Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio	
Período: 1º. Ano	
Carga Horária: 66,67 h/r – 80 h/a	
Docente Responsável: Gilvan Medeiros de Santana Junior	

Ementa
Contabilidade: conceitos e finalidades; O patrimônio: conceito, estrutura e variações; Origens e aplicações de recurso; Atos e fatos administrativos; Escrituração; Débito e Crédito; Contas: conceitos e classificação; Plano de contas; Noções das operações típicas de uma empresa; Registros contábeis; Princípios de contabilidade; Noções de demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício..

Objetivos
<p>Geral</p> <p>✓ Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos de contabilidade necessários ao entendimento das demais disciplinas do curso.</p> <p>Específicos</p> <p>✓ Apresentar conceitos e finalidades da contabilidade, identificando os usuários das informações contábeis;</p> <p>✓ Demonstrar e desenvolver a técnica da escrituração contábil, compreendendo o mecanismo do débito e do crédito, diferenciando o elemento Patrimonial (Ativo e Passivo) e de Resultado (Receita e Despesa);</p> <p>✓ Expor as demonstrações contábeis obrigatória, conforme legislação vigente e entender no que consiste os principais demonstrativos (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício).</p>

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
<p>✓ Introdução a contabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e Finalidades. • Usuários das Informações contábeis. • Funções da contabilidade. • Finalidade. • Técnicas contábeis. • Patrimônio e suas variações. • Equação Patrimonial.

- Representação Gráfica do Patrimônio.
- Situação Líquida
- Origens e Aplicações de Recursos.
- ✓ Contas:
 - Conceito.
 - Classificação e Elementos Essenciais das Contas.
 - Teoria das Contas.
 - Plano de Contas.
- ✓ Escrituração:
 - Conceito.
 - Atos e Fatos Administrativos.
 - Métodos de Escrituração e Mecanismo do Débito e Crédito.
 - Livros de Escrituração e Lançamentos.
- ✓ Operação com mercadorias:
 - Sistemas de Inventários.
 - Custo das Mercadorias Vendidas (CMV).
 - Métodos de Avaliação de Estoques.
- ✓ Princípios de contabilidade:
 - Os Princípios e sua Observação.
 - Conceituação, Amplitude, e Enumeração.
- ✓ Apuração do resultado do exercício:
 - Conceitos.
 - Encerramento dos Saldos das Contas de Resultado.
 - Transferência do Resultado para o Patrimônio Líquido.
- ✓ Demonstrações contábeis:
 - Demonstrações Contábeis Obrigatórias.
 - Balanço Patrimonial - BP.
 - Demonstrações do Resultado do Exercício - DRE

Metodologia de Ensino/Integração

- ☐ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, Oficina de trabalho, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ☐ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia

AValiação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- ☐ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa, Oficina de trabalho e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ☐ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Bimestre.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.
- ☐ Apontador Eletrônico.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

FERREIRA, Ricardo J. *Contabilidade Básica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2010.

MARION, José Carlos. *Contabilidade Básica*. 10^a. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clovis Luis. *Manual de Contabilidade Básica*. 7^a. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade Básica Fácil*. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

_____. *Contabilidade Geral Fácil*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Referência / bibliografia complementar

ARAUJO, Inaldo da Paixao Santos. *Introdução À Contabilidade*. 3^a ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Contabilidade Introdutória Equipe de Professores da FEA-USP. 11^a São Paulo Atlas 2010.

IUDICIBUS, Sérgio de ET. all . *Manual de Contabilidade Societário*. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

Lei 6.404/76 e devidas alterações.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Economia e Mercado	
Curso: Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio	
Período: 1º Ano / 2º. Semestre	
Carga Horária: 33,33 horas-aula	
Docente Responsável: Patricia Soares de Araújo Carvalho	

Ementa
<p>Conceitos básicos. O problema da escassez. Fluxo Circular da renda. Noções de Microeconomia. Análise de demanda, da oferta e o equilíbrio de mercado. Estruturas de Mercado. Noções de macroeconomia. Fundamentos da análise macroeconômica.</p>

Objetivos
<p style="text-align: center;">Geral</p> <p>Fornecer aos discentes do Curso Técnico em Contabilidade um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos acerca dos fundamentos que permeiam uma economia e como funcionam os mercados, apresentando o conteúdo de maneira multidisciplinar, que sirva de suporte para o exercício do futuro Técnico em contabilidade.</p> <p style="text-align: center;">Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno um conhecimento geral dos principais conceitos econômicos; • Apresentar conceitos microeconômicos e funcionamento da economia através das unidades produtivas individuais; • Apontar as diversas estruturas de funcionamento de mercado e o processo de formação de preços; • Apresentar fundamentos macroeconômicos relacionando com a produção de uma economia; • Explicitar as principais políticas econômicas e as possíveis influências no mercado.

Conteúdo Programático
<p>3º BIMESTRE</p> <p>Introdução à Economia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e problemas econômicos • Fluxo circular da renda <p>Fundamentos Microeconômicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferta, demanda e equilíbrio de mercado <p>Estruturas de mercado</p> <p>4º BIMESTRE</p> <p>Fundamentos de teoria e política macroeconômica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Metas de política macroeconômica • Estrutura da análise macroeconômica • Instrumentos de políticas macroeconômicas

Metodologia de Ensino/Integração
Aulas expositivas e dialogadas; Interpretação e discussão de textos; Estudo de caso; Vídeos; Exercícios de fixação.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Prova escrita, individual, sem consulta; Trabalhos individuais e/ou em grupo. A avaliação será composta por duas notas: uma refere-se a prova escrita e uma outra através de trabalho escrito/ resolução de exercícios.
SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Os alunos terão horário de atendimento para recuperar suas deficiências na disciplina. Também será proposto listas de exercícios adicionais; Atividades de Extensão; Estudos dirigidos; Monitoria.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Textos (livros, artigos científico e jornalísticos, etc.); Quadro branco e caneta para quadro branco; Equipamentos de informática (computador, data show, TV, DVD, etc.); Internet.
BIBLIOGRAFIA
<p style="text-align: center;"><i>Referência Básica</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 18 ed. São Paulo. Atlas, 2000. • VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 2008. • VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. Micro e Macro. São Paulo: Atlas, 2010. <p style="text-align: center;"><i>COMPLEMENTAR</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. 5 ed. São Paulo: Editora Pioneira Thompson Learning, 2010. • PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 5 ed. São Paulo. Makron Books, 2002. • SANDRONI, Paulo. Novíssimo dicionário de economia. 10 ed. São Paulo: Editora Best Seller, 2002. • SANDRONI, Paulo. Traduzindo o economês; para entender a economia brasileira na época da globalização. São Paulo: Editora Best Seller, 2000.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Período: 1º. ANO	
Carga Horária: 100 h.r.	
Docente Responsável:	

Ementa
<p>Atividades físicas e saúde; musculação; mitos e tabus da atividade física; nutrição básica; atividade física para o trabalho; alongamento e flexibilidade; noções básicas de fisiologia aplicada à atividade física; qualidades físicas para o esporte e para saúde; noções de postura; vivência de atividades desportivas - natação, voleibol, futsal, futebol, handebol e basquetebol.</p>
Objetivos
<p>Geral: A Disciplina Educação Física no Ensino Técnico Integrado tem como objetivo principal capacitar o educando para o desenvolvimento harmonioso do corpo e da mente, desenvolvendo o gosto pela prática da cultura corporal, propiciando oportunidades de conhecimentos teóricos e experiências práticas para obter uma melhor qualidade de vida.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os conceitos funcionais e corporais voltados a qualidade de vida do educando,; • Compreender os conceitos ligados a promoção da saúde e qualidade de vida • Oportunizar a prática consciente das atividades corporais do educando; • Criar o hábito do bom aproveitamento da prática de atividades físicas nas horas de lazer. • Desenvolver habilidades motoras específicas a cada atividade proposta. • Desenvolver os fundamentos dos esportes a serem praticados. • Criar hábitos da boa postura. • Desenvolver os valores de cidadania consciente, como membro do grupo, através da participação dos jogos, reconhecendo seus direitos e deveres.

Conteúdo Programático

Antropometria
Conceitos e Definições
Índice de Massa Corporal - IMC
Alongamento e Flexibilidade
Frequência Cardíaca e Atividade Física
Aptidão Física
Princípios da atividade física
Diferenciar, atividade física e exercício
Qualidades Físicas
Exercício físico e saúde: riscos e benefícios
Cuidado com o Corpo
Compreendendo o funcionamento dos principais aparelhos
O esporte na escola
Modalidades: Basquetebol, Futebol, Futsal, Voleibol e Natação
Origem e evolução das modalidades: Mundial e Brasil;
Concepção pedagógica das modalidades e técnica de ensino;
Técnica dos fundamentos individuais;
Noções de sistemas de jogo;
Tática ofensiva e defensiva
Regras oficiais;
Ginástica aeróbica e Musculação
Condicionamento físico relacionada a saúde e qualidade de vida
Qualidades físicas: força, potência, flexibilidade, resistência, ritmo, coordenação motora

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aplicação de diversos instrumentos, entre eles avaliações teóricas e práticas, participação (interesse, compromisso e atenção às aulas, estudos de recuperação); criatividade (indicador que poderá ser utilizado de acordo com a peculiaridade da atividade realizada); pontualidade; assiduidade (onde será levado em conta o compromisso, frequência); auto-avaliação, forma de expressão do seu autoconhecimento acerca do processo de estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- A recuperação da disciplina Educação Física será contínua e obedecendo as normas pedagógicas do IFPB.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Livros, apostilas, apito, quadro, data show, computador, filmes (DVD), periódicos, bolas, cones, arcos, bastões, cordas, step, caneleiras, pesos, sala de musculação, equipamentos de musculação, pull buoy, pranchas, macarrão, ginásio esportivo, piscina, raíes, sala de aula, bolas (dos esportes oferecidos), entre outros.

BIBLIOGRAFIA

- SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992
- NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde qualidade de vida**; conceitos e sugestões para estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2006.
- MATHOS, M.G.;NEIRA.N.G. **Educação Física na Adolescência**: construindo o conhecimento na escola. Ed. Phorte, 2008.
- PITANGA.F. **Testes, Medidas de Avaliação em Educação Física**. Ed. Phorte, 2005.
- J FLECK, Steven; J KRAEMER, Willian. **Fundamentos dos Treinamentos de Força Muscular**. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed - Editora, 1999.
- UCHIDA, Marco; CHARRO, Mario; BACURAU, Reury; NAVARRO, Francisco; PONTES, Francisco. **Manual de Musculação**. 5ª.ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.
- KROGER ,C;ROTH,K . **ESCOLA DA BOLA**: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos - 2 ed. Phorte Editora, 2005.
- FREIRE, J. B. **Pedagogia do Futebol**. Rio de Janeiro: Ney Pereira Editora Ltda., 1998.
- TORRELLES, Alex Sans. **Escolas de Futebol**. Manual para organização e treinamento. São Paulo: Aratebi, 2003.
- RIUS, José Segura. **Futebol**: exercícios e jogos. São Paulo: Aratebi, 2003.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLLEYBALL. **Regras Oficiais de Voleibol**. Ed. Sprint. Rio de Janeiro, 2005.
- BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. **Ensinando Voleibol**. 3 ed. Phorte Editora. São Paulo, 2005.
- CARVALHO, Oto Moravia. **Voleibol**: 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint 2000.
- DE ROSE JR., Dante; TRICOLI, Valmor. **Basquetebol**: visão integrada entre ciência e prática. São Paulo: Manole, 2003.
- LEGRAND, Lucien; RAT, Michel. **O basquetebol**. São Paulo: Estampa, 2002.
- PAULA, Rui de Sousa. **Basquetebol**: metodologia do ensino. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATAÇÃO – Regras Oficiais de natação 2004/2005.
- GOMES, Wagner D.F. **Natação**, uma alternativa metodológica, Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
- LIMA, William Urizzi de. Ensinando natação. São Paulo/SP: Phorte Editora, 1997.
- D MCARDLE, Willian; I KATCH, Frank; L KATCH, Victor. **Fisiologia do Exercício –Energia, Nutrição e Desempenho Humano**.6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- DELAVER, Frederíc. **Guia dos Movimentos de Musculação**. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 2006.
- UCHIDA, Marco; CHARRO, Mario; BACURAU, Reury; NAVARRO, Francisco; PONTES, Francisco. **Manual de Musculação**. 5ª.ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.
- EHRET ,ARNO. **MANUAL DE HANDEBOL**: treinamento de base para crianças e adolescentes. Ed. Phorte, 2002.
- MUTTI,DANIEL.**FUTSAL**: da iniciação ao alto nível - 2 ed.Editora Phorte, 2003.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: FILOSOFIA	
Curso: TECNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Período: 1º Ano – II Semestre	
Carga Horária: 33 h.r.	
Docente Responsável: Josali do Amaral, Marcio Victor Diniz, Ana Renata Medeiros	

Ementa
<p align="center">Eixo temático: Identidade, Subjetividade e Cultura</p> <p>O mito e o logos na história da filosofia; o problema filosófico da identidade; o problema da relação “natureza x cultura” no pensamento ocidental.</p>

Objetivos
<p>Geral</p> <p>a. Desenvolver um modo filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;</p> <p>Específicos</p> <p>a. A partir do estudo da história da filosofia, contextualizar as principais questões filosóficas, visando desenvolver o raciocínio crítico e o conhecimento de si próprio e do mundo;</p> <p>b. A partir dos textos dos principais pensadores, relacionar o exercício da crítica filosófica com a experiência do pensar e a promoção integral da cidadania.</p>

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
<p>Unidade I: Mito e Logos:</p> <p>1.1 A passagem do mito para o logos;</p> <p>1.2 O nascimento da filosofia;</p> <p>1.3 A construção do pensamento racional.</p> <p>Unidade II: Aprendendo a se conhecer:</p> <p>2.1 A formação da consciência;</p> <p>2.2 O desenvolvimento da percepção moral;</p> <p>2.3 A adolescência e o desenvolvimento da autonomia.</p>

Metodologia de Ensino/Integração

Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas; debates em sala de aula; seminários; leitura e análise de textos filosóficos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação deverá ser contínua, combinando resumos, provas, trabalhos e a participação em debates, através dos quais serão observados os aspectos qualitativos do desenvolvimento do aluno, tais como assiduidade, interesse e responsabilidade na realização e entrega das tarefas em sala e extra-classe

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação contínua permitirá que o aluno tenha oportunidades de refazer trabalhos e provas nos quais não atingiu o grau esperado para a obtenção de aprovação.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco; data show; livros didáticos; apostilas; aparelhos de DVD e de som.

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

ARANHA, Maria Lúcia de A. & MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando**: Introdução a Filosofia, São Paulo: Moderna, 2010.

Referência Complementar

- _____, **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.
- BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar**: o ser, o conhecimento, a linguagem. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2000.
- _____, **Introdução à História da filosofia**: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2. ed. São Paulo: Companhia de letras, 2002.
- MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da filosofia**: Antiguidade e Idade Média. São Paulo: Paulus, 1990. (3 volumes)
- ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**. Trad. de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- ARAÚJO, Sílvia Maria de; BÓRIO, Elizabeth Maia; *et al.* **Para filosofar**. São Paulo: Scipione, 2000.
- BRANDÃO, Junito de Souza. **Mitologia Grega**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. (3 volumes)
- DESCARTES, René, **Meditações metafísicas**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

ISRAEL, Jonathan I. **Iluminismo radical**: a filosofia e a construção da modernidade (1650-1750). Trad. de Claudio Blanc. São Paulo: Madras, 2009.

LOCKE, John. **Ensaio sobre o entendimento humano**. Trad. de Eduardo Abranches de Soveral. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999. (2 volumes)

MARCONDES, Danilo. **Filosofia analítica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

MILL, John Stuart. **Sobre a liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MONTAIGNE, Michel de. **Ensaaios**. Trad. de Sérgio Milliet. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

_____, **Mênon**. Trad. de Carlos Alberto Nunes. Pará: Universidade Federal do Pará, 1973.

REALE, Giovanni. **História da filosofia antiga**. 2. ed. Trad. de Henrique Cláudio de Lima Vaz e Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002. (5 volumes)

ROUSSEAU, Jean J. **O contrato social**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

SATÍRIO, Angélica & Wuensch, Ana Mirian. **Pensando Melhor**: iniciação ao filosofar. São Paulo: Saraiva, 2003.

SPINOZA, Baruch. **Ética**. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

_____, **Tratado teológico-político**. Trad. de Diogo Pires Aurélio. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

VOLTAIRE. **Dicionário filosófico**. 2. ed. Trad. de Bruno da Ponte e João Lopes Alves. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

_____, **Tratado sobre a tolerância**. Trad. de Paulo Neves. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Tractatus Logico-Philosophicus**. Trad. de Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: Edusp, 1993.

_____, **Investigações filosóficas**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

DADOS DA DISCIPLINA
Nome da Disciplina: FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO
Curso: TECNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Período: 1^o Ano – II Semestre
Carga Horária: 1 a/s – 33 h/r
Docente Responsável: Rosângela Madruga

Ementa
As organizações e seus papéis; Recursos Empresariais; Estrutura organizacional (áreas e atividades); Funções administrativas.

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os princípios básicos da organização de uma empresa. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer como funciona a empresa, suas áreas e atividades correlacionadas e identificar as funções administrativas.

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
<p>Unidade 1 – Organizações</p> <p>1.1 Conceito de empresa/organizações; 1.2 O papel das Organizações; 1.3 Classificação das Organizações; 1.4 Identificação do objetivo da Organização; 1.5 As atividades executadas na organização.</p> <p>Unidade 2 – A Empresa e seus Recursos</p> <p>2.1 Os Recursos Empresariais; 2.2 Funções Essenciais da Empresa;</p> <p>Unidade 3 – Aspectos Estruturais das Organizações</p> <p>3.1 As Organizações e seu Ambiente; 3.2 Atividade Fim e Atividade Meio de Uma Organização; 3.3 Níveis Organizacionais; 3.4 Atividades executadas na Organização.</p> <p>Unidade 4 – Funções Administrativas</p> <p>4.1 Planejamento; 4.2 Organização;</p>

- 4.3 Controle;
- 4.4 Coordenação e Comunicação;
- 4.5 Motivação.

Metodologia de Ensino/Integração

- Aulas expositivas e interativas;
- Textos para estudos de grupos;
- Apresentação de filme ou palestra;
- Seminários.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Provas escrita
- Trabalho de pesquisa
- Elaboração e apresentação de Seminários
- Apresentação das oficinas de trabalho.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Questionários;
- Estudo dirigido;
- Trabalhos.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro branco e pincel atômico (giz), Data Show, TV e vídeo, apostilas e visita técnica (transporte).

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução a Administração. São Paulo, Atlas: 2007.

LACOMBE, Francisco. Administração, princípios e tendências. São Paulo, Saraiva: 2006.

ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo, Saraiva: 2006.

DADOS DA DISCIPLINA
Nome da Disciplina: História
Curso: TECNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Período: 1º. ANO
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a – 66.67 h/r
Docente Responsável: Stênio Farias D`Avila Lins.
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representações do saber histórico: significados sobre as experiências humanas; Leituras do saber histórico sobre as relações de poder na formação do Mundo Antigo; Significados atribuídos ao mundo medieval: poder e tensão; Modernidade: permanências e continuidades em tempos de inquietação intelectual.
OBJETIVOS
<p style="text-align: center;">Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de operar os conceitos básicos da História para análise e representação do tempo em suas múltiplas dimensões, utilizando linguagens próprias da história (historiografia). <p style="text-align: center;">Específico</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar os saberes e as múltiplas leituras sobre o mundo; ▪ Identificar a diversidade de temas e de fontes históricas; ▪ Analisar as representações da leitura e da escrita sobre os acontecimentos; ▪ Operar os conceitos como elementos da construção do conhecimento histórico.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I – INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O saber histórico e as múltiplas leituras na contemporaneidade; 2. Periodização da História ocidental; 3. A origem da espécie humana (criacionismo e evolucionismo); 4. As primeiras civilizações (registro de mudanças significativas). <p>UNIDADE II – ANTIGUIDADE ORIENTAL E CLÁSSICA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Oralidade e escrita na construção da memória e da história para as sociedades antigas; 2. A organização do trabalho e as relações sociais; 3. Constituição dos diversos espaços em disputa; 4. As vivências cotidianas: as religiosidades, a cultura, as filosofias, as artes, a sexualidade, os rituais de passagem, o casamento e a morte; <p>UNIDADE III – IDADE MÉDIA: NASCIMENTO DO OCIDENTE</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A Cristandade, o Império Bizantino, o Islamismo; 2. A Igreja, poder e cultura no ocidente medieval; 3. Os conceitos fundamentais usados para explicar a história do ocidente cristão; 4. Os séculos finais da Idade Média Ocidental (as cidades, formação das monarquias nacionais e avanços técnicos e transformações sociais); <p>UNIDADE IV – A MODERNIDADE: PERMANÊNCIAS E CONTINUIDADES</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A emergência dos “tempos modernos”; 2. A interpretação do pensamento renascentista representadas na ciência e nas artes;

- 3. Continuidades e mudanças nas práticas religiosas;
- 4. A expansão marítima europeia: impactos da conquista da América;

METODOLOGIA DE ENSINO/INTEGRAÇÃO

- A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, leitura dirigida de textos e documentos históricos, discussões, levantamentos bibliográficos e trabalhos práticos.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- A avaliação será contínua e levará em consideração todas as atividades desenvolvidas pelo aluno sob orientação do professor (em classe ou não), trabalhos e provas. A avaliação geral do aluno se baseará nas seguintes atividades:
 - a) Entrega de fichas de leituras indicadas;
 - b) Estudos dirigidos;
 - c) Seminários;
 - c) Participação (frequência, trabalhos de classe e extraclasse);
 - d) Prova escrita.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- *Trabalhos individuais e reforço de conteúdo durante o horário de atendimento do professor e atividades para recuperação da aprendizagem como:*
 - Listas de exercícios adicionais;
 - Atividades de Extensão;
 - Trabalhos e/ou seminários;
 - Estudos dirigidos;
 - Monitoria.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, marcadores, Datashow e Microcomputador.

BIBLIOGRAFIA

- AGAMBEN, Giorgio. *Infância e história: destruição da experiência e origem da história*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o marxismo ocidental**. São Paulo, Brasiliense, 1989.
- AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. **Dicionário Teórico e Crítico de Cinema**. Campinas, Papirus, 2003.
- BENJAMIN, WALTER. **Sobre o conceito de História**. In: Obras escolhidas. 2ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- BOBBIO, N, MATTEUCCI, PASQUINO, G. **Dicionário eletrônico de Política**. Brasília: UNB, S/d. (verbetes).
- BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- CARCOPINO, J. **Roma no apogeu do Império**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CARDOSO, C. F. S. **Antiguidade Oriental: política e religião**. São Paulo: Contexto, 1997.
- CELORIA, F. **Arqueologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1993.
- DUBY, G. **A Europa na Idade Média**. São Paulo, Martins Fontes, 1988.
- _____. **As três ordens ou o imaginário do feudalismo**. Lisboa: Estampa, 1982.

- _____. **Da Europa Medieval à Renascença**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- FINLEY, M. I. **Economia e sociedade a Grécia Antiga**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- FLORENZANO, M. B. B. **Nascer, viver e morrer na Grécia Antiga**. São Paulo, Atual, 1996.
- FRANCO JÚNIOR, H. **A Idade Média: nascimento do Ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO. São Raimundo Nonato, Piauí. Disponível em www.fumdam.org.br. Acesso em 23 de março de 2010.
- GIBBON, E. **Declínio e queda do Império romano**. São Paulo: Companhia das Letras. 1989.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004.
- HOBSBAWN, Eric & RANGER, Terence (org.). **A Invenção das Tradições**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Ed. Unicamp, 1994.
- _____. **O apogeu da cidade medieval**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- MOSSÉ, C. **Atenas: a história de uma democracia**. 2ª Ed. Brasília: UnB, 1982.
- MUNANGA, Kabengele (org.). **Superando o racismo na escola**. 2. ed. MEC/SECAD, 2005.
- MUNFORD, L. **A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo, Contexto, 2003.
- ORTIZ, Renato. **Mundialização e Cultura**. Ed. Brasiliense, 1994.
- PINSKY, Carla Bassanezi. **Fontes históricas**. São Paulo, Contexto, 2003.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Período: 1º. Ano	
Carga Horária: 66,67 hr	
Docente Responsável:	

Ementa
Introdução à Informática. Hardware (CPU, periféricos e acessórios). Software (conceitos, tipos e aplicações). Redes de computadores. Conceitos Básicos de Internet. Redes sociais. Apresentação de aplicativos na área de gestão.

Objetivos
<p><i>Geral</i></p> <p>Favorecer conhecimentos na área de informática, usabilidade de equipamentos e suas aplicações no processamento dados relacionados à Contabilidade.</p> <p><i>Específicos</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer informática básica – terminologia; • Identificar equipamentos e aplicabilidade; • Avaliar os tipos de softwares - conceitos, tipos e aplicações; • Compreender o processo de construção do conhecimento; • Favorecer o uso da internet como instrumento de trabalho; • Compreender o mundo virtual e seu uso na área de gestão e negócios.

Nomenclatura

- Nomenclatura Básica

O Computador

- Informática de ontem e de hoje

Introdução à Informática

- Informática e Processamento de Dados
- Hardware – CPU / Periféricos - Assessórios
- Software - Básico / Aplicativos / Utilitários
- Arquivos
- Pastas ou Diretórios
- Unidades de Armazenamento

Utilização Básica de Sistemas Operacionais

- Componentes da Interface com o Usuário
- Localização e Manipulação de Arquivos e Pastas
- Configuração Básica do Sistema Operacional

Internet

- Introdução a Internet – Browsers / Sites / Downstream / Upstream / Pages
- E-mail – Conta individual / Grupos de email / Fóruns / Blogs

Editor de Texto

- Edição Básica de Documentos
- Manipulação, Edição e Formatação de Arquivos e Textos
- Trabalhando com Tabelas, Figuras e Objetos Gráficos
- Criando Sumário

Introdução ao uso de Planilha Eletrônica

- Edição Básica de Planilhas
- Manipulação, Edição e Formatação de Planilhas
- Utilização de Fórmulas
- Criando Gráficos

Introdução ao uso de um programa de apresentações

- Janela principal e menus
- Formatação de slides
- Técnicas de apresentação

Introdução às Redes de Computadores

- Introdução às redes de computadores – Conceitos / Tipos / Aplicações

Introdução às Redes Sociais

- Introdução às redes de sociais – Conceitos / Tipos / Aplicações
- Uso profissional das Redes Sociais

Programas na área de Gestão e Contabilidade

- Principais tipos de programas administrativos/contábeis, suas características e utilidades.

Metodologia de Ensino/Integração

- Aulas expositivas e práticas, em laboratório.
- Pesquisa na Internet - Exercícios práticos em laboratório de computação

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Provas escritas, Trabalhos de pesquisa e Resolução de exercícios.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Os alunos terão horário de atendimento para recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro Branco / Projetor Multimídia / Laboratório de Informática

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. São Paulo: Érica, 2007.

CAPRON, H.L. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MEIRELLES, Fernando de Souza. **INFORMÁTICA: novas aplicações com micro computadores**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.

Referência complementar

CORNACHIONE Jr., Edgard, B. **INFORMÁTICA PARA AS ÁREAS DE CONTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CAPRON, H. L. e JOHNSON, J. A. **INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA**. 8. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

GALLO, Michael A. e HANCOCK, William M., **COMUNICAÇÃO ENTRE COMPUTADORES E TECNOLOGIAS DE REDE**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003

MICROSOFT Press. **Dicionário de Informática** (Inglês-Português e Português-Inglês). Rio de Janeiro: Campus, 2006.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática : Conceitos Básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: MATEMÁTICA I	
Curso : TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Carga Horária Anual: 100 h/r – 120 h/a	
Docente Responsável: Flávio Alves	

EMENTA
Conjunto – Função – Função Afim – Função Quadrática – Trigonometria

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Saber as noções básicas dos Conjuntos das Funções e da Trigonometria, bem como suas aplicações. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Conhecer a idéia de conjuntos, bem como as operações que envolvem conjuntos. ❑ Conhecer as funções, Afim e Quadrática, bem como suas aplicações. ❑ Saber analisar Gráficos de uma Função. ❑ Conhecer as Razões Trigonométricas e suas aplicações. ❑ Conhecer o Ciclo Trigonométrico e as Funções Trigonométricas. ❑ Conhecer as identidades trigonométricas fundamentais.

Conteúdo Programático	
<p>1º Bimestre</p> <p>Representação de um Conjunto; Relações de Pertinência e de Inclusão; Operações com Conjuntos; Conjuntos Numéricos; Definição de Função; Estudo das Funções.</p> <p>2º Bimestre</p> <p>Função Constante; Função Identidade; Definição de Função Afim; Gráfico de uma Função Afim; Aplicações da Função Afim; Inequações do 1º Grau.</p>	<p>3º Bimestre</p> <p>Função Quadrática; Aplicações das funções quadráticas; Inequações do 2º Grau; Razões Trigonométricas; Ciclo Trigonométrico.</p> <p>4º Bimestre</p> <p>Identidade Trigonométrica; Funções Trigonométricas; Equações e Inequações Trigonométricas.</p>

Metodologia de Ensino

- ☐ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ☐ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ☐ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Unidade.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- ☐ Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

- ☐ IEZZI, G. Matemática e Aplicações Vol. 1, São Paulo:Editora Saraiva,2010.
- ☐ DANTE, L. R. Matemática. Volume Único. São Paulo: Ática, 2009.
- ☐ PAIVA, M. Matemática. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2008.

Referência / bibliografia complementar

- ☐ LIMA, E. L. A Matemática do Ensino Médio. VOL. 1, SBM, Rio de Janeiro, 2005.
- ☐ LIMA, E. L. A Matemática do Ensino Médio. VOL. 2, SBM, Rio de Janeiro, 2005
- ☐ FILHO, B. B. & SILVA, C. X. Matemática aula por aula. Vol 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2005.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: NOÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Período: 1º Ano / I SEMESTRE	
Carga Horária: 33h	
Docente Responsável: CAROLINE HELENA LIMEIRA PIMENTEL PERRUSI	

Ementa
Introdução ao estudo do Direito. Direito Constitucional. Direito Civil – Parte Geral. Direito das Obrigações. Contratos e Direito Empresarial.

Objetivos
<p>Geral</p> <p>Diferenciar os ramos do direito, para abordar, ainda que superficialmente, cada área específica do direito, especificamente nos setores público e privado;</p> <p>Entender e ter aptidão para participar do processo legislativo;</p> <p>Interpretar o conceito jurídico de pessoa, natural e jurídica;</p> <p>Estudar atos e fatos jurídicos;</p> <p>Aplicar os princípios legais nas obrigações contraídas mediante contrato.</p> <p>Específicos</p> <p>Compreender as primeiras noções de direito, identificando os seus principais ramos e as suas fontes, dando um enfoque especial no processo de elaboração das leis.</p> <p>Entender o conceito jurídico de pessoa, classificando e distinguindo a pessoa natural e pessoa jurídica, a partir dos seus atributos essenciais.</p> <p>Distinguir o ato do fato jurídico, reconhecendo os requisitos de validade dos atos jurídicos e as hipóteses de nulidade.</p> <p>Perceber quando se pode exigir de alguém o cumprimento de uma prestação através do que se chama direito de crédito, muitas vezes decorrentes de um contrato firmado entre as partes.</p>

Conteúdo Programático
<p>Conceito de Direito.</p> <p>Conceito de norma jurídica e comparação com as outras normas sociais.</p> <p>Fontes do Direito. Lei, costume jurídico, jurisprudência e doutrina jurídica.</p> <p>Ramos do Direito.</p> <p>Hierarquia das leis e estrutura do ordenamento jurídico no Brasil.</p> <p>Os poderes da República: o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.</p>

Fatos e Atos Jurídicos. Defeitos e vícios dos atos jurídicos. Invalidade do Negócio Jurídico. Erro, dolo, coação, simulação e fraude contra credores.

Objetos do Direito. Os bens protegidos pelo ordenamento jurídico. Bens materiais e bens morais. Sujeitos do Direito. Pessoa Física e Pessoa Jurídica. Espécies de pessoas jurídicas.

Relações Contratuais e contratos legais.

Direito das obrigações: fontes das obrigações, elementos das obrigações, espécies das obrigações, classificação das obrigações, cláusula penal e extinção das obrigações.

Dos contratos em geral.

Metodologia de Ensino/Integração

Aulas expositivas dialogadas, pesquisa orientada, seminários, debates sobre temas atuais conexos aos conteúdos, leituras discutidas de artigos científicos e da legislação brasileira e aulas práticas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A disciplina adota metodologia de avaliação mista, com avaliações escritas e sem consulta, participação nas atividades dentro e fora da sala de aula bem como relatórios/trabalhos/pesquisas solicitadas.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os discentes podem estar presentes em horários pré-estabelecidos com o professor visando aprimorar o ensino/aprendizagem, suprimindo quaisquer deficiências possivelmente existentes.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, data show e apostilas/textos.

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

DINIZ, Maria Helena. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo Curso de Direito Civil: Parte Geral. 12^a. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro: Teoria Geral das Obrigações. V.II. 8^a. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito das obrigações: parte especial: tomo 1 : contratos. 12. ed. São

Paulo: Saraiva, 2010.

LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARTINS, Sérgio P. Instituições de Direito Público e Privado. 8ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito. 33. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

Referência Complementar

ALEXANDRINO, Marcelo & PAULO, Vicente. Resumo de Direito Constitucional Descomplicado. 5.ª ed. São Paulo: Método, 2011.

DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: teoria geral das obrigações. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: teoria das obrigações contratuais e extracontratuais. 27.ed. v.3. 2011

USMÃO Paulo Dourado de. Introdução ao Estudo do Direito. 41. ed. Rio de Janeiro: Florense, 2009.

EAL, Miguel. Lições Preliminares de Direito. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	
Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio	
Período: 1º. Ano	
Carga Horária: 100 hr	
Docente Responsável: Neilson Alves de Medeiros	

Ementa
Morfossintaxe e semântica; Fonética e Fonologia; Leitura; Produção textual; Coesão e coerência; Texto e textualidade; Gêneros textuais; Redação técnica; Literatura Brasileira; Literatura africana; Literatura popular.
Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o mundo, a língua e a linguagem para a produção de leitura e de textos de diversos gêneros, incluindo os literários, em diferentes situações de interação social, visando à capacidade de análise crítica. • Fazer uso dos recursos da língua portuguesa viabilizando o acesso ao mundo do trabalho. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a Língua Portuguesa como geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. • Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, de acordo com as condições de produção e recepção. • Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de conduta social e experiências humanas na forma de sentir, pensar e agir. • Identificar os usos e intenções em situações de uso da gramática natural. • Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto de uso. • Adequar a linguagem às situações linguísticas do mundo do trabalho, considerando as práticas de linguagem do universo da Contabilidade. • Valorizar a literatura como fonte de informação, formação humanizadora e fruição estética. • Fomentar a leitura e produção de textos voltados ao profissional de Contabilidade, por meio da exposição paulatina de textos técnicos. • Entender as tecnologias da comunicação e da informação, associando-as aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar.

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
<p>I. Fonética e Fonologia</p> <p>II. Aspectos morfossintáticos e semânticos em estruturas textuais</p> <p>III. Leitura e produção textual</p> <p>IV. Gêneros textuais/domínios discursivos</p> <p>V. Introdução à literatura: gêneros literários (poesia, dramaturgia, narrativa)</p> <p>VI. Literatura Brasileira: Período Colonial</p> <p>VII. Correspondência/Redação Técnica (resumo, resenha, fichamento e requerimento)</p> <p>VIII. Literatura africana de Língua Portuguesa</p>

Metodologia de Ensino/Integração

- Trabalhos de pesquisa
- Revisão linguística e reescritura dos próprios textos
- Oficina de leitura e de produção textual
- Eventos culturais (varais poéticos, performances teatrais, lançamentos de livros, concurso literários, encontros com escritores e artistas)
- Uso de jornais, revistas e material *online*
- Produção de antologias de alunos
- Oficinas literárias
- Projetos a partir de temas transversais

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Observação do desempenho do aluno em relação à criatividade e organização em produções orais e escritas em situações propostas. A avaliação dar-se-á de forma contínua paralela às atividades da área técnica do curso de acordo com as prioridades definidas com os grupos (alunos/professor).

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A recuperação da aprendizagem ocorrerá de maneira contínua, enfatizando atividades diárias extraclasse (atividades de leitura e análise textual), que servirão para complementar as notas bimestrais. Além disso, salientamos o suporte dado ao aluno no Núcleo de Aprendizagem, tomando as atividades nesse espaço também como válidas para a recuperação bimestral.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro branco;
- Pincel para quadro;
- Livro didático;
- Textos impressos;
- Revistas e jornais;
- Datashow;
- Computador;
- Gêneros do cotidiano: memorando, ofício, email, textos de blogs, pinturas, textos publicitários etc;

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

- ANTUNES, Irandé.** *Lutar com Palavras: Coesão & Coerência*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. 2.ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- BLIKSTEIN, Izidoro. *Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações*. São Paulo: Ática, 2010. (Conforme a nova ortografia da língua portuguesa)
- CAMPEDELLI, Samira Youssef; SOUZA, Jesus B. *Produção de Textos & Usos da Linguagem – Curso de Redação*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- _____. *Literatura – História & Texto*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. *Português: Linguagens*. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005.
- FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto*. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.
- _____. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2009.
- ZIDORO BLIKSTEINE: **Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações**. São Paulo: Ática, 2009.
- KOCH, Ingedore G.V. *A coesão Textual*. São Paulo: Contexto, 1989.
- _____. *A Coerência Textual*. São Paulo: Contexto, 1992.
- _____. *Argumentação e Linguagem*. São Paulo: Cortez, 2002.
- MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. *Português Instrumental*. 28. Ed. Porto Alegre: Atlas, 2009.
- MEDEIROS, João Bosco. *Português Instrumental*. São Paulo: Atlas, 2009.
- POLITO, Reinaldo. *Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias*. 28 ed. 2ª tiragem 2009 conforme a nova ortografia. São Paulo: Saraiva, 2005.
- VANOYE, Francis. *Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: QUÍMICA I	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Período: 1º. Ano	
Carga Horária: 100 hr	
Docente Responsável: Ernane Gonzaga, Suely O. Carneiro, Andrea e Antônio Expedito	

Ementa
<p>QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA: ESTE UNIVERSO SOBRE QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA TÊM-SE A VISÃO DO QUE A NATUREZA OFERECE AO HOMEM OS RECURSOS NATURAIS E COM A EVOLUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO SURTIU OS RECURSOS SINTÉTICOS E EMERGIU O DESEQUILÍBRIO AMBIENTAL, NESSE SENTIDO É NECESSÁRIO QUE SE TENHA CONHECIMENTO DA EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA QUÍMICA, INICIANDO COM MATÉRIA E AS TRANSFORMAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS, FENÔMENOS FÍSICOS E QUÍMICOS, SUBSTÂNCIAS SIMPLES E COMPOSTAS, EVOLUÇÃO DOS MODELOS ATÔMICOS, CARACTERIZAÇÃO DOS ELEMENTOS QUÍMICOS, CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA, LIGAÇÕES QUÍMICAS, GEOMETRIA MOLECULAR, FUNÇÕES INORGÂNICAS, REAÇÕES QUÍMICAS, ESTEQUIOMETRIA DAS REAÇÕES E CÁLCULOS QUÍMICOS.</p>

Objetivos
<p>Geral</p> <p>Compreender a Química na abordagem do cotidiano; abrangendo os conceitos fundamentais da estrutura atômica; tabela periódica; ligações químicas; funções químicas inorgânicas como também as reações químicas naturais e sintéticas realizando práticas simples em laboratório para fins de cálculos qualitativos e quantitativos preservando o meio ambiente.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a presença da química na vida cotidiana. ✓ Conhecer os métodos de obter substâncias puras de misturas. ✓ Diferenciar transformações físicas e químicas. ✓ Conhecer as vidrarias mais comuns utilizadas em laboratório. ✓ Exercer a cidadania com consciência sobre a poluição do ar, da água e do solo. ✓ Distinguir as reações químicas naturais e sintéticas ✓ Saber que os elementos químicos são de natureza elétrica e molecular. ✓ Classificar as funções inorgânicas.

Conteúdo Programático
<p>1- Princípios Elementares da Química</p> <p>1.1-Ciência e Química: Importância e Atividades.</p> <p>1.2-Matéria e Energia</p> <p>1.3-Propriedades da Matéria: Propriedades Gerais (Massa, Extensão, Inércia, Impenetrabilidade, Divisibilidade, Compressibilidade etc); Propriedades Funcionais (Óxidos, Ácidos, Bases, Sais e Hidretos); Propriedades Específicas: Químicas, Organolépticas (Cor, Brilho, Estados de Agregação, Odor e Sabor), Físicas (Ponto de Fusão, Ponto de Ebulição, Densidade Absoluta, Coeficiente ou Grau de Solubilidade, Calor Específico).</p> <p>1.4-Fenômenos Físicos e Químicos.</p>

- 1.5-Substâncias Puras: Simples e Compostas; Alotropia.
- 1.6-Misturas Homogêneas e Heterogêneas. Misturas Eutéticas e Azeotrópicas.
- 1.7-Estados Físicos da Matéria e Gráficos de Mudanças de Estado.
- 1.8-Processos de Separação de Misturas: Processos Mecânicos (Catação, Ventilação, Levigação, Filtração, Centrifugação, Imantação ou Separação Magnética).Processos Físicos (Destilação Simples, Destilação Fracionada, Cristalização, Extração por Solvente).
- 1.9 -Reconhecimento de Materiais Básicos de Laboratório.
- 2- Teoria Atômica da Matéria.
 - 2.1- Evolução dos modelos atômicos: Dalton, Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr.
 - 2.2- Partículas Atômicas Fundamentais: Prótons, Nêutrons e Elétrons.
 - 2.3- Número Atômico e Número de Massa.
 - 2.4- Isotopia, Isobaria e Isotonia.
 - 2.5- Princípios da Teoria Quântica Moderna: Princípio da Dualidade de Louis de Broglie.
 - 2.6- Números Quânticos e Orbitais Atômicos.
 - 2.7- Princípio da Incerteza de Heisenberg, Princípio da Exclusão de Pauli, Regra de Hund.
 - 2.7- Configuração Eletrônica. Íons.
- 3- Classificação Periódica dos Elementos Químicos.
 - 3.1- Histórico da Tabela Periódica
 - 3.2- Lei de Periodicidade de Mendeleev
 - 3.3- Lei de Periodicidade Atual
 - 3.4- Tabela Periódica Atual. Relação entre a Estrutura Atômica dos Elementos e a sua Posição na Tabela Periódica.
 - 3.5- Família e Período.
 - 3.6- Classificação Geral dos Elementos: Metais, Semi-metais, Não-metais e Gases Nobres.
 - 3.7- Propriedades Aperiódicas (Número de Massa e Calor Específico) e Periódicas (Raio Atômico ou Tamanho do Átomo, Potencial de Ionização, Afinidade Eletrônica, Eletronegatividade, Reatividade Química, Densidade Absoluta, Ponto de Fusão e Ebulição).
- 4- Ligações Químicas.
 - 4.1- Ligação Iônica: Conceito e Propriedades.
 - 4.2- Ligação Covalente: Conceito e Propriedades.
 - 4.3- Polaridade das Moléculas.
 - 4.3- Ligação Coordenada ou Dativa: Conceito e Propriedade.
 - 4.4- Hibridização: Conceito e Propriedades.
 - 4.5- Geometria Molecular.
 - 4.6- Forças Intermoleculares: Dipolo Permanente-Dipolo Permanente, Ligações de Hidrogênio, Dipolo Instantâneo ou Forças de Van Der Waals.
 - 4.7- Ligações Metálicas.
 - 4.8- Número de Oxidação.
- 5- Funções Inorgânicas
 - 5.1- Óxidos, Ácidos, Bases, Sais e Hidretos: Conceitos, Propriedades, Nomenclatura, Formulação e Classificação.
 - 5.2- Conceitos de Arrhenius, Brönsted-Lowry e Lewis para Ácidos e Bases.
 - 5.3- Forças de ácidos e bases
- 6- Cálculos Químicos / Fórmulas Químicas / Unidades
 - 6.1-Massas atômicas e moleculares.
 - 6.2- Constante de Avogadro.
 - 6.3- Fórmulas Químicas: Fórmula molecular; Fórmula estrutural; Fórmula mínima; Fórmula percentual.

Metodologia de Ensino/Integração

- AULAS EXPOSITIVAS DIALOGADAS E ILUSTRADAS COM RECURSO AUDIO
- PROJETO INTERDISCIPLINAR
- ENSINO POR ANALOGIAS
- MUDANÇA CONCEITUAL
- ENSINO POR MODELAGEM
- PRÁTICAS EM LABORATÓRIO

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações bimestrais. O processo será contínuo, considerando o desempenho do discente em sala de aula, por meio de provas teóricas, relatórios de atividades práticas, seminários.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

DUAS AULAS NO HORÁRIO OPOSTO PARA ACOMPANHAMENTO EM SUAS NECESSIDADES SOBRE O CONTEÚDO MINISTRADO. (NÚCLEO DE APRENDIZAGEM)

RECURSOS NECESSÁRIOS

DATA CHOU
LIVRO DIDÁTICO ADOTADO PELA ESCOLA
LISTA DE EXERCÍCIOS

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

- FELTRE, R., QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA, SÃO PAULO: MODERNA (2004), v.1.
- PERUZZO, F. M, CANTO, E. L. DE (TITO E CANTO), QUÍMICA NA ABORDAGEM DO COTIDIANO, SÃO PAULO: MODERNA (2006), v.1.
- REIS, M. F., QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA E FÍSICO-QUÍMICA, SÃO PAULO: FTD (2001), v.1.
- SARDELLA, A. FALCONE, M. QUÍMICA (SÉRIE BRASIL), SÃO PAULO: ÁTICA (2004) v. ÚNICO
- SARDELLA, A, QUÍMICA (SÉRIE NOVO ENSINO MÉDIO), SÃO PAULO: ÁTICA (2003) v.ÚNICO
- LEMBO, QUÍMICA (REALIDADE E CONTEXTO), SÃO PAULO: ÁTICA (2002) v. 01.
- USBERCO, J., SALVADOR, E., QUÍMICA ESSENCIAL, SÃO PAULO; SARAIVA (2001), v.1.
- MORTIMER, E. F. M QUÍMICA PARA O ENSINO MÉDIO, SÃO PAULO: SCIPIONE (2002) v. ÚNICO
- CARVALHO, G. C.L DE QUÍMICA (DE OLHO NO MUNDO DO TRABALHO), SÃO PAULO: SCIPIONE (2004) v. ÚNICO

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: SISTEMAS E MÉTODOS ORGANIZACIONAIS	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Período: 1º Ano	
Carga Horária: 67 horas	
Docente Responsável: Alysson André Régis Oliveira	

Ementa
<p>Sistemas administrativos, Estrutura organizacional, Departamentalização, Linha e Assessoria, Delegação e descentralização. Amplitude de controle. Níveis hierárquicos. Análise e estrutura de sistemas. Metodologia para levantamento, análise e prognóstico das organizações. Métodos de Trabalho.</p>

Objetivos
<p>Geral</p> <p>O aluno deverá gradualmente obter condições de entender e utilizar os conceitos e técnicas de Sistemas e Métodos e o seu potencial para uma organização, bem como aplicar no seu dia-a-dia profissional e pessoal os conceitos apresentados.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assimilar conceitos e teorias de Sistemas e Métodos que sejam usados para uma análise crítica da realidade. - Entender as variáveis organizacionais, motivando-os para o desempenho das atividades de sistemas, métodos e informações; - Utilizar adequadamente as técnicas de sistemas e métodos na solução dos problemas organizacionais mediante a racionalização do trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Organização</p> <ul style="list-style-type: none"> o Visão Social o Burocratização e desburocratização o Conceitos de organização o Organização formal e informal o Estrutura Organizacional e departamentalização o Estruturas Tradicionais, Modernas e Contemporâneas
<p>2. Sistemas</p> <ul style="list-style-type: none"> o Conceito o Componentes de um sistema o Objetivo do estudo de um sistema o Sistema como atividade de estudo da área de OSM o Ambiente de um sistema o Subsistemas o Descrição de atividades
<p>3. Métodos e Processos</p> <ul style="list-style-type: none"> o Análise administrativa

- Processos empresariais
- Gráficos de processamento: fluxograma
- Formulários
- Layout
- Análise de distribuição do trabalho – QDT
- Manuais da organização

4. Controle e Avaliação

- Técnicas
- OSM e as modernas ferramentas de gestão organizacional

METODOLOGIA DE ENSINO/INTEGRAÇÃO

Os procedimentos a serem utilizados centram-se na atividade reflexiva e interativa do educando, resgatando suas concepções (saberes, representações, vivências, experiências) sobre o objetivo do conhecimento.

As Técnicas de Aprendizagem estão relacionadas ao aproveitamento dos recursos didáticos na exposição e discussão dos assuntos da disciplina.

Assim, as atividades da disciplina serão desenvolvidas a partir de: aulas teórico-expositivas, debates, trabalhos individuais, estudos de caso, leituras e análises de textos, técnica de dinâmicas de grupo, apresentação de vídeos, pesquisas de campo e seminários.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário estabelecido pela instituição.

O processo avaliativo será contínuo, por meio de observação na participação nas atividades de aprendizagem, como: trabalhos individuais e coletivos, apresentação e discussão de textos, avaliação escrita e casos de ensinos.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O acompanhamento para a recuperação da aprendizagem ocorrerá por meio de atividades que possibilitem ao estudante a apreensão efetiva dos conteúdos. Essas atividades serão desenvolvidas por meio de exercícios de revisão, análises críticas de cases e estudos dirigidos.

RECURSOS NECESSÁRIOS

“Quadro”, pincel, TV/DVD, data-show, microcomputador, textos de apoio e visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos**: uma abordagem gerencial. 18 Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CURY, Antonio. **Organização e métodos: uma visão holística**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ARAÚJO, Luis César G. **Organização, Sistemas, e Métodos:** e as Tecnologias de Gestão Organizacional **Volume 2.** 2 Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Referência Complementar

ALVAREZ, B. M. Esmeralda - **Manual de Organização, Sistemas e Métodos:** Abordagem Teórica e Prática da Engenharia da Informação. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ARAÚJO, Luis César G. **Organização, Sistemas, e Métodos:** e as Tecnologias de Gestão Organizacional Volume 1 e Volume 2. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CHINELATO Filho. **O&M Integrado à Informática.** 13 ed João. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Estrutura Organizacional:** Uma Abordagem para Resultados e Competitividade. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Administração De Processos:** Conceitos, Metodologia, Práticas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: SOCIOLOGIA	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Período: 1º ano / I SEMESTRE	
Carga Horária: 33 horas	
Docente Responsável: Joana D’Arc de Souza Cavalcanti	

Ementa
<p>O contexto histórico de emergência da sociologia. Natureza e Cultura; identidade e Cultura: a construção da identificação e as mediações sociais; Indivíduo e sociedade: formação da sociedade capitalista. Alienação e ideologia. Liberdade e coação. Identidade cultural: o pertencimento e a construção das identificações de gênero, raça, etnia e nacionais. Cultura e Etnocentrismo. Raça e Etnicidade. Sexualidade e Gênero.</p>

Objetivos
<p>Geral</p> <p>Discutir, sob uma perspectiva sociológica, acerca da construção da realidade social enfocando os pilares da relação entre identidade, subjetividade e cultura, a partir da construção de uma visão crítica da sociedade.</p> <p>Específicos</p> <p>Discutir as diferenças entre natureza e cultura, tratando das especificidades do humano; Discutir a formação social capitalista: sua origem e funcionamento; Debater os conceitos de ideologia e alienação; Permitir a reflexão crítica em torno do preconceito e suas manifestações.</p>

Conteúdo Programático
<p>Unidade I – Natureza e Cultura : a emergência das ciências sociais Natureza e Cultura Identidade e Cultura: a construção da identificação e as mediações sociais O século XVIII e as transformações políticas e econômicas A consolidação do capitalismo e a “ciência da sociedade”</p> <p>Unidade II – Indivíduo e sociedade: Formação da sociedade capitalista Sociologia e sociedade A Sociologia e o cotidiano A relação indivíduo-sociedade História e sociedade As questões sociais O papel dos indivíduos na história</p> <p>Unidade III – Indivíduo e sociedade: Alienação e ideologia.</p>

Cultura e ideologia
Ideologia e classe social.
Alienação e ideologia.
Liberdade e coação.

Unidade IV - Identidade cultural: o pertencimento e a construção da identidade

As identificações de gênero, raça, etnia e nacionais.

Cultura e Etnocentrismo.

Raça e Etnicidade.

Sexualidade e Gênero.

Metodologia de Ensino/Integração

Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas, grupos de discussão, leituras dirigidas, apresentação de filmes ou documentários e organização de seminários.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para avaliação da aprendizagem serão utilizados prova escrita, atividade extraclasse; Leitura e discussão de textos; Participação em aula; Relatórios; Seminários; Trabalhos individuais; Trabalho em grupo; Resultado dos exercícios propostos.

Os trabalhos escritos, análises de filmes e a participação nos debates serão observados e realizados no decorrer de todo o semestre e o seminário será organizado durante as últimas unidades.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será realizado acompanhamento especial a partir da construção de grupos de estudos e produção de trabalhos de pesquisa.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, marcador de quadro, TV, data show, livros e retroprojeter.

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

Básica:

BORRILLO, Daniel. **Homofobia**: história e crítica de um preconceito. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

CHAUÌ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2006.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2007.

Complementar:

FERNANDES, Florestan. **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo: Global, 2007.

MARTINS, Carlos Benedito. **O Que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

MARX, Karl. **Manuscritos econômicos e filosóficos**. São Paulo: Martin Claret, 2001.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. Expressão Popular. 1ª edição, 2008.

ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: ed. Brasiliense, 1994.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: BIOLOGIA II	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Período: 2º Ano	
Carga Horária: 66,67 h.r	
Docente Responsável:	

Ementa
TAXONOMIA, VÍRUS, BACTÉRIAS E ARQUEAS; PROTOCTISTAS; FUNGOS; PLANTAS E ANIMAIS

Objetivos
<p>Geral</p> <p>-Compreender a vida como um processo relacional que se manifesta em uma diversidade de espécies em interação permanente com seu meio, identificando diferenças nos aspectos estruturais, fisiológicos, ecológicos e evolutivos nos diversos grupos de seres vivos, conduzindo a uma postura de respeito às diferentes formas de vida.</p> <p>Específicos</p> <p>-Utilizar critérios na classificação dos seres vivos.</p> <p>-Caracterizar os diferentes grupos de microrganismos com relação a classificação, estrutura, importância ecológica e ciclos de vida.</p> <p>-Comparar os diferentes grupos vegetais e animais considerando a classificação, aspectos fisiológicos, anatômicos, ecológicos e evolutivos.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADE	SABERES
1	<p>Taxonomia</p> <p>•Aspectos gerais da taxonomia</p>
2	<p>Vírus; bactérias e arqueas; protoctistas, fungos e líquens</p> <p>•Características gerais, classificação, importância ecológica, reprodução e principais doenças.</p>
3	<p>Botânica</p> <p>•Briófitas, pteridófitas e gimnospermas</p> <p>Características gerais, aspectos evolutivos, importância ecológica, aspectos gerais da reprodução.</p> <p>•Angiospermas</p> <p>Características gerais, aspectos evolutivos, importância ecológica, aspectos gerais da reprodução</p> <p>Histologia e morfologia geral</p> <p>Fisiologia: transporte de seiva, fitormônio, tropismos e fotoperiodismo</p>
	Zoologia

4	<ul style="list-style-type: none"> • Invertebrados: Porifera, Cnidaria, Platyhelminthes, Nematoda, Molusca e Echinodermata <p>Características gerais; aspectos gerais da anatomia, fisiologia e da evolução.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cordata: peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos. <p>Características gerais; classificação; aspectos gerais da anatomia, fisiologia e da evolução.</p>
---	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

METODOLOGIA DE ENSINO/INTEGRAÇÃO
<p>Aulas expositivas com recursos audiovisuais; estudo dirigido; apresentações em equipe, atividades práticas; apresentação de vídeos; aula de campo, participação em projetos.</p>

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Avaliação individual escrita, atividades em equipe, exercícios, atividades práticas, participação nas atividades desenvolvidas.</p>

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<p>Aulas de revisão nos núcleos de aprendizagem; momentos de revisão em sala</p>

RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>Quadro branco, Computador. TV, datashow, livro didático , materiais biológico e de laboratório.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p style="text-align: center;">Referência Básica</p> <p>AMABIS, JOSÉ MARIANO & MARTHO, JOSÉ GILBERTO. <i>BIOLOGIA DOS ORGANISMOS</i>. SÃO PAULO. MODERNA, 2005.</p> <p>LOPES, SONIA & ROSSO, SÉRGIO. <i>BIO</i>. VOL. 3. SÃO PAULO. SARAIVA, 2010.</p> <p>SANTOS, FERNANDO SANTIAGO; AGUILAR, JOÃO BATISTA VICENTIN; OLIVEIRA, MARIA MARTHA ARGEL. <i>BIOLOGIA. 2º ANO</i>. SÃO PAULO. EDIÇÕES SM, 2010.(COLEÇÃO SER PROTAGONISTA)</p>

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: CONTABILIDADE DE CUSTOS	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Período: 2º. Ano	
Carga Horária: 66,67 h/r – 80 h/a	
Docente Responsável: Gilvan Medeiros de Santana Junior	

Ementa
Contabilidade de Custos: Conceitos e finalidades; Princípios básicos aplicados a contabilidade de custos; Custos e Despesas; Custos diretos, indiretos, fixo e variável; Esquema básico de contabilidade de custos; Custeios por absorção e baseado em atividade (ABC); Critérios de avaliação de estoques; Custos para Decisão.

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar ao aluno conhecimentos de contabilidade de custos de forma a capacitá-lo a compreender a importância do sistema de custos no ambiente empresarial e nas práticas de gestão estratégicas. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as terminologias e conceitos relativos à contabilidade de custos; ✓ Identificar os componentes dos custos industriais bem como diferenciá-los de despesas; ✓ Demonstrar o impacto dos custos e demais gastos no resultado bem como seus reflexos nas tomadas de decisões.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Introdução a contabilidade de custos: <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e finalidades da contabilidade de custos. • Princípios básicos da contabilidade de custos. • Terminologia contábil básica. • Custos e despesas • Classificação dos custos em direto e indireto • Classificação dos custos em fixos e variável. ✓ Estruturação da contabilidade de custos: <ul style="list-style-type: none"> • Implantação de sistema de custos. • Esquema básico da contabilidade de custos • Departamentalização dos custos. • Critérios de rateio dos custos indiretos. • Custeio por absorção

- Custeio baseado em atividades (ABC).
- Critérios de avaliação dos materiais (Preço médio, PEPS, UEPS)
- ✓ Custos para decisão:
 - Custos fixos.
 - Margem de contribuição.
 - Custeio variável.
 - Relação custo/volume/lucro
 - Ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro.

METODOLOGIA DE ENSINO/INTEGRAÇÃO

- ☐ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, Oficina de trabalho, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ☐ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa, Oficina de trabalho e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ☐ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Bimestre.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico. Computador. Apostilhas. Projetor Multimídia. Apontador Eletrônico.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de Custos*. 10^º. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. *Contabilidade de Custos (livro de exercícios)*. 10^º. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referência / bibliografia complementar

IUDICIBUS, Sergio de. *Análise de Custos*. 2^a. ed. São Paulo: Atlas 1993.

LEONE, George S. G., LEONE, Rodrigo José Guerra. *Curso de Contabilidade de Custos*. 4^a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREZ JR., José Hernandez. *Contabilidade de Custos para não Contadores*. 2^a. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Período: 2º. ANO / II SEMESTRE	
Carga Horária: 33,33 h/r – 40 h/a	
Docente Responsável: Gilvan Medeiros de Santana Junior	

Ementa
<p>Sistema Tributário Nacional: conceito e espécies de tributos, princípios constitucionais tributários, competência tributária; ICMS/IPI/ISS: campo de incidência, fato gerador, base de cálculo, alíquotas, contribuintes e responsável, obrigação principal e acessória, contabilização; PIS/COFINS: contribuinte, base de cálculo, alíquotas, sistema cumulativo e não cumulativo; IRPJ/CSLL: regime de tributação, lucro real, presumido, arbitrado, simples, opção pelo regime de tributação; Elisão e evasão fiscal: conceitos.</p>

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender de forma clara e objetiva, os principais aspectos tributários que afetam as pessoas no geral, levando ao aluno conhecimentos sobre as principais regras da legislação tributária, propiciando-o uma visão da contabilidade como um instrumento de gestão tributária. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar conceitos e estrutura do sistema tributário nacional; ✓ Demonstrar a sistemática de apuração dos principais tributos que afetam as pessoas jurídicas e contabilização; ✓ Expor as formas de tributação que as pessoas jurídicas estão sujeitas (lucro real, presumido, simples nacional e arbitrado).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O sistema tributário nacional: <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de tributo. • Espécies de tributos. • Princípios constitucionais tributários. • Competência tributária. ✓ Tributos sobre o valor agregado: <ul style="list-style-type: none"> • IPI – Imposto sobre produtos industrializado.

- ICMS – Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço.
- ✓ Tributos incidentes sobre o faturamento:
 - ISS – Imposto sobre serviço de qualquer natureza.
 - PIS – Programa de integração social.
 - COFINS – Contribuição para financiamento da seguridade social.
- ✓ Tributos incidentes sobre o resultado:
 - IRPJ – Imposto de renda das pessoas jurídicas.
 - CSLL – Contribuição social sobre o lucro líquido.
- ✓ Noções de planejamento tributário:
 - Formas de tributação das pessoas jurídicas (Lucro real, presumido, arbitrado, simples).
 - Elisão e evasão fiscal.

Metodologia de Ensino/Integração

- ❑ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, Oficina de trabalho, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ❑ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ❑ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa, Oficina de trabalho e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ❑ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Bimestre.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ❑ Quadro Branco e Pincel Atômico. Computador. Apostilhas. Projetor Multimídia. Apontador Eletrônico.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

FABRETTI, Láudio Camargo. *Contabilidade Tributária*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Manual de Contabilidade Tributária. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CHAVES, Francisco Coutinho. *Planejamento Tributário na Prática*. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referência / bibliografia complementar

Código Tributário Nacional - CTN.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. *Contabilidade Básica*. 13. ed. São Paulo: Frase, 2006.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. *Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações financeiras*. 15. ed. São Paulo: Frase, 2007.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Período: 2º. ANO	
Carga Horária: 100h	
Docente Responsável: Professores da Área de Educação Física	

Ementa
<p>Atividades físicas e saúde; musculação; mitos e tabus da atividade física; nutrição básica; atividade física para o trabalho; alongamento e flexibilidade; noções básicas de fisiologia aplicada à atividade física; qualidades físicas para o esporte e para saúde; noções de postura; vivência de atividades desportivas - natação, voleibol, futsal, futebol, handebol e basquetebol.</p>
Objetivos
<p>Geral: A Disciplina Educação Física no Ensino Técnico Integrado tem como objetivo principal capacitar o educando para o desenvolvimento harmonioso do corpo e da mente, desenvolvendo o gosto pela prática da cultura corporal, propiciando oportunidades de conhecimentos teóricos e experiências práticas para obter uma melhor qualidade de vida.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os conceitos funcionais e corporais voltados a qualidade de vida do educando;,, • Compreender os conceitos ligados a promoção da saúde e qualidade de vida • Oportunizar a prática consciente das atividades corporais do educando; • Criar o hábito do bom aproveitamento da prática de atividades físicas nas horas de lazer. • Desenvolver habilidades motoras específicas a cada atividade proposta. • Desenvolver os fundamentos dos esportes a serem praticados. • Criar hábitos da boa postura. • Desenvolver os valores de cidadania consciente, como membro do grupo, através da participação dos jogos, reconhecendo seus direitos e deveres.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Antropometria
Conceitos e Definições
Índice de Massa Corporal - IMC
Alongamento e Flexibilidade
Frequência Cardíaca e Atividade Física
Aptidão Física
Princípios da atividade física
Diferenciar, atividade física e exercício
Qualidades Físicas
Exercício físico e saúde: riscos e benefícios
Cuidado com o Corpo
Compreendendo o funcionamento dos principais aparelhos
O esporte na escola
Modalidades: Basquetebol, Futebol, Futsal, Voleibol e Natação
Origem e evolução das modalidades: Mundial e Brasil;
Concepção pedagógica das modalidades e técnica de ensino;
Técnica dos fundamentos individuais;
Noções de sistemas de jogo;
Tática ofensiva e defensiva
Regras oficiais;
Ginástica aeróbica e Musculação
Condicionamento físico relacionada a saúde e qualidade de vida
Qualidades físicas: força, potência, flexibilidade, resistência, ritmo, coordenação motora.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aplicação de diversos instrumentos, entre eles avaliações teóricas e práticas, participação (interesse, compromisso e atenção às aulas, estudos de recuperação); criatividade (indicador que poderá ser utilizado de acordo com a peculiaridade da atividade realizada); pontualidade; assiduidade (onde será levado em conta o compromisso, frequência); auto-avaliação, forma de expressão do seu autoconhecimento acerca do processo de estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A recuperação da disciplina Educação Física será contínua e obedecendo as normas pedagógicas do IFPB.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Livros, apostilas, apito, quadro, data show, computador, filmes (DVD), periódicos, bolas, cones, arcos,

bastões, cordas, step, caneleiras, pesos, sala de musculação, equipamentos de musculação, pull buoy, pranchas, macarrão, ginásio esportivo, piscina, raíes, sala de aula, bolas (dos esportes oferecidos), entre outros.

BIBLIOGRAFIA

- SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992
- NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde qualidade de vida**; conceitos e sugestões para estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2006.
- MATHOS, M.G.; NEIRA, N.G. **Educação Física na Adolescência**: construindo o conhecimento na escola. Ed. Phorte, 2008.
- PITANGA, F. **Testes, Medidas de Avaliação em Educação Física**. Ed. Phorte, 2005.
- J FLECK, Steven; J KRAEMER, Willian. **Fundamentos dos Treinamentos de Força Muscular**. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed - Editora, 1999.
- UCHIDA, Marco; CHARRO, Mario; BACURAU, Reury; NAVARRO, Francisco; PONTES, Francisco. **Manual de Musculação**. 5ª. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.
- KROGER, C; ROTH, K. **ESCOLA DA BOLA**: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos - 2 ed. Phorte Editora, 2005.
- FREIRE, J. B. **Pedagogia do Futebol**. Rio de Janeiro: Ney Pereira Editora Ltda., 1998.
- TORRELLES, Alex Sans. **Escolas de Futebol**. Manual para organização e treinamento. São Paulo: Aratebi, 2003.
- RIUS, José Segura. **Futebol**: exercícios e jogos. São Paulo: Aratebi, 2003.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLLEYBALL. **Regras Oficiais de Voleibol**. Ed. Sprint. Rio de Janeiro, 2005.
- BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. **Ensinando Voleibol**. 3 ed. Phorte Editora. São Paulo, 2005.
- CARVALHO, Oto Moravia. **Voleibol**: 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint 2000.
- DE ROSE JR., Dante; TRICOLI, Valmor. **Basquetebol**: visão integrada entre ciência e prática. São Paulo: Manole, 2003.
- LEGRAND, Lucien; RAT, Michel. **O basquetebol**. São Paulo: Estampa, 2002.
- PAULA, Rui de Sousa. **Basquetebol**: metodologia do ensino. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATAÇÃO – Regras Oficiais de natação 2004/2005.
- GOMES, Wagner D.F. **Natação**, uma alternativa metodológica, Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
- LIMA, William Urizzi de. Ensinando natação. São Paulo/SP: Phorte Editora, 1997.
- D MCARDLE, Willian; I KATCH, Frank; L KATCH, Victor. **Fisiologia do Exercício –Energia, Nutrição e Desempenho Humano**. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- DELAVER, Frederic. **Guia dos Movimentos de Musculação**. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 2006.
- UCHIDA, Marco; CHARRO, Mario; BACURAU, Reury; NAVARRO, Francisco; PONTES, Francisco. **Manual de Musculação**. 5ª. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.
- EHRET, ARNO. **MANUAL DE HANDEBOL**: treinamento de base para crianças e adolescentes. Ed. Phorte, 2002.
- MUTTI, DANIEL. **FUTSAL**: da iniciação ao alto nível - 2 ed. Editora Phorte, 2003.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: FILOSOFIA	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Ano: 2º Ano / II Semestre	
Carga Horária: 33 h.r	
Docente Responsável: Josali do Amaral, Marcio Victor Diniz, Ana Renata Medeiros	

Ementa
<p align="center">Eixo temático: Sociedade, cultura e conhecimento</p> <p>As formas de conhecer; o conhecimento objetivo da realidade; linguagem, métodos e argumentação em filosofia.</p>

Objetivos
<p>Geral</p> <p>b. Desenvolver um modo filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;</p> <p>Específicos</p> <p>c. A partir do estudo da história da filosofia, contextualizar as principais questões filosóficas, visando desenvolver o raciocínio crítico e o conhecimento de si próprio e do mundo;</p> <p>d. A partir dos textos dos principais pensadores, relacionar o exercício da crítica filosófica com a experiência do pensar e a promoção integral da cidadania.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I: Os tipos de conhecimento:</p> <p>1.1.Senso comum;</p> <p>1.2 Conhecimento Religioso;</p> <p>1.3 Conhecimento científico;</p> <p>1.4 Conhecimento estético.</p> <p>Unidade II : O Conhecimento filosófico:</p> <p>2.1 Problemas gerais acerca da linguagem e do método;</p> <p>2.2 Argumentação lógico-formal.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO/INTEGRAÇÃO

Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas; debates em sala de aula; seminários; leitura e análise de textos filosóficos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação deverá ser contínua, combinando resumos, provas, trabalhos e a participação em debates, através dos quais serão observados os aspectos qualitativos do desenvolvimento do aluno, tais como assiduidade, interesse e responsabilidade na realização e entrega das tarefas em sala e extra-classe

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação contínua permitirá que o aluno tenha oportunidades de refazer trabalhos e provas nos quais não atingiu o grau esperado para a obtenção de aprovação.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco; data show; livros didáticos; apostilas; aparelhos de DVD e de som.

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

ARANHA, Maria Lúcia de A. & MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando**: Introdução a Filosofia, São Paulo: Moderna, 2010.

Referência Complementar

_____, **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar**: o ser, o conhecimento, a linguagem. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2000.

_____, **Introdução à História da filosofia**: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2. ed. São Paulo: Companhia de letras, 2002.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da filosofia**: Antiguidade e Idade Média. São Paulo:

- Paulus, 1990. (3 volumes)
- ARAÚJO, Sílvia Maria de; BÓRIO, Elizabeth Maia; *et al.* **Para filosofar**. São Paulo: Scipione, 2000.
- ARISTÓTELES. **Metafísica** (livros I e II). Trad. de Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores)
- BACON, Francis. **Novo organum**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
- _____, **Meditações metafísicas**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- HEIDEGGER, Martin. **O que é metafísica?**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- HUME, David. **Diálogos sobre a religião natural**. Trad. de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- _____, **Investigação acerca do entendimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
- ISRAEL, Jonathan I. **Iluminismo radical: a filosofia e a construção da modernidade (1650-1750)**. Trad. de Claudio Blanc. São Paulo: Madras, 2009.
- LOCKE, John. **Ensaio sobre o entendimento humano**. Trad. de Eduardo Abranches de Soveral. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999. (2 volumes)
- MARCONDES, Danilo. **Filosofia analítica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- MILL, John Stuart. **Sobre a liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- MONTAIGNE, Michel de. **Ensaio**. Trad. de Sérgio Milliet. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- MORE, Thomas. **A utopia**. Trad. de Jefferson Luiz Camargo e Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- PLATÃO. **A República**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1993.
- _____, **Mênon**. Trad. de Carlos Alberto Nunes. Pará: Universidade Federal do Pará, 1973.
- POPPER, Karl. **A sociedade aberta e seus inimigos**. Trad. de Milton Machado. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.
- REALE, Giovanni. **História da filosofia antiga**. 2. ed. Trad. de Henrique Cláudio de Lima Vaz e Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002. (5 volumes).
- ROUSSEAU, Jean J. **O contrato social**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
- SATÍRIO, Angélica & Wuensch, Ana Mirian. **Pensando Melhor: iniciação ao filosofar**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- SPINOZA, Baruch. **Ética**. São Paulo: Nova Cultural, 2000.
- _____, **Tratado teológico-político**. Trad. de Diogo Pires Aurélio. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- VOLTAIRE. **Dicionário filosófico**. 2. ed. Trad. de Bruno da Ponte e João Lopes Alves. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- _____, **Tratado sobre a tolerância**. Trad. de Paulo Neves. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- WITTGENSTEIN, Ludwig. **Tractatus Logico-Philosophicus**. Trad. de Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: Edusp, 1993.
- _____, **Investigações filosóficas**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Física I	
Curso: TECNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO DE CONTABILIDADE	
Ano: 2º. ANO	
Carga Horária Anual: 120 h/r – 100 h/a	
Docente Responsável: José Gilberto Sobreira Gomes	

EMENTA
Introdução à Física – Mecânica - Hidrostática

Objetivos

Geral

- ❑ Contribuir para a formação científica efetiva, visando a interpretação de fatos, fenômenos e processos naturais.

Específicos

- ❑ Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos.
- ❑ Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemática gráficas para a expressão do saber físico.
- ❑ Diferenciar as figuras Geométricas Planas das Espaciais.
- ❑ Compreender o funcionamento e manipulação do conjunto de equipamentos e procedimentos, técnicos ou tecnológicos do cotidiano doméstico, social e profissional.
- ❑ Identificar questões e problemas a serem resolvidos, estimulando a observação, classificação e organização dos fatos e fenômenos segundo os aspectos físicos e funcionais relevantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>1º Bimestre</p> <p>Grandezas Físicas; O sistema internacional de Unidades ; Ordem de Grandeza; Introdução a cinemática - Conceitos; Espaço – Velocidade - Aceleração; Vetores.</p> <p>2º Bimestre</p> <p>Cinemática Vetorial; Movimento: Uniforme e Variado; Lançamentos Verticais; Gráficos das funções de movimento .</p>	<p>3º Bimestre</p> <p>Conceito de força; Princípio da Inércia; Efeitos da aceleração; Tipos de força; Princípio fundamental da dinâmica. Aplicação das Leis da Dinâmica</p> <p>4º Bimestre</p> <p>Conceito de Densidade; Força Empuxo; Flutuação dos Corpos; Conceito de Pressão Pressão Atmosférica</p>

METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos. <input type="checkbox"/> Aulas ilustradas com Projetor Multimídia e aulas de vídeo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa e Trabalho de Resolução de Exercícios. <input type="checkbox"/> Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Unidade.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

- ☐ Penteado, Paulo Cesar M. Física- Ciência e tecnologia/Paulo Cesar M Penteado, Carlos Magno A. Torres – São Paulo: Moderna, 2005
- ☐ Máximo Antonio. Curso de Física, volume 3/ Antonio Máximo, Beatriz Alvarenga – São Paulo: Scipione, 2010. (Coleção Curso de Física).
- ☐ Fuke, Luiz Felipe. Os Alicerces da Física/ Luiz Felipe Fuke, Carlos Tadashi Shigekiyo, Kazuito Yamamoto – São Paulo: Ed. Saraiva 1998.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: GEOGRAFIA II	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO EM MÉDIO	
Período: 2º. Ano	
Carga Horária: 66,67 hr	
Docente Responsável: Ismael Araújo	

Ementa
<p>OBJETO DE ESTUDO E CATEGORIAS DE ANÁLISE DA GEOGRAFIA; MODOS DE PRODUÇÃO; COORDENADAS GEOGRÁFICAS; ESCALAS CARTOGRÁFICAS; PROJEÇÕES CARTOGRÁFICAS; FUSOS HORÁRIOS; BIOSFERA; ZONAS CLIMÁTICAS; BIOMAS TERRESTRES E AQUÁTICOS; AS PLACAS TECTÔNICAS; A QUESTÃO AMBIENTAL; RECURSOS NATURAIS; TEORIAS POPULACIONAIS.</p>

Objetivos
<p><i>Geral</i></p> <p>Compreender as relações da sociedade com os diversos tipos de ambientes levando em consideração conceitos e instrumentos geográficos.</p> <p>Específicos</p> <p>Situar a ciência geográfica entre as demais ciências; Identificar as características de cada sistema produtivo a fim de compreender a configuração geoeconômica do mundo atual; Compreender a função dos traçados nos mapas a fim de propiciar um deslocamento orientado em terreno ou em águas; Compreender a função das escalas nos diferentes tipos de mapas e cartas; Identificar os diferentes tipos de projeções e suas finalidades; Entender a diferenciação das horas pelo globo terrestre; identificar os elementos e fatores que compõem a camada da vida; Compreender a distribuição dos grandes biomas terrestres e confrontar com os ecossistemas paraibanos; Entender o processo de formação do desenho geomorfológico da terra; identificar fatores sociais e naturais causadores de desequilíbrios ambientais; compreender as relações sociais com os recursos naturais renováveis e não-renováveis; entender as teorias que discutem o processo de multiplicação e ocupação da população humana sobre a terra.</p>

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
<p>1. OBJETO DE ESTUDO E CATEGORIAS DE ANÁLISE DA GEOGRAFIA</p> <p>1.1 O ESPAÇO GEOGRÁFICO</p> <p>1.2 OS DIFERENTES TIPOS DE TERRITÓRIOS</p> <p>1.3 A APARÊNCIA E A ESSÊNCIA SOCIAL OU FÍSICA DE UMA PAISAGEM</p> <p>1.4 REGIÃO</p> <p>1.5 LUGAR</p> <p>2. MODOS DE PRODUÇÃO</p> <p>2.1 FEUDALISMO</p> <p>2.2 CAPITALISMO</p> <p>2.3 SOCIALISMO</p>

3. COORDENADAS GEOGRÁFICAS
 - 3.1 PARALELOS E MERIDIANOS
 - 3.2 LATITUDES E LONGITUDES
4. ESCALAS CARTOGRÁFICAS
 - 4.1 ESCALA NUMÉRICA, NOMINAL E GRÁFICA
 - 4.2 ESCALA PEQUENA, MÉDIA E GRANDE
 - 4.3 PLANTAS, CARTAS E MAPAS
5. PROJEÇÕES CARTOGRÁFICAS
 - 5.1 A FORMA GEÓIDE DA TERRA E SUA PLANIFICAÇÃO
 - 5.2 PROJEÇÃO CÔNICA
 - 5.3 PROJEÇÃO CILÍNDRICA
 - 5.4 PROJEÇÃO AZIMUTAL
 - 5.5 PROJEÇÃO CARTOGRÁFICA E QUESTÕES POLÍTICAS
6. FUSOS HORÁRIOS
 - 6.1 A FORMA “ESFÉRICA” DA TERRA E SUA DIVISÃO EM GRAUS
 - 6.2 CÁLCULO DAS HORAS EM PONTOS DIFERENTES NO GLOBO TERRESTRE
7. BIOSFERA
 - 7.1 A ATMOSFERA E SUAS CAMADAS
 - 7.2 ÁGUAS RASAS E PROFUNDAS
 - 7.3 MONTANHAS E DEPRESSÕES
 - 7.4 OS EXTREMOS CLIMÁTICOS DA TERRA
8. ZONAS CLIMÁTICAS
 - 8.1 ZONA EQUATORIAL
 - 8.2 ZONA TROPICAL
 - 8.3 ZONA DESÉRTICA
 - 8.4 ZONA MEDITERRÂNEA
 - 8.5 ZONA TEMPERADA
 - 8.6 ZONA SUBPOLAR
 - 8.7 ZONA POLAR
 - 8.8 CORDILHEIRAS DE MONTANHAS
9. BIOMAS TERRESTRES E AQUÁTICOS
 - 9.1 MATA EQUATORIAL E ATLÂNTICA
 - 9.2 A BIODIVERSIDADE DOS DESERTOS
 - 9.3 SAVANAS
 - 9.4 CAATINGA
 - 9.5 MATA TEMPERADA
 - 9.6 FLORESTA DE CONÍFERAS
 - 9.7 VEGETAÇÃO SUBPOLAR
 - 9.8 PANTANAL
 - 9.9 MANGUEZAL
 - 9.10 CORAIS
10. AS PLACAS TECTÔNICAS
 - 10.1 TEORIA DA DERIVA CONTINENTAL
 - 10.2 TERREMOTOS
 - 10.3 TSUNAMIS

- 11. A QUESTÃO AMBIENTAL
 - 11.1 POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA
 - 11.2 POLUIÇÃO URBANA
 - 11.3 POLUIÇÃO NOS RIOS E MARES
- 12. RECURSOS NATURAIS
 - 12.1 RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
 - 12.2 RECURSOS NATURAIS NÃO-RENOVÁVEIS
- 13. TEORIAS POPULACIONAIS.
 - 13.1 TEORIA MARXISTA
 - 13.2 TEORIA MALTHUSIANA
 - 13.3 TEORIA NEOMALTHUSIANA

Metodologia de Ensino/Integração

Aula expositiva e dialogada, usando o emprego de recurso visual e de material de apoio, contendo tópicos a serem desenvolvidos oralmente.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada a partir da participação dos estudantes, onde será construída uma atividade sobre o tema em tela. Além disso, entregar-se-á exercícios de pesquisa para os estudantes responderem em suas residências e devolverem em períodos quinzenais.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1. Lista de exercícios
- 2. Monitoria
- 3. Seminários

RECURSOS NECESSÁRIOS

Visuais e auditivo: Quadro Digital; Data Show; Computador; Aparelho de Reprodução Sonora; Papel A4; Caneta esferográfica azul; Lousa Branca; Lápis Marcador de Lousa Branca.

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

ATLAS VISUAL DA TERRA. São Paulo, Ática, 1997.

CARNEIRO, J. Osterne. *Uma visão histórica das secas do Nordeste*. João Pessoa, A União, 2001

CORRÊA, Roberto L. *O espaço urbano*. São Paulo, Ática, 2002.

DAMIANI, Amélia Luísa. *População e geografia*. 9º ed. São Paulo, CONTEXTO, 2006.

MAGNOLI, Demétrio et alii – *A nova Geografia: Estudos de Geografia Geral*. São Paulo, Moderna, 2010.

SENE, Eustáquio de – *Geografia: Espaço Geográfico e Globalização*. São Paulo: Scipione, 2010.

TERRA, Lygia et alii- *Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil*, v. 1. São Paulo: Moderna, 2010

VESENTINI, José William. *Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2010.

PLANO DE ENSINO	
Nome da Disciplina: HISTÓRIA	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Ano: 2º. Ano	
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a – 66.67 h/r	
Docente Responsável: Stênio Farias D`Avila Lins.	
EMENTA	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A construção da modernidade; A formação da América; O mundo colonial no Brasil; Liberalismo, revoluções e o processo de emancipação do Brasil; A construção do Estado brasileiro e sua inserção no cenário político mundial. 	
OBJETIVOS	
<p style="text-align: center;">Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de compreender o processo histórico a partir de uma metodologia que pressupõe a articulação entre os eventos e a relação entre história e outros saberes. <p style="text-align: center;">Específico</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as variadas formas de sobrevivência, produção e reprodução das sociedades; ▪ Analisar o significado histórico das organizações políticas e socioeconômica em escala local, regional e mundial; ▪ Problematicar as diversidades culturais e as relações de poder ao longo do processo histórico; ▪ Compreender a produção e o papel histórico das instituições políticas, econômicas e sociais, associando-as aos diferentes grupos que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa de poder. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>UNIDADE I – IDADE MODERNA: A EXPANSÃO EUROPEIA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A cultura do Renascimento e as bases do pensamento moderno; 2. O Cristianismo na modernidade: o contexto da reforma, a reforma católica e a Inquisição; 3. A África antes dos europeus: Povos africanos na época moderna; 4. Mercantilismo e sistema colonial: os europeus na América; 5. Lutas, tensões e resistências: práticas econômicas e políticas nas sociedades americanas (as experiências portuguesa, inglesa e espanhola); 6. Diversidade, identidade e exclusão na América conquistada. <p>UNIDADE II – BRASIL COLONIAL</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Administração portuguesa e a montagem do projeto colonizador; 2. As relações sociais e de trabalho; 	

3. Cultura e vida cotidiana no Brasil e na Paraíba;
4. O processo de emancipação política do Brasil.

UNIDADE III – A ERA DAS REVOLUÇÕES

1. Iluminismo: A mentalidade ilustrada e o despotismo esclarecido;
2. O despertar das revoluções: Das revoluções inglesas à revolução industrial;
3. A Revolução Francesa;
4. Crise do sistema colonial e processo de emancipação das colônias Inglesas e hispano-americanas;
5. O processo de emancipação política do Brasil: Os limites da “Independência”;

UNIDADE IV – SÉCULO XIX: UM PASSO ATRÁS E UM PASSO ADIANTE

1. O Império napoleônico e o Congresso de Viena;
2. A construção do Estado brasileiro: A “consolidação” do projeto imperial e o período regencial;
3. O movimento operário mundial e o advento do socialismo: As revoluções liberais e o nacionalismo;
4. O Segundo Reinado no Brasil: sociedade escravista, economia e sociedade;

METODOLOGIA DE ENSINO/INTEGRAÇÃO

- A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, leitura dirigida de textos e documentos históricos, discussões, levantamentos bibliográficos e trabalhos práticos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- A avaliação será contínua e levará em consideração todas as atividades desenvolvidas pelo aluno sob orientação do professor (em classe ou não), trabalhos e provas. A avaliação geral do aluno se baseará nas seguintes atividades:
 - a) Entrega de fichas de leituras indicadas;
 - b) Estudos dirigidos;
 - c) Seminários;
 - c) Participação (frequência, trabalhos de classe e extraclasse);
 - d) Prova escrita.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- *Trabalhos individuais e reforço de conteúdo durante o horário de atendimento do professor e atividades para recuperação da aprendizagem como:*
 - Listas de exercícios adicionais;
 - Atividades de Extensão;
 - Trabalhos e/ou seminários;

- Estudos dirigidos;
- Monitoria.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, marcadores, Datashow e Microcomputador.

BIBLIOGRAFIA

- ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o marxismo ocidental**. São Paulo, Brasiliense, 1989.
- AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. **Dicionário Teórico e Crítico de Cinema**. Campinas, Papirus, 2003.
- BENJAMIN, WALTER. **Sobre o conceito de História**. In: Obras escolhidas. 2ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- BOBBIO, N, MATTEUCCI, PASQUINO, G. **Dicionário eletrônico de Política**. Brasília: UNB, S/d. (verbetes).
- BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- COSTA, Emília Viotti da. **Da Monarquia à República**. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.
- _____. **Da Senzala à Colônia**. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.
- DEL PRIORI, M. **Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- DUBY, G. **Da Europa Medieval à Renascença**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- FERRO, M. **História das colonizações: das conquistas às independências, século XIII a XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004.
- HOBBSAWN, Eric. **A era das revoluções: Europa – 1789-1848**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- HOBBSAWN, Eric & RANGER, Terence (org.). **A Invenção das Tradições**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Ed. Unicamp, 1994.
- MUNANGA, Kabengele (org.). **Superando o racismo na escola**. 2. ed. MEC/SECAD, 2005.
- MUNFORD, L. **A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo, Contexto, 2003.
- NOVINSKY, A. **A inquisição**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- ORTIZ, Renato. **Mundialização e Cultura**. Ed. Brasiliense, 1994.
- PINSKY, Carla Bassanezi. **Fontes históricas**. São Paulo, Contexto, 2003.
- SCHWARCZ, L. M. (Org.). **Negras imagens: ensaios sobre a cultura e escravidão no Brasil**. São Paulo: Edusp, 1996.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: LÍNGUA INGLESA	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Período: 2^o ano	
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a – 66.67 h/r	
Docente Responsável: Jackelinne Maria de Albuquerque Aragão	

EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Gêneros textuais ❑ Conscientização do processo de leitura/ Estratégias e técnicas de leitura/ Níveis de compreensão/ Inferência/ Uso do dicionário/ Relação entre as palavras/ Grupos Nominais/ Referência.

OBJETIVOS
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Ler e compreender diferentes gêneros textuais, escritos em língua inglesa, e relacionados à área de conhecimento da Contabilidade, utilizando estratégias e técnicas de leitura. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Utilizar as técnicas de leitura de <i>prediction</i>, <i>skimming</i> e <i>scanning</i>. ❑ Inferir o significado das palavras desconhecidas pelo contexto em que elas se encontram inseridas. ❑ Usar o dicionário a partir das orientações da Abordagem Instrumental ❑ Utilizar a referência lexical e gramatical, bem como o conhecimento da ordenação dos grupos nominais para uma melhor compreensão dos textos escritos em língua inglesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gêneros textuais
2. Estratégias de leitura (Dicas Tipográficas, Palavras Cognatas, Palavras Repetidas, Skimming, Scanning, Prediction, Selectivity, Flexibility, Referência, Inferência)
3. Uso do dicionário
4. Grupo Nominal
5. Aspectos Linguísticos
 - ☐ Artigos
 - ☐ Pronomes (Pessoais, Demonstrativos, Possessivos, Adjetivos, Indefinidos, Reflexivos, Relativos)
 - ☐ Numerais
 - ☐ Caso Genitivo/Possessivo
 - ☐ Adjetivos
 - ☐ Substantivos
 - ☐ Formação das Palavras (palavras compostas e derivadas por prefixos e sufixos)
 - ☐ Constituintes do Grupo Nominal (Determinante, Modificador e Núcleo).

METODOLOGIA DE ENSINO

- ☐ Aulas expositivas e dialogadas.
- ☐ Conteúdos trabalhados de forma espiralada de tal forma que, ao término do curso, os alunos estarão familiarizados com gêneros textuais diversos, utilizando-se de estratégias e técnicas de leitura, bem como de recursos linguísticos e gramaticais, na leitura e compreensão de textos escritos em língua inglesa.
- ☐ Explicações acerca da função dos itens léxico-gramaticais e linguísticos recorrentes nos textos, de forma que essa ferramenta possa ajudar ao aluno a compreender o texto que estiver sendo trabalhado.
- ☐ Atividades de compreensão com gêneros textuais escritos em língua inglesa
- ☐ Discussão sobre o assunto dos textos para ativar o conhecimento prévio do aluno e para averiguar o que foi apreendido com a leitura dos mesmos.
- ☐ Atividades individuais, em duplas e em grupo serão realizadas tanto em sala de aula como fora da sala de aula.
- ☐ Atividades de leitura utilizando a *Internet* e outros veículos de comunicação.
- ☐ Construção de um glossário com os termos recorrentes da área, de forma a ajudar na apreensão de vocabulário.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ A avaliação da aprendizagem será contínua, envolvendo pelo menos duas avaliações por bimestre, podendo ser uma avaliação formal e um trabalho de pesquisa para entrega ou com apresentação em sala de aula.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ❑ Quadro branco.
- ❑ Marcadores para quadro branco.
- ❑ Sala de aula com computador e TV ou projetor multimídia, com acesso à *Internet*, para apresentação de *slides*.
- ❑ *Microsystem, CD, DVD Player*.

BIBLIOGRAFIA

Referência/ Bibliografia Básica

ANDRADE, A. C. et al. Exploring reading skills. Paraíba: CEFET-PB, 2002.

SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

THORNBURY, S. Natural Grammar. The keywords of English and how they work. New York: Oxford, 2004.

Referência/ Bibliografia Complementar

CAREY, Mary; KNOWLES, Cathy; TOWERS-CLARK, Jane. Accounting: A Smart Approach, 2011.
MARQUES, Amadeu. On Stage. Ática, 2012.¹

SCOTT, Peter. Accounting for Business : An Integrated Print and Online Solution. Oxford; Oxford University Press, 2012

Dicionários:

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR ING-PORT/ PORT-ING PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS, 2010.

MICHAELIS DICIONÁRIO ESCOLAR INGLÊS - INGLÊS-PORTUGUÊS - ESTOJO COM CD-ROM - NOVA ORTOGRAFIA, 2011

Dados da Disciplina	
Nome da Disciplina: MATEMÁTICA FINANCEIRA	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Período: 2º Ano	
Carga Horária: 66,67 h.r	
Docente Responsável: Herbert Souza	

Ementa
Juros simples e juros compostos. Capital e taxas. Desconto racional, comercial e bancários com juros simples e compostos. Equivalência de capitais com juros simples e compostos. Empréstimos. Sistema de amortização constante.

Objetivos
<p>Geral</p> <p><i>Prover o aluno de conhecimentos que o permitam realizar cálculos financeiros e análises de investimentos para a tomada de decisão na gestão financeira das empresas e das pessoas.</i></p> <p>Específicos</p> <p>1 - Identificar problemas envolvendo juros simples e juros compostos;</p> <p>2 - Diferenciar taxa efetiva de juros simples e composto numa operação de desconto simples e composto com taxa nominal;</p> <p>3 - Identificar problemas de Rendas uniformes e em progressão aritmética: postecipadas, antecipadas e diferidas;</p> <p>4 - Diferenciar os vários Sistemas de Amortização de Dívidas; Calcular em cada um deles: saldo devedor, amortização, encargos financeiros e prestação num período qualquer do financiamento ou empréstimo.</p>

Conteúdo Programático
<p>introdução a matemática financeira</p> <p>O valor do dinheiro no tempo</p> <p>Sistema de Capitalização Simples</p> <p>Juros Simples</p> <p>Desconto Simples</p> <p>Equivalência de capitais</p> <p>Sistema de Capitalização Composta</p> <p>Juros Compostos</p> <p>Taxas – Nominal, Efetivas e Equivalentes</p> <p>Desconto Composto</p> <p>Equivalência de capitais</p> <p>Análise de investimento</p> <p>Taxa de atratividade</p> <p>Taxa interna de retorno</p> <p>Sistemas de Amortização de Empréstimos</p> <p>Sistema Francês de Amortização – PRICE</p> <p>Sistema de Amortização Constante – SAC</p> <p>Sistema de Amortização Crescente – SACRE.</p>

Metodologia de Ensino/Integração
<p>Aulas expositivas aplicando os recursos didáticos; aulas práticas. Além da participação efetiva do aluno na construção e resolução de exercícios.</p>

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem
<p>A avaliação do processo de ensino e aprendizagem deve ser realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática com o objetivo de diagnosticar a situação da aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular.</p>

Sistema de Acompanhamento para a Recuperação da Aprendizagem
<p>O docente responsável pela disciplina/turma estabelecerá um sistema de recuperação a partir da avaliação diagnóstica e da divulgação da primeira Nota Parcial, quando o mesmo terá condições de verificar o desempenho acadêmico de seus alunos.</p> <p>O Sistema de Acompanhamento engloba as atividades que visam auxiliar os acadêmicos que se enquadrem nas condições delineadas no Art. 32. do Regulamento do Sistema de Avaliação da Aprendizagem. As atividades de recuperação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Listas de exercícios adicionais; -Trabalhos e/ou seminários; -Estudos dirigidos;

-Monitoria;
-Tutoria;

Recursos Necessários

Recursos didáticos

Quadro branco e pincel atômico. Data Show. Software matemático

APLICATIVO(S) SUGERIDO(S): Recomenda-se a utilização de calculadoras financeiras e de planilhas eletrônicas, de modo a familiarizar o aluno às ferramentas práticas mais atuais.

Bibliografia

Matemática Financeira e suas Aplicações .ASSAF, Neto, A. São Paulo. Atlas, 2000

Matemática Financeira. MATHIAS, Washington Franco. São Paulo. Atlas, 2004

Matemática Financeira HAZZAN, Samuel e POMPEO, José Nicolau. São Paulo. Saraiva, 2001

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: MATEMÁTICA II	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Ano: 2º. ANO	
Carga Horária Anual: 100 h/r – 120 h/a	
Docente Responsável: Flávio Alves	

EMENTA
Função Modular – Função Exponencial – Função Logarítmica – Progressões – Geometria Plana – Geometria Espacial

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Saber as noções básicas das Funções das Progressões e da Geometria Plana e Espacial bem como suas aplicações. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Conhecer as funções Modular, Exponencial e Logarítmica, bem como suas aplicações. <input type="checkbox"/> Conhecer as Progressões Aritméticas e Geométricas e suas aplicações. <input type="checkbox"/> Diferenciar as figuras Geométricas Planas das Espaciais. <input type="checkbox"/> Conhecer os elementos de uma figura Plana, bem como de uma figura Espacial. <input type="checkbox"/> Calcular Áreas das principais figuras Planas, bem como Áreas e Volumes das principais figuras Espaciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>1º Bimestre</p> <p>Valor Absoluto de um número Real; Função Modular; Equações e Inequações Modulares; Potências de expoente Real; Função Exponencial; Equações e Inequações Exponenciais.</p>	<p>3º Bimestre</p> <p>Definição e classificação de uma PG; Termo Geral e Soma dos termos de uma PG; Definição e tipos de Ângulos geométricos; Polígonos e Circunferências; Áreas das principais figuras Planas.</p>
<p>2º Bimestre</p> <p>Definição de Logaritmo; Propriedades operatórias dos Logaritmos; Equações e Inequações Logarítmicas; Definição e Classificação de uma PA; Termo Geral e Soma dos termos de uma PA.</p>	<p>4º Bimestre</p> <p>Relação de Euler; Estudo dos Poliedros (Prismas e Pirâmides); Estudo dos Corpos Redondos (Cilindro, Cone e Esfera).</p>

METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos. ❑ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia e aulas de vídeo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa e Trabalho de Resolução de Exercícios. ❑ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Unidade.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

- ☐ IEZZI, G. Matemática e Aplicações Vol. 1 e 2, São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
- ☐ DANTE, L. R. Matemática. Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2009.
- ☐ PAIVA, M. Matemática (Volume Único). São Paulo: Editora Moderna, 2008.

Referência / bibliografia complementar

- ☐ LIMA, E. L. A Matemática do Ensino Médio. VOL. 1, SBM, Rio de Janeiro, 2005.
- ☐ LIMA, E. L. A Matemática do Ensino Médio. VOL. 2, SBM, Rio de Janeiro, 2005.
- ☐ MORGADO, A. C. Progressões e Matemática Financeira. SBM, Rio de Janeiro, 2001.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA II	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Período: 2º. Ano	
Carga Horária: 66,67 h.r.	
Docente Responsável: Neilson Alves de Medeiros	

Ementa
Morfossintaxe e semântica; Leitura; Produção textual; Coesão e coerência; Texto e textualidade; Gêneros textuais; Redação técnica; Literatura Brasileira.
Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o mundo, a língua e a linguagem para a produção de leitura e de textos de diversos gêneros, incluindo os literários, em diferentes situações de interação social, visando à capacidade de análise crítica. • Fazer uso dos recursos da língua portuguesa viabilizando o acesso ao mundo do trabalho. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a Língua Portuguesa como geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. • Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, de acordo com as condições de produção e recepção. • Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de conduta social e experiências humanas na forma de sentir, pensar e agir. • Identificar os usos e intenções em situações de uso da gramática natural. • Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto de uso. • Adequar a linguagem às situações linguísticas do mundo do trabalho, considerando as práticas de linguagem do universo da Contabilidade. • Valorizar a literatura como fonte de informação, formação humanizadora e fruição estética. • Fomentar a leitura e produção de textos voltados ao profissional de Contabilidade, por meio da exposição paulatina de textos técnicos. • Entender as tecnologias da comunicação e da informação, associando-as aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar.

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
<p>I. Aspectos morfosintáticos e semânticos em estruturas textuais</p> <p>II. Leitura e produção textual</p> <p>III. Gêneros textuais/domínios discursivos</p> <p>IV. Literatura Brasileira: Processo de formação (século XIX)</p> <p>V. Correspondência/Redação Técnica (artigo de opinião, currículo, ofício e memorando)</p> <p>VI. Literatura africana de Língua Portuguesa</p> <p>VII. Literatura paraibana e popular</p>

Metodologia de Ensino/Integração

- Trabalhos de pesquisa
- Revisão linguística e reescritura dos próprios textos
- Oficina de leitura e de produção textual
- Eventos culturais (varais poéticos, performances teatrais, lançamentos de livros, concurso literários, encontros com escritores e artistas)
- Uso de jornais, revistas e material *online*
- Produção de antologias de alunos
- Oficinas literárias
- Projetos a partir de temas transversais

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Observação do desempenho do aluno em relação à criatividade e organização em produções orais e escritas em situações propostas. A avaliação dar-se-á de forma contínua paralela às atividades da área técnica do curso de acordo com as prioridades definidas com os grupos (alunos/professor).

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A recuperação da aprendizagem ocorrerá de maneira contínua, enfatizando atividades diárias extraclasse (atividades de leitura e análise textual), que servirão para complementar as notas bimestrais. Além disso, salientamos o suporte dado ao aluno no Núcleo de Aprendizagem, tomando as atividades nesse espaço também como válidas para a recuperação bimestral.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro branco;
- Pincel para quadro;
- Livro didático;
- Textos impressos;
- Revistas e jornais;
- Datashow;
- Computador;
- Gêneros do cotidiano: memorando, ofício, email, textos de blogs, pinturas, textos publicitários etc;

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

- ANTUNES, Irandé. *Lutar com Palavras: Coesão & Coerência*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. 2.ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- BLIKSTEIN, Izidoro. *Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações*. São Paulo: Ática, 2010. (Conforme a nova ortografia da língua portuguesa)
- CAMPEDELLI, Samira Youssef; SOUZA, Jesus B. *Produção de Textos & Usos da Linguagem – Curso de Redação*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- _____. *Literatura – História & Texto*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. *Português: Linguagens*. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005.
- FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto*. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.
- _____. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2009.
- ZIDORO BLIKSTEINE: *Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações*. São Paulo: Ática, 2009.
- KOCH, Ingedore G.V. *A coesão Textual*. São Paulo: Contexto, 1989.
- _____. *A Coerência Textual*. São Paulo: Contexto, 1992.
- _____. *Argumentação e Linguagem*. São Paulo: Cortez, 2002.
- MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. *Português Instrumental*. 28. Ed. Porto Alegre: Atlas, 2009.
- MEDEIROS, João Bosco. *Português Instrumental*. São Paulo: Atlas, 2009.
- POLITO, Reinaldo. *Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias*. 28 ed. 2ª tiragem 2009 conforme a nova ortografia. São Paulo: Saraiva, 2005.
- VANOYE, Francis. *Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: PSICOLOGIA DO TRABALHO	
Curso: ENSINO TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Ano: 2º. Ano	
Carga Horária: 33 h.r.	
Docente Responsável: Marta Lúcia de Souza Cabral	

Ementa
PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO; FUNDAMENTOS DO COMPORTAMENTO INDIVIDUAL NO TRABALHO; COMPREENSÃO PESSOAL E DO OUTRO; PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS; GRUPO E EQUIPES DE TRABALHO; COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL; LIDERANÇA ORGANIZACIONAL; ÉTICA PROFISSIONAL

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância de se estudar a Psicologia no trabalho, sensibilizando o aluno para um posicionamento crítico e reflexivo do papel do indivíduo numa sociedade voltada para o mundo do trabalho. • Desenvolver habilidades como: saber ouvir, falar adequadamente, respeitar as diferenças individuais visando a interpeSSoalidade no trabalho; • Proporcionar aos alunos a identificação de seus comportamentos e reflexão do seu trabalho a nível pessoal e grupal, ampliando a compreensão do comportamento humano dentro de padrões éticos. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Compreender a importância da Psicologia no contexto do trabalho;</i> • <i>Compreender o comportamento humano dentro das organizações;</i> • <i>Identificar a formação da personalidade e suas relações com o ambiente de trabalho;</i> • <i>Refletir os problemas típicos do comportamento humano individual e grupal, bem como suas consequências no ambiente de trabalho;</i> • <i>Caracterizar os tipos de lideranças organizacionais;</i> • <i>Compreender a comunicação interpeSSoal como instrumento de integração;</i> • <i>Refletir sobre os valores éticos na atividade profissional.</i>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Psicologia aplicada à Administração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aspectos históricos e conceituais da Psicologia no contexto do trabalho - Contribuições da Psicologia Aplicada à Administração - Comportamento organizacional <p>2. Fundamentos do comportamento humano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Personalidade, formação e estrutura - Processos básicos do comportamento humano: emoção, atenção, linguagem e percepção - Diferenças individuais, características de personalidade e inteligências <p>3. Compreensão pessoal e do outro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autoconhecimento <ul style="list-style-type: none"> - Percepção de si e do outro - As contribuições da Psicologia social e os relacionamentos: percepção

- Estereótipo, preconceito e discriminação
- Problemas de relações humanas no trabalho

4. A Psicologia das Relações Interpessoais

- As habilidades sociais profissionais
- Os grupos e as equipes no trabalho
- Estrutura e características de grupos e equipes
- Cooperação versus competição

5. Liderança e Chefia

- Conceitos,
- Tipos e características
- Perfil atual do líder

6. Comunicação

- Conceito e principais funções da comunicação organizacional
- Comunicação interpessoal
- Barreiras à comunicação organizacional
- Habilidade de saber ouvir

7. Ética Profissional

- Ética e profissão
- Deveres profissionais
 - Ética nas organizações

Metodologia de Ensino/Integração

Aulas expositivas e dialogadas, trabalhos individuais/coletivos, apresentação e discussão de textos, vídeos, exercícios e técnicas vivenciais de dinâmica de grupo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Provas escritas, exercícios individuais e em grupo, apresentação de trabalhos, seminários, participação do aluno nas atividades dentro da sala de aula. Presença e participação nas atividades em grupo;
- Itens adicionais: pontualidade, participação, interesse e assiduidade.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Acompanhamento individualizado para reforço de aprendizagem e recuperação com exercícios e avaliações posteriores.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, canetas para quadro branco, TV, Projetor digital, computador, DVD, caixas de som, textos, apostilhas, livros, vídeos, filmes e World Wide Web

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

BERGAMINI, CECÍLIA W. - PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: PSICOLOGIA DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL. SÃO PAULO: ATLAS, 2011.

ROBBINS, STEPHEN. - COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL. RIO DE JANEIRO: LTC, 2005.

FERNANDES, ALMESINDA ; OLIVEIRA, CÁSSIO; SILVA, MILENA - PSICOLOGIA E RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO – GOIÂNIA: AB, 2006.

CHIAVENATO, ID ALBERTO. COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: A DINÂMICA DE SUCESSO DAS ORGANIZAÇÕES, - RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2005.

OVEJERO BERNAL, ANASTASIO .- PSICOLOGIA DO TRABALHO NO MUNDO GLOBALIZADO: COMO ENFRENTAR O ASSÉDIO PSICOLÓGICO E O ESTRESSE NO TRABALHO - PORTO ALEGRE : ARTEMED, 2010.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: QUÍMICA II	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Período: 2º. Ano	
Carga Horária: 66,67 Hr	
Docente Responsável: Antônio Expedito, Andrea, Ernane Gonzaga, Suely O. Carneiro	

Ementa
QUÍMICA INORGÂNICA E FÍSICO-QUÍMICA: ESTUDO DOS GASES, CONCENTRAÇÃO DAS SOLUÇÕES, ELETROQUÍMICA, TERMOQUÍMICA, CINÉTICA, EQUILÍBRIOS QUÍMICOS E IÔNICOS E AS CONSEQUÊNCIAS AMBIENTAIS NA ATMOSFERA, NA ÁGUA E NO SOLO.

Objetivos
<p>Geral</p> <p><i>Caracterizar o Estado Gasoso Aplicar os conceitos das Unidades de Concentração para o preparo das Soluções e demais reações químicas observando as variações de calor a velocidade de formação e decomposição como também as velocidades de equilíbrio.</i></p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os gases e suas propriedades correlacionando-os com a Teoria Cinética Molecular. • Aplicar as leis dos gases em transformações isotérmicas, isobáricas e isovolumétricas na determinação de densidades absoluta e relativa dos gases em misturas gasosas. • Interpretar gráficos de solubilidade. • Aplicar cálculos de concentração no preparo de soluções baseando-se nos conceitos de concentração comum, concentração em quantidade de matéria (molar), percentagens em massa, volume e massa-volume, fração em quantidade de matéria (fração molar) e concentração em mol por quilo (molalidade). • Realizar cálculos envolvendo diluição, mistura de soluções de mesmo soluto e mistura de soluções de solutos diferentes com e sem reação química. • Diferenciar as reações endotérmicas das exotérmicas através da análise de gráficos de entalpia <i>versus</i> caminho de reação. • Determinar o calor envolvido nas reações químicas e mudanças de estado físico. • Aplicar a Lei de Hess. • Identificar a variação de calor das substâncias. • Conhecer com que velocidade uma reação química se decompõe. • Entender a importância das reações químicas de equilíbrio químico e iônico pH e POH das substâncias. • Conhecer os sais hidratados

1 - Gases

- 1.1 Propriedades dos Gases.
- 1.2 Leis das Transformações Gasosas (Modelo de Gás Ideal).
- 1.3 Equação Geral do Gás Ideal.
- 1.4 Equação de estado de um Gás ou Equação de Clapayron.
- 1.5 Densidade Absoluta.
- 1.6 Densidade Relativa.
- 1.7 Hipótese de Avogadro.
- 1.8 Difusão e Efusão Gasosa.
- 1.9 Lei de Graham ou Lei de Difusão (Efusão) Gasosa.
- 1.10 Misturas Gasosas (Lei de Dalton ou das Pressões Parciais e Lei de Amagat ou dos volumes Parciais).
- 1.11 Massa Molecular Aparente ou Massa Molecular Média.
 - 1.12 Teoria Cinética dos Gases.

2 – Soluções

- 2.1 Definição
- 2.2 Classificação das soluções: Quanto ao Estado de Agregação (Soluções Sólidas, Líquidas e Gasosas); Quanto a Natureza do Solute (Soluções Iônicas e Soluções Moleculares); Quanto ao Coeficiente de solubilidade (Soluções Diluídas, Concentradas, Saturadas e Supersaturada).
- 2.3 Curvas de Solubilidade.
- 2.4 Unidades de Concentração: Concentração Comum; Concentração em quantidade de matéria; Título em massa; Percentagem em massa, Percentagem em volume e Percentagem massa/volume; Fração em quantidade de matéria ou Fração Molar; Concentração em mol por quilo ou molalidade.
- 2.5 Diluição e Mistura de Soluções (Diluição por acréscimo de solvente; Diluição por misturar soluções de mesmo soluto; Diluição por misturar soluções de solutos diferentes sem e com reação química).

3- Termoquímica

- 3.1 Definição
- 3.2 Entalpia e Variação de Entalpia ou Calor de reação.
- 3.3 Reações Exotérmicas e Endotérmicas
- 3.3 Gráfico de entalpia *versus* caminho da reação
- 3.4 Fatores que influenciam nos Calores de Reação: Quantidade de reagentes e produtos; Estado alotrópico; Estado físico; Temperatura.
- 3.5 Calor ou entalpia padrão de reação.
- 3.6 Estado Padrão
- 3.7 Equação Termoquímica
- 3.7 Calores ou Entalpias Especiais de Reação: Calor de Formação; Calor de Combustão; Calor de Dissolução; Calor de Ligação; Calor de Neutralização.
- 3.8 Lei de Hess

4- Eletroquímica

- 4.1 Pilha de Daniell
- 4.2 Força Eletromotriz das Pilhas
- 4.3 Eletrodo Padrão do Hidrogênio
- 4.4 Tabela dos potenciais-padrão de eletrodo
- 4.5 Cálculo da Força Eletromotriz das Pilhas
- 4.6 Previsão da Espontaneidade das Reações Redox
- 4.7 Corrosão
- 4.2- Eletrólise
 - 4.2.1 Eletrólise Ígnea
 - 4.2.2 Eletrólise em solução aquosa com eletrodos inertes
 - 4.2.3 Eletrólise com eletrodos reativos ou ativos
 - 4.2.4 Pilha x Eletrólise
 - 4.2.5 Aplicação da Eletrólise
 - 4.2.6 Estequiometria das pilhas e da eletrólise.

5 - Cinética Química

5.1 Velocidade das reações

- 1.1.1 Introdução
- 1.1.2 Conceito de velocidade média de uma reação química
- 1.1.3 Velocidade das reações químicas X Estequiometria das reações químicas.
- 1.1.4 Conceito de velocidade instantânea.

5.2 Teoria das colisões

5.3 Fatores que influenciam nas reações químicas

- 5.2.1 Temperatura
- 5.2.2 Eletricidade
- 5.2.3 Luz
- 5.2.4 Concentração
- 5.2.5 Catalisador

6 - Equilíbrio Químico

6.1 Estudo Geral dos Equilíbrios Químicos

- 6.1.1 Conceito de reações reversíveis
- 6.1.2 Conceito de equilíbrio químico
- 6.1.3 Equilíbrio homogêneo e equilíbrio heterogêneo
- 6.1.4 Grau de Equilíbrio
- 6.1.5 Constante de equilíbrio
- 6.1.6 Constante de equilíbrio em termos de pressões parciais.

6.2 Deslocamento de Equilíbrio

- 6.2.1 Introdução
- 6.2.2 Influência das concentrações dos participantes do equilíbrio
- 6.2.3 Influência da pressão total sobre o sistema
- 6.2.4 Influência da temperatura
- 6.2.5 Influência do catalisador

6.3- Equilíbrios Iônicos em Solução Aquosa

6.3.1 Equilíbrios Iônicos em Geral

- 6.3.1.1 Conceitos iniciais
- 6.3.1.2 Lei de diluição de Ostwald
- 6.3.1.3 Efeito do íon comum
- 6.3.1.4 Efeito de íons não comuns

6.4 Equilíbrio Iônico na Água/ pH e pOH

- 6.4.1 Introdução
- 6.4.2 Equilíbrio Iônico na Água/ Produto Iônico da Água
- 6.4.3 Conceitos de pH e pOH
- 6.4.4 Solução Tampão

6.5 Hidrólise de Sais

- 6.5.1 Grau e Constante de Hidrólise
- 2.5.2 Curvas de Titulação

6.6- Equilíbrios Heterogêneos

- 6.6.1 Introdução
- 6.6.2 Aplicação da lei da ação das massas aos equilíbrios heterogêneos
- 6.6.3 Deslocamento do equilíbrio heterogêneo
- 6.6.4 Influência da temperatura
- 6.6.5 Influência da pressão total sobre o sistema
- 6.6.6 Influência da adição ou retirada de um participante do equilíbrio.

6.7- O Produto de Solubilidade

- 6.7.1 Introdução
- 6.7.2 O conceito do produto de solubilidade
- 6.7.3 Previsão de reações de precipitação
- 6.7.4 Efeito do Íon Comum

Metodologia de Ensino/Integração

- AULAS EXPOSITIVAS DIALOGADAS E ILUSTRADAS COM RECURSO AUDIO
- PROJETO INTERDISCIPLINAR
- ENSINO POR ANALOGIAS
- MUDANÇA CONCEITUAL
- ENSINO POR MODELAGEM
- PRÁTICAS EM LABORATÓRIO

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações bimestrais. O processo será contínuo, considerando o desempenho do discente em sala de aula, por meio de provas teóricas, relatórios de atividades práticas, seminários.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

DUAS AULAS NO HORÁRIO OPOSTO PARA ACOMPANHAMENTO EM SUAS NECESSIDADES SOBRE O CONTEÚDO MINISTRADO. (NÚCLEO DE APRENDIZAGEM).

RECURSOS NECESSÁRIOS

DATA SHOW
LIVRO DIDÁTICO ADOTADO PELA ESCOLA
LISTA DE EXERCÍCIOS

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

- FELTRE, R., QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA, SÃO PAULO: MODERNA (2004), v.1.
- PERUZZO, F. M, CANTO, E. L. DE (TITO E CANTO), QUÍMICA NA ABORDAGEM DO COTIDIANO, SÃO PAULO: MODERNA (2006), v.1.
- REIS, M. F., QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA E FÍSICO-QUÍMICA, SÃO PAULO: FTD (2001), v.1.
- SARDELLA, A. FALCONE, M. QUÍMICA (SÉRIE BRASIL), SÃO PAULO: ÁTICA (2004) v. ÚNICO
- SARDELLA, A, QUÍMICA (SÉRIE NOVO ENSINO MÉDIO), SÃO PAULO: ÁTICA (2003) v.ÚNICO
- LEMBO, QUÍMICA (REALIDADE E CONTEXTO), SÃO PAULO: ÁTICA (2002) v. 01.
- USBERCO, J., SALVADOR, E., QUÍMICA ESSENCIAL, SÃO PAULO; SARAIVA (2001), v.1.
- MORTIMER, E. F. M QUÍMICA PARA O ENSINO MÉDIO, SÃO PAULO: SCIPIONE (2002) v. ÚNICO
- CARVALHO, G. C. L DE QUÍMICA (DE OLHO NO MUNDO DO TRABALHO), SÃO PAULO: SCIPIONE (2004) v. ÚNICO

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: SOCIOLOGIA	
Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Ano: 2º Ano / I SEMESTRE	
Carga Horária: 33hs	
Docente Responsável:	

Ementa
Agrupamentos sociais. Estrutura, estratificação e mobilidade social. Instituições sociais: escolar, religiosa e familiar. Formação social e cultural brasileira. Cultura popular e indústria cultural: cultura material e imaterial. Conhecimento popular. Juventude, consumo e as novas tecnologias. A questão ambiental.

Objetivos
<p>Geral</p> <p>Apresentar o instrumental teórico sobre grupos e instituições sociais. Definir os conceitos de estrutura e estratificação social e relacioná-los a algumas formas de mobilidade social. Abordar e discutir questões relacionadas à formação social e cultural brasileira. Introduzir os conceitos de cultura, indústria cultural, conhecimento e saberes populares, bem como as suas implicações no processo de globalização e mundialização. Fomentar o debate sobre questões atuais, tais como juventude, consumo e as suas conexões com as novas tecnologias.</p> <p>Específicos</p> <p>Abordar as características e mecanismos de sustentação das instituições sociais e discutir as suas diferenças em relação aos agrupamentos sociais. Analisar os conceitos de estrutura e estratificação social. Abordar criticamente os aspectos da formação social e cultural brasileira, enfatizando as diferenças entre cultura material e imaterial. Discutir os conceitos de cultura popular, cultura erudita e indústria cultural, conectando-os os conceitos de juventude e velhice, consumo e as novas tecnologias. Analisar criticamente as conexões entre consumo e meio ambiente.</p>

Conteúdo Programático
<p>Unidade I – Agrupamento, estrutura e instituições sociais.</p> <p>1.1. Agrupamentos sociais; 1.2. Estrutura e estratificação social; 1.3. Instituições sociais; 1.4. Educação e escola.</p> <p>Unidade II – Cultura popular e a indústria cultural.</p> <p>2.1. Cultura material e imaterial; 2.2. Cultura popular e cultura erudita; 2.3. Indústria cultural.</p> <p>Unidade III – Juventude e cidadania</p> <p>3.1. Os novos contornos da juventude; 3.2. Juventude e política; 3.2. Um Brasil que envelhece; 3.3. O novo <i>versus</i> o velho: cidadania, trabalho e consumo.</p> <p>Unidade IV – Consumo e as novas tecnologias</p> <p>4.1. O significado cultural do consumo – a lógica do pertencimento; 4.2. Desigualdades sociais e as novas tecnologias; 4.3. Consumo e a questão ambiental.</p> <p>Unidade V – Formação social e cultural brasileira</p> <p>5.1. A formação nacional brasileira em suas primeiras interpretações 5.2. A formação nacional brasileira em perspectiva crítica 5.3. A desigualdade social no Brasil 5.4. Diversidade cultural Brasileira</p>
Metodologia de Ensino/Integração
<p>Aulas expositivas e dialógicas, apresentação de filmes, leitura de textos diversos e organização de seminários.</p>
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Análise de filmes e textos diversos, realização de trabalhos e debates em sala de aula, pesquisa extraclasse, apresentação de seminários temáticos e realização de provas dissertativas.</p>
SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<p>Será realizado acompanhamento especial a partir da construção de grupos de estudos e produção de trabalhos de pesquisa.</p>

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, TV, reprodutor de CD e DVD, equipamento multimídia, recursos bibliográficos diversos (livros, revistas, apostilas, manuais, etc.).

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

Obrigatória:

OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, Ricardo Rocha. **Sociologia para jovens no século XXI**. Rio de Janeiro: Novo Milênio, 2007.

NOVAES, Regina; VANNUCHI, Paulo. **Juventude e Sociedade**: Trabalho, Educação, Cultura e Participação. Ed. Fundação Perseu Abramo, 2004.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2007

Complementar:

COUTINHO. Carlos Nelson. **Cultura e Sociedade no Brasil**: ensaios sobre idéias e formas. Rio de Janeiro: PD&A, 2000.

DOUGLAS, Mary; ISHERWOOD, Baron. **O mundo dos bens**: para uma antropologia do consumo. Ed. UFRJ: Rio de Janeiro, 2006.

LEITE, Dante Moreira. **O Caráter Nacional Brasileiro**. São Paulo: UNESP, 2003.

MORIN, Edgar. **Cultura de massa no século xx**: o espírito do tempo. São Paulo: Forense, 2011.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos. **Introdução à Sociologia**. São Paulo. Ática, 2011.

3º. ANO

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Biologia III	
Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio	
Período: Anual - 3º Ano	
Carga Horária: 66,67 h. r	
Docente Responsável:	

Ementa
FISIOLOGIA HUMANA, GENÉTICA E EVOLUÇÃO

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar os diversos sistemas e mecanismos fisiológicos, reconhecendo a necessidade da ação integrada desses sistemas na fisiologia geral do organismo. - Identificar aspectos genéticos e evolutivos na dinâmica dos seres vivos ao longo do tempo. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar diferentes sistemas humanos, relacionando processos e mecanismos de ação fisiológica. - Identificar padrões nos processos de transmissão de características hereditárias, desenvolvendo uma visão mais crítica quanto a manipulação do DNA e respeito a vida. - Estabelecer relações entre mudanças ambientais, luta pela sobrevivência, adaptação e evolução.

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)	
UNIDADE	SABERES
1	<p>Fisiologia humana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos gerais dos sistemas; endócrino, nervoso, sensorial, digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e reprodutor. • Principais distúrbios fisiológicos de cada sistema.
2	<p>Genética</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leis de Mendel. Herança dos grupos sanguíneos (ABO, Rh e MN) • Interação gênica e poligenia • Determinação genética do sexo e herança ligada ao sexo Biotecnologia X DNA • Genética de populações • Mutações cromossômicas e gênicas
3	<p>Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem da vida • Teorias evolutivas e evidências da evolução • Especiação e origem dos grandes grupos de seres vivos • Evolução humana

Metodologia de Ensino/Integração

Aulas expositivas com recursos audiovisuais; estudo dirigido; apresentações em equipe, atividades práticas; apresentação de vídeos; debate, participação em projetos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação individual escrita, atividades em equipe, exercícios, atividades práticas, debate, participação nas atividades desenvolvidas.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Aulas de revisão nos núcleos de aprendizagem; momentos de revisão em sala.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, Computador. TV, datashow, livro didático, materiais biológico e de laboratório.

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

AMABIS, JOSÉ MARIANO & MARTHO, JOSÉ GILBERTO. *BIOLOGIA DAS POPULAÇÕES*. SÃO PAULO. MODERNA, 2005.

LOPES, SONIA & ROSSO, SÉRGIO. *Bio*. VOL. 2. SÃO PAULO. SARAIVA, 2010.

SANTOS, FERNANDO SANTIAGO; AGUILAR, JOÃO BATISTA VICENTIN; OLIVEIRA, MARIA MARTHA ARGEL. *BIOLOGIA. 3º ANO*. SÃO PAULO. EDIÇÕES SM, 2010.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA	
Curso: CONTABILIDADE	
Período: 3º. ANO	
Carga Horária: 100h	
Docente Responsável: Professores da Área de Educação Física	

Ementa
<p>Atividades físicas e saúde; musculação; mitos e tabus da atividade física; nutrição básica; atividade física para o trabalho; alongamento e flexibilidade; noções básicas de fisiologia aplicada à atividade física; qualidades físicas para o esporte e para saúde; noções de postura; vivência de atividades desportivas - natação, voleibol, futsal, futebol, handebol e basquetebol.</p>
Objetivos
<p>Geral: A Disciplina Educação Física no Ensino Técnico Integrado tem como objetivo principal capacitar o educando para o desenvolvimento harmonioso do corpo e da mente, desenvolvendo o gosto pela prática da cultura corporal, propiciando oportunidades de conhecimentos teóricos e experiências práticas para obter uma melhor qualidade de vida.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os conceitos funcionais e corporais voltados a qualidade de vida do educando,; • Compreender os conceitos ligados a promoção da saúde e qualidade de vida • Oportunizar a prática consciente das atividades corporais do educando; • Criar o hábito do bom aproveitamento da prática de atividades físicas nas horas de lazer. • Desenvolver habilidades motoras específicas a cada atividade proposta. • Desenvolver os fundamentos dos esportes a serem praticados. • Criar hábitos da boa postura. • Desenvolver os valores de cidadania consciente, como membro do grupo, através da participação dos jogos, reconhecendo seus direitos e deveres.

Conteúdo Programático

Antropometria
Conceitos e Definições
Índice de Massa Corporal - IMC
Alongamento e Flexibilidade
Frequência Cardíaca e Atividade Física
Aptidão Física
Princípios da atividade física
Diferenciar, atividade física e exercício
Qualidades Físicas
Exercício físico e saúde: riscos e benefícios
Cuidado com o Corpo
Compreendendo o funcionamento dos principais aparelhos
O esporte na escola
Modalidades: Basquetebol, Futebol, Futsal, Voleibol e Natação
Origem e evolução das modalidades: Mundial e Brasil;
Concepção pedagógica das modalidades e técnica de ensino;
Técnica dos fundamentos individuais;
Noções de sistemas de jogo;
Tática ofensiva e defensiva
Regras oficiais;
Ginástica aeróbica e Musculação
Condicionamento físico relacionada a saúde e qualidade de vida
Qualidades físicas: força, potência, flexibilidade, resistência, ritmo, coordenação motora

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aplicação de diversos instrumentos, entre eles avaliações teóricas e práticas, participação (interesse, compromisso e atenção às aulas, estudos de recuperação); criatividade (indicador que poderá ser utilizado de acordo com a peculiaridade da atividade realizada); pontualidade; assiduidade (onde será levado em conta o compromisso, frequência); auto-avaliação, forma de expressão do seu autoconhecimento acerca do processo de estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- A recuperação da disciplina Educação Física será contínua e obedecendo as normas pedagógicas do IFPB.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Livros, apostilas, apito, quadro, data show, computador, filmes (DVD), periódicos, bolas, cones, arcos, bastões, cordas, step, caneleiras, pesos, sala de musculação, equipamentos de musculação, pull buoy, pranchas, macarrão, ginásio esportivo, piscina, raia, sala de aula, bolas (dos esportes oferecidos), entre outros.

BIBLIOGRAFIA

- SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992
- NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde qualidade de vida**; conceitos e sugestões para estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2006.
- MATHOS, M.G.;NEIRA.N.G. **Educação Física na Adolescência**: construindo o conhecimento na escola. Ed. Phorte, 2008.
- PITANGA.F. **Testes, Medidas de Avaliação em Educação Física**. Ed. Phorte, 2005.
- J FLECK, Steven; J KRAEMER, Willian. **Fundamentos dos Treinamentos de Força Muscular**. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed - Editora, 1999.
- UCHIDA, Marco; CHARRO, Mario; BACURAU, Reury; NAVARRO, Francisco; PONTES, Francisco. **Manual de Musculação**. 5ª.ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.
- KROGER ,C;ROTH,K . **ESCOLA DA BOLA**: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos - 2 ed. Phorte Editora, 2005.
- FREIRE, J. B. **Pedagogia do Futebol**. Rio de Janeiro: Ney Pereira Editora Ltda., 1998.
- TORRELLES, Alex Sans. **Escolas de Futebol**. Manual para organização e treinamento. São Paulo: Aratebi, 2003.
- RIUS, José Segura. **Futebol**: exercícios e jogos. São Paulo: Aratebi, 2003.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLLEYBALL. **Regras Oficiais de Voleibol**. Ed. Sprint. Rio de Janeiro, 2005.
- BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. **Ensinando Voleibol**. 3 ed. Phorte Editora. São Paulo, 2005.
- CARVALHO, Oto Moravia. **Voleibol**: 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint 2000.
- DE ROSE JR., Dante; TRICOLI, Valmor. **Basquetebol**: visão integrada entre ciência e prática. São Paulo: Manole, 2003.
- LEGRAND, Lucien; RAT, Michel. **O basquetebol**. São Paulo: Estampa, 2002.
- PAULA, Rui de Sousa. **Basquetebol**: metodologia do ensino. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATAÇÃO – Regras Oficiais de natação 2004/2005.
- GOMES, Wagner D.F. **Natação**, uma alternativa metodológica, Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
- LIMA, William Urizzi de. Ensinando natação. São Paulo/SP: Phorte Editora, 1997.
- D MCARDLE, Willian; I KATCH, Frank; L KATCH, Victor. **Fisiologia do Exercício –Energia, Nutrição e Desempenho Humano**.6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- DELAVER, Frederic. **Guia dos Movimentos de Musculação**. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 2006.
- UCHIDA, Marco; CHARRO, Mario; BACURAU, Reury; NAVARRO, Francisco; PONTES, Francisco. **Manual de Musculação**. 5ª.ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.
- EHRET ,ARNO. **MANUAL DE HANDEBOL**: treinamento de base para crianças e adolescentes. Ed. Phorte, 2002.
- MUTTI,DANIEL.**FUTSAL**: da iniciação ao alto nível - 2 ed.Editora Phorte, 2003.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Filosofia	
Curso: Contabilidade	
Período: 3º ano do Ensino Técnico Integrado ao Médio	
Carga Horária: 33	
Docente Responsável: Josali do Amaral, Marcio Victor Diniz, Ana Renata Medeiros	

Ementa
Eixo temático: Ética e Política
Formas e sistemas de governo; a construção lógico-formal do Estado; sociedade civil, ética e cidadania.

Objetivos
Geral
c. Desenvolver um modo filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;
Específicos
e. A partir do estudo da história da filosofia, contextualizar as principais questões filosóficas, visando desenvolver o raciocínio crítico e o conhecimento de si próprio e do mundo;
f. A partir dos textos dos principais pensadores, relacionar o exercício da crítica filosófica com a experiência do pensar e a promoção integral da cidadania.

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
Unidade 1: Os Fundamentos da Sociedade Civil:
1.1 Democracia e República;
1.2 O estado de natureza, o pacto social e a sociedade civil.
Unidade 2: Ética e Cidadania:
2.1 A representação política e a cidadania;
2.2 Necessidade, liberdade e tolerância.

Metodologia de Ensino/Integração
Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas; debates em sala de aula; seminários; leitura e análise de textos filosóficos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Avaliação deverá ser contínua, combinando resumos, provas, trabalhos e a participação em debates, através dos quais serão observados os aspectos qualitativos do desenvolvimento do aluno, tais como assiduidade, interesse e responsabilidade na realização e entrega das tarefas em sala e extra-classe

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação contínua permitirá que o aluno tenha oportunidades de refazer trabalhos e provas nos quais não atingiu o grau esperado para a obtenção de aprovação.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco; data show; livros didáticos; apostilas; aparelhos de DVD e de som.

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

ARANHA, Maria Lúcia de A. & MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando**: Introdução a Filosofia, São Paulo: Moderna, 2010.

Referência Complementar

_____, **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar**: o ser, o conhecimento, a linguagem. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2000.

_____, **Introdução à História da filosofia**: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2. ed. São Paulo: Companhia de letras, 2002.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da filosofia**: Antiguidade e Idade Média. São Paulo: Paulus, 1990. (3 volumes)

ARAÚJO, Sílvia Maria de; BÓRIO, Elizabeth Maia; *et al.* **Para filosofar**. São Paulo: Scipione, 2000.

HOBBS, Thomas. **Leviatã** (1651). Trad. de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HUME, David. **Diálogos sobre a religião natural**. Trad. de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

ISRAEL, Jonathan I. **Iluminismo radical**: a filosofia e a construção da modernidade (1650-1750). Trad. de Claudio Blanc. São Paulo: Madras, 2009.

LOCKE, John. **Carta acerca da tolerância**. Trad. de Anwar Aiex. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

_____, **Dois tratados sobre o governo**. Tradução de Julio Fischer. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes,

2005.

MILL, John Stuart. **Sobre a liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MONTAIGNE, Michel de. **Ensaaios**. Trad. de Sérgio Milliet. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

MORE, Thomas. **A utopia**. Trad. de Jefferson Luiz Camargo e Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

PLATÃO. **A República**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1993.

_____, **Mênon**. Trad. de Carlos Alberto Nunes. Pará: Universidade Federal do Pará, 1973.

POPPER, Karl. **A sociedade aberta e seus inimigos**. Trad. de Milton Machado. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.

REALE, Giovanni. **História da filosofia antiga**. 2. ed. Trad. de Henrique Cláudio de Lima Vaz e Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002. (5 volumes)

ROUSSEAU, Jean J. **O contrato social**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

SATÍRIO, Angélica & Wuensch, Ana Mirian. **Pensando Melhor**: iniciação ao filosofar. São Paulo: Saraiva, 2003.

SPINOZA, Baruch. **Ética**. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

_____, **Tratado teológico-político**. Trad. de Diogo Pires Aurélio. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

VOLTAIRE. **Dicionário filosófico**. 2. ed. Trad. de Bruno da Ponte e João Lopes Alves. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

_____, **Tratado sobre a tolerância**. Trad. de Paulo Neves. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

WITTGENSEIN, Ludwig. **Tractatus Logico-Philosophicus**. Trad. de Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: Edusp, 1993.

_____, **Investigações filosóficas**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Física II	
Curso Técnico Integrado em Contabilidade	
Carga Horária Anual: 120 h/r – 100 h/a	
Docente Responsável: José Gilberto Sobreira Gomes	

EMENTA
Termologia – Óptica Geométrica – Fenômenos Ondulatórios

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Contribuir para a formação científica efetiva, visando à interpretação de fatos, fenômenos e processos naturais. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Explorar os conceitos de temperatura e Calor. ❑ Utilizar as equações de transformação entre as escalas termométrica. ❑ Diferenciar as diversas formas de dilatação térmica. ❑ Compreender os diversos tipos de fenômenos ópticos; ❑ Explorar o estudo da óptica geométrica com ênfase na reflexão e refração; ❑ Compreender o funcionamento dos espelhos e manipulação do conjunto de equipamentos ópticos. ❑ Identificar as características das ondas; ❑ Classificar os diversos tipos de fenômenos ondulatórios ❑ Aplicar as equações de uma onda;

Conteúdo Programático	
<p>1º Bimestre</p> <p>Conceitos básicos da termologia: Calor e Temperatura; Os Estados Físicos da Matéria; As Mudanças de Estado: diagramas de fases Dilatação Térmica dos sólidos Dilatação dos líquidos.</p> <p>2º Bimestre</p> <p>Comportamento térmico dos gases; Variáveis de estado; Transformações gasosas; Lei Geral dos Gases Perfeitos Curvas de aquecimento .</p>	<p>3º Bimestre</p> <p>Conceito de calor; Unidades de Medidas de calor; Transmissão de calor: Capacidade térmica de um corpo e Calor específico; Princípio Geral das Trocas de Calor; Trocas de calor nas mudanças de estado. Termodinâmica</p> <p>4º Bimestre</p> <p>Conceito de onda Características de uma Onda; Fenômenos Ondulatórios; Equação da Onda Fenômenos Ondulatórios</p>

Metodologia de Ensino

- ☐ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ☐ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia e aulas de vídeo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ☐ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Unidade.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- ☐ Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

- ☐ Penteado, Paulo Cesar M. Física- Ciência e tecnologia/Paulo Cesar M Penteado, Carlos Magno A. Torres – São Paulo: Moderna, 2005
- ☐ Máximo Antonio. Curso de Física, volume 3/ Antonio Máximo, Beatriz Alvarenga – São Paulo: Scipione, 2010. (Coleção Curso de Física).
- ☐ Fuke, Luiz Felipe. Os Alicerces da Física/ Luiz Felipe Fuke, Carlos Tadashi Shigekiyo, Kazuito Yamamoto – São Paulo: Ed. Saraiva 1998.
- ☐ Torres, Carlos Magno A. Física – Ciência e Tecnologia : Vol 2/ Carlos Magno A. Torres, Nicolau Gilberto Ferraro, Paulo Antonio de Toledo Soares – 2ª Ed. – São Paulo: Editora Moderna, 2010.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: GEOGRAFIA	
Curso: CONTABILIDADE	
Período: 3º	
Carga Horária: 3 aulas/semana	
Docente Responsável: Luciano Schaefer Pereira	

Ementa
CONSTRUÇÃO E INTEGRAÇÃO DO TERRITÓRIO; REGIONALIZAÇÃO E PLANEJAMENTO; O BRASIL NO SISTEMA INTERNACIONAL; DINÂMICA POPULACIONAL BRASILEIRA; O ESPAÇO DA GLOBALIZAÇÃO; POPULAÇÃO E FORMAS DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO. GEOGRAFIA DA PARAÍBA

Objetivos
<p>Geral</p> <p>Necessidade de considerar os conhecimentos prévios do aluno e o meio social-geográfico no qual ele está inserido, desde em um contexto regional-nacional até um contexto global.</p> <p>Específicos</p> <p>Compreender sobre região e regionalização, indispensáveis ao entendimento da dinâmica de formação e construção do território nacional, bem como da inserção do país no sistema internacional; aborda os aspectos demográficos e todas as suas nuances. Estudos da Geografia da Paraíba</p>

Conteúdo Programático
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Geografia do Brasil • Regionalização do território brasileiro; • O Brasil no contexto da globalização; • Balança comercial brasileira; • Os blocos comerciais mundiais; • Crescimento demográfico brasileiro e mundial; • O mercado de trabalho • Movimentos migratórios internos e externos • A miscigenação e a formação da população brasileira • Geografia da Paraíba

Metodologia de Ensino/Integração
Considerando que o objetivo da disciplina é inserir o aluno em seu contexto social, constará de aulas expositivas e com diálogo aberto, utilizando-se várias ferramentas, como datashow, vídeos, quadro, internet, retroprojektor, mapas, tabelas, etc.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
A avaliação dar-se-á de duas maneiras: nota qualitativa, considerando a frequência, participação e

comportamento do aluno; nota quantitativa, através de testes, seminários e exercícios desenvolvidos ao longo do bimestre letivo.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Nas vésperas das avaliações quantitativas, o professor ministrará uma aula de revisão para fixação do conteúdo a ser cobrado, com o intuito também de dirimir qualquer dúvida existente.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Datashow, computador, retroprojektor, quadro, pincel, mapas, vídeos diversos

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

MAGNOLI, Demétrio et alii – A nova Geografia: Estudos de Geografia Geral. São Paulo, Moderna, 2010.

SENE, Eustáquio de – Geografia: Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2010.

TERRA, Lygia et alii- Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil, v. 1. São Paulo: Moderna, 2010

VESENTINI, José William. Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2010.

PLANO DE ENSINO	
Nome da Disciplina: História	
Curso: 3^o Ano do Curso Técnico Integrado em Contabilidade	Ano Letivo: 2012
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a – 66.67 h/r	
Docente Responsável: Stênio Farias D`Avila Lins.	
EMENTA	
<ul style="list-style-type: none"> Os impasses da Modernidade; Conflitos políticos, econômicos, étnicos e religiosos no século XX; As ciências e a produção do modelo econômico em curso; As relações sociais e de trabalho no mundo atual; A Nova Ordem Mundial; O Brasil no Século XXI. 	
OBJETIVOS	
<p style="text-align: center;">Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz perceber as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto no processo de desenvolvimento do conhecimento e na vida social. <p style="text-align: center;">Específico</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os fatores e registros que identificam o impacto das novas tecnologias no meio ambiente e no espaço urbano; Analisar os diferentes processo de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioeconômicas; Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades; Relacionar a cidadania e a democracia na organização das sociedades. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>UNIDADE I – O MUUNDO CONTEMPORÂNEO: O BREVE SÉCULO XX</p> <ol style="list-style-type: none"> Imperialismo na África e na Ásia; O Brasil na Primeira República: Diferentes projetos republicanos e os mecanismos políticos de manutenção do poder oligárquico; O mundo em guerra (1914-1918): A política de alianças e o desenrolar dos conflitos; A Revolução Russa: Do colapso do Czarismo à Revolução Bolchevique; Crise capitalista e ascensão dos movimentos totalitários. <p>UNIDADE II – O MUNDO EM GUERRA</p> <ol style="list-style-type: none"> A Guerra reaparece no horizonte: A expansão nazifascista e a intolerância escancarada; A ofensiva dos aliados: o desenvolvimento do conflito e o desastre humanitário; A agonia do Velho Mundo: O acerto de contas e a criação da ONU; A Era Vargas: Do movimento de 1930 ao Estado Novo (1937-1945). <p>UNIDADE III – O MUNDO BIPOLAR</p> <ol style="list-style-type: none"> A Guerra Fria: O confronto de ideologias e seus desdobramentos; O processo de descolonização da África e da Ásia; Experiências de esquerda na América Latina; O período liberal democrático brasileiro (1945-1964); A ditadura militar no Brasil. 	

<p>UNIDADE IV – A NOVA ORDEM MUNDIAL</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O fim da Guerra Fria: O colapso do bloco socialista; 2. Brasil: da redemocratização aos dias atuais; 3. Conflitos e tensões no mundo atual; 4. Desafios sociais e ambientais no século XXI
<p>METODOLOGIA DE ENSINO/INTEGRAÇÃO</p>
<p>□ A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, leitura dirigida de textos e documentos históricos, discussões, levantamentos bibliográficos e trabalhos práticos.</p>
<p>AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</p>
<p>□ A avaliação será contínua e levará em consideração todas as atividades desenvolvidas pelo aluno sob orientação do professor (em classe ou não), trabalhos e provas. A avaliação geral do aluno se baseará nas seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Entrega de fichas de leituras indicadas; b) Estudos dirigidos; c) Seminários; c) Participação (frequência, trabalhos de classe e extraclasse); d) Prova escrita.
<p>SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM</p>
<p>▪ <i>Trabalhos individuais e reforço de conteúdo durante o horário de atendimento do professor e atividades para recuperação da aprendizagem como:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Listas de exercícios adicionais; ▪ Atividades de Extensão; ▪ Trabalhos e/ou seminários; ▪ Estudos dirigidos; ▪ Monitoria.
<p>RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS</p>
<p>Quadro branco, marcadores, Datashow e Microcomputador.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>
<p>ANDERSON, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental. São Paulo, Brasiliense, 1989.</p> <p>AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. Dicionário Teórico e Crítico de Cinema. Campinas, Papirus, 2003.</p> <p>BENJAMIN, WALTER. Sobre o conceito de História. In: Obras escolhidas. 2ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>BOBBIO, N, MATTEUCCI, PASQUINO, G. Dicionário eletrônico de Política. Brasília: UNB, S/d. (verbete).</p> <p>BURKE, Peter. O que é História Cultural? Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.</p> <p>FERRO, M. História das colonizações: das conquistas às independências, século XIII a XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2004.</p> <p>HOBBSBAWN, Eric. A era dos Impérios: 1875-1914.. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.</p>

- _____. **A era dos Extremos – o breve século XX: 1914-1991.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- HOBBSBAWN, Eric & RANGER, Terence (org.). **A Invenção das Tradições.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória.** Campinas: Ed. Unicamp, 1994.
- LUZEMBURGO, R. **A Revolução Russa.** Petrópolis: Vozes, 1991.
- MARQUES, A. M. **História contemporânea através de textos.** São Paulo: Contexto, 1994.
- MUNANGA, Kabengele (org.). **Superando o racismo na escola.** 2. Ed. MEC/SECAD, 2005.
- MUNFORD, L. **A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas.** São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula.** São Paulo, Contexto, 2003.
- ORTIZ, Renato. **Mundialização e Cultura.** Ed. Brasiliense, 1994.
- PINSKY, Carla Bassanezi. **Fontes históricas.** São Paulo, Contexto, 2003.
- SCHWARCZ, L. M. (Org.). **Negras imagens: ensaios sobre a cultura e escravidão no Brasil.** São Paulo: Edusp, 1996.
- WERNET, A. **A Primeira Guerra Mundial.** São Paulo: Contexto, 1996.
- WESSELING, H. L. **Dividir para dominar: a partilha da África (1880-1914).** Rio de Janeiro, EdUFRJ/Revan, 1998.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Língua Inglesa	
Curso: Técnico Integrado em Contabilidade	
Período: 3 ^o ano	
Carga Horária: 2 a/s - 80 h/a – 66.67 h/r	
Docente Responsável: Jackeline Maria de Albuquerque Aragão	

EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Utilização de diversos gêneros textuais escritos e relacionados aos temas de conhecimentos gerais e específicos da área da Contabilidade. <input type="checkbox"/> Grupos Verbais/ Estrutura da Sentença/ Conectivos.

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ler e compreender diferentes gêneros textuais, escritos em língua inglesa, e relacionados à área de conhecimento da Contabilidade, utilizando estratégias e técnicas de leitura. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Identificar grupos verbais e o que eles expressam dentro do contexto de situação e de produção da língua. <input type="checkbox"/> Identificar os elementos de ligação conhecidos como conectivos, bem como o que eles expressam nas situações reais de uso da linguagem. <input type="checkbox"/> Identificar a estrutura da sentença e sua importância para a compreensão dos enunciados. <input type="checkbox"/> Aplicar as técnicas de <i>prediction</i>, <i>skimming</i> e <i>scanning</i> nas atividades de compreensão.

Conteúdo Programático
<ol style="list-style-type: none"> 6. Gêneros textuais 7. Estratégias de leitura: Dicas Tipográficas, Palavras Cognatas, Palavras Repetidas, Skimming, Scanning, Prediction, Selectivity, Flexibility, Referência, Inferência e Grupos Nominais) 8. Grupos Verbais 9. Estrutura da Sentença 10. Conectivos

Metodologia de Ensino

- ☐ Aulas expositivas e dialogadas.
- ☐ Conteúdos trabalhados de forma espiralada de tal forma que, ao término do curso, os alunos estarão familiarizados com gêneros textuais diversos, utilizando-se de estratégias e técnicas de leitura, bem como de recursos linguísticos e gramaticais, na leitura e compreensão de textos escritos em língua inglesa.
- ☐ Explicações acerca da função dos itens léxico-gramaticais e linguísticos recorrentes nos textos, de forma que essa ferramenta possa ajudar ao aluno a compreender o texto que estiver sendo trabalhado.
- ☐ Atividades de compreensão com gêneros textuais escritos em língua inglesa
- ☐ Discussão sobre o assunto dos textos para ativar o conhecimento prévio do aluno e para averiguar o que foi apreendido com a leitura dos mesmos.
- ☐ Atividades individuais, em duplas e em grupo serão realizadas tanto em sala de aula como fora da sala de aula.
- ☐ Atividades de leitura utilizando a *Internet* e outros veículos de comunicação.
- ☐ Construção de um glossário com os termos recorrentes da área, de forma a ajudar na apreensão de vocabulário.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ A avaliação da aprendizagem será contínua, envolvendo pelo menos duas avaliações por bimestre, podendo ser uma avaliação formal e um trabalho de pesquisa para entrega ou com apresentação em sala de aula.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro branco.
- ☐ Marcadores para quadro branco.
- ☐ Sala de aula com computador e TV ou projetor multimídia, com acesso à *Internet*, para apresentação de *slides*.
- ☐ *Microsystem*, *CD*, *DVD Player*.

BIBLIOGRAFIA

Referência/ Bibliografia Básica

ANDRADE, A. C. et al. Exploring reading skills. Paraíba: CEFET-PB, 2002.

SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

THORNBURY, S. Natural Grammar. The keywords of English and how they work. New York: Oxford,

2004.

Referência/ Bibliografia Complementar

CAREY, Mary; KNOWLES, Cathy; TOWERS-CLARK, Jane. Accounting: A Smart Approach, 2011.

MARQUES, Amadeu. On Stage. Ática, 2012.².

SCOTT, Peter. Accounting for Business : An Integrated Print and Online Solution. Oxford; Oxford University Press, 2012

Dicionários:

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR ING-PORT/ PORT-ING PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS, 2010.

MICHAELIS DICIONÁRIO ESCOLAR INGLÊS - INGLÊS-PORTUGUÊS - ESTOJO COM CD-ROM - NOVA ORTOGRAFIA, 2011

□

² PNLD, 2012.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: LEGISLAÇÃO SOCIAL	
Curso: ETIM	
Período: 3º. Ano	
Carga Horária: 67 H/A	
Docente Responsável: DEBORAH PRIISCILLA FREIRES DO AMARAL	

Ementa
DIREITO DO TRABALHO. BASES HISTÓRICAS. TRABALHO E MODELO ECONÔMICO. LEGISLAÇÃO TRABALHISTA BRASILEIRA. CONTRATO DE TRABALHO. DIREITO PREVIDENCIÁRIO. LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA BRASILEIRA. CONTRIBUINTE E SEGURADOS. BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS.

Objetivos
<p>Geral</p> <p>Conferir aos alunos noções básicas do direito trabalhista e previdenciário brasileiro, essenciais em qualquer relação emprego/trabalho, seja na qualidade de empregado ou como empregador.</p> <p>Específicos</p> <p>Compreender o que os traços diferenciadores de uma relação empregatícia ou não. Saber os principais direitos e obrigações do empregado/empregador no que se refere à seara do direito previdenciário e trabalhista</p>

Conteúdo Programático
PRINCIPAIS MODELOS ECONÔMICOS HISTÓRICOS
O Liberalismo e a Revolução Industrial à luz da relação de Trabalho
O Estado Social e o Direito do Trabalho
O neoliberalismo, a Globalização e as novas faces das Relações de Trabalho
A Revolução Francesa e suas Influências no Direito do Trabalho
INTRODUÇÃO AO DIREITO DO TRABALHO
História do Direito do Trabalho no Brasil
Legislação Trabalhista Brasileira
Conceito
Princípios do Direito do Trabalho
Caracterização e Natureza Jurídica
Espécies: Do empregado; Do empregador.
ADMISSÃO DO EMPREGADO
Recrutamento e Seleção
Práticas Discriminatórias
Documentação Necessária
Exame Médico Admissional

Registro do Empregado
CONTRATO DE TRABALHO
Direito Coletivo do Trabalho
Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado
Contrato de Trabalho por Tempo Determinado
Acordos Coletivos, Convenção Coletiva, Negociação Coletiva, Dissídios Coletivos e Sentença Normativa
DURAÇÃO DO TRABALHO
Jornada de Trabalho
Intervalos para Descanso
Repouso Semanal Remunerado
Trabalho Noturno
Férias
Atestados Médicos, Faltas Justificadas e Atrasos Constantes e Saídas Antecipadas
DIREITOS TRABALHISTAS
Aviso Prévio
FGTS
Seguro-Desemprego
Vale-Transporte
Acidente de Trabalho
REMUNERAÇÃO
Denominação e Classificação
Tipos Especiais
Verbas Salariais
13º Salário
Salário Mínimo
EXTINÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO (VERBAS RESCISÓRIAS)
Falência
Dispensa Sem Justa Causa
Pedido de Demissão
Culpa Recíproca
Falecimento do Empregado ou Empregador
Justa Causa
Rescisão Indireta
Modos de Extinção do Contrato por Tempo Determinado
CONTRATO DE ESTÁGIO
Conceito
Evolução Histórica do Estágio
Nova Lei do Estágio
Direitos e Obrigações das partes no Contrato de Estágio
DIREITO PREVIDENCIÁRIO
Perfil Histórico do Direito Previdenciário
Princípios do Direito Previdenciário
Seguridade Social: Conceito e Abrangência
A Previdência Social Brasileira
Contribuintes: Conceito e Espécies

Principais Benefícios da Seguridade Social e seus Beneficiários

Aposentadorias: Conceito, Espécies e Requisitos

Metodologia de Ensino/Integração

Aulas expositivas dialogadas, seminários, debates sobre temas atuais conexos com os tópicos do conteúdo programático, leituras discutidas de trabalhos científicos sobre os temas, filmes abordando assuntos do conteúdo, pesquisas de campo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Provas objetivas e subjetivas
Seminários
Exercícios de fixação
Relatórios das atividades de campo executadas

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Aulas Complementares
Trabalhos Escritos em sala de aula
Seminários
Exercícios de fixação

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, caneta apropriada, computador, data show ou televisão, aparelho reproduutor de DVD.

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da seguridade social**. 18 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação do Direito do Trabalho**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2009.

Referências Complementares

Barros, Alice Monteiro de. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo, LTR, 2009.

CARRION, Valentin. **Comentários à CLT**. São Paulo: Saraiva, 2009.

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. **Manual de direito previdenciário**. 3 ed. São Paulo: LTR, 2002.

CATHARINO, José Martins. **Compêndio de Direito Universitário do Trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2008.

CESARINO JR., A. F. e CARDONE, Marly A. **Direito Social**. São Paulo: Ed. LTR, 2008.

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTR, 2008.

JÚNIOR, Cesarino. **Direito Social Brasileiro**. São Paulo: LTR, 2009.

MAGANO, Octavio Bueno. **Manual de Direito do Trabalho** (obra em quatro volumes). São Paulo: LTR, 2008.

MARANHÃO, Délio e CARVALHO, Luis Inácio B. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Fundação Getúlio, 2009.

MORAIS FILHO, Evaristo de. **Introdução ao Direito do Trabalho**. São Paulo: LTR, 2009.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2008.

PINTO, José Augusto Rodrigues. **Curso de Direito Individual do Trabalho**. São Paulo: Ed. LTR, 2008.

PRADO, Roberto Barreto. **Tratado de Direito do Trabalho**. São Paulo: RT, 2008.

RODRIGUES PINTO, José Augusto. **Curso de Direito Individual do Trabalho**, São Paulo, LTR, 2008.

RUSSOMANO, Mozart Victor. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. Rio de Janeiro: Forense, 2009.

SOUZA, Leny Xavier de Brito e. **Previdência social: normas e cálculos de benefícios**. 6 ed.: LTR, 2002.

SOUZA, Ronald A. **Manual de Legislação Social**. São Paulo: Ed. LTR, 2009.

SUSSEKIND, Arnaldo e outros. **Instituições de Direito do Trabalho**. 2 vols. São Paulo: Ed. LTR, 2008.

TAVARES, Marcelo Leonardo. **Direito previdenciário**. 4 ed. São Paulo: Lumen Juris, 2002.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Matemática III	
Curso Técnico Integrado em Edificações	
Carga Horária Anual: 66,67 h/r – 80 h/a	
Docente Responsável: Flávio Alves	

EMENTA
Análise Combinatória – Binômio de Newton – Probabilidade – Matriz – Determinante – Sistema Linear – Números Complexos

<p>Objetivos</p> <p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Saber as noções básicas da Análise Combinatória, da Probabilidade, das Matrizes, dos Números Complexos e suas aplicações. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Conhecer o Princípio Fundamental da Contagem. ❑ Identificar e diferenciar os casos de agrupamentos. ❑ Calcular a probabilidade de um evento ocorrer. ❑ Conhecer as Matrizes e suas aplicações. ❑ Conhecer os métodos de resolução de um Sistema Linear. ❑ Conhecer o Conjunto dos Números Complexos.

Conteúdo Programático	
<p>1º Bimestre</p> <p>Conjunto dos Números Complexos; Forma Algébrica de um número complexo; Potências do i; Representação geométrica de um n^o complexo; Módulo e Argumento de um n^o complexo; Forma Trigonométrica de um n^o complexo. Representação e Classificação de Matrizes; Operações com Matrizes.</p> <p>2º Bimestre</p> <p>Definição de Determinante; Regras de Sarrus, de Chió e de Laplace; Propriedades dos Determinantes; Definição e classificação de um sistema linear; Regra de Cramer; Escalonamento de um sistema linear.</p>	<p>3º Bimestre</p> <p>Princípio Fundamental da Contagem; Fatorial de um Número Natural; Casos de Agrupamentos; Números Binomiais; Binômio de Newton.</p> <p>4º Bimestre</p> <p>Probabilidade de um evento ocorrer; Probabilidade de eventos independentes; Probabilidade da União de dois eventos;</p>

Metodologia de Ensino

- ☐ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ☐ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia e aulas de vídeo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ☐ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Unidade.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- ☐ Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

- ☐ IEZZI, G. Matemática e Aplicações Vols. 2 e 3, São Paulo:Editora Saraiva,2010.
- ☐ DANTE, L. R. Matemática. Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2009.
- ☐ PAIVA, M. Matemática. Volume Único. São Paulo: Editora Moderna, 2008.

Referência / bibliografia complementar

- ☐ LIMA, E. L. A Matemática do Ensino Médio. VOL. 2, SBM, Rio de Janeiro, 2005.
- ☐ LIMA, E. L. A Matemática do Ensino Médio. VOL. 3, SBM, Rio de Janeiro, 2005.
- ☐ MORGADO, A. C. Análise Combinatória e Probabilidade. SBM, Rio de Janeiro, 2004.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica	
Curso: Técnico em Contabilidade	
Período:	
Carga Horária: 67hs	
Docente Responsável:	

Ementa
<p>Conhecimento, pensamento e linguagem. O surgimento da ciência e as particularidades do pensamento científico. Neutralidade e objetividade do conhecimento científico; razão instrumental. O texto científico. Tipos de textos acadêmicos e científicos. Método científico e metodologia. Pesquisa científica; tipologia da Pesquisa; fases do planejamento da pesquisa. Plano e Relatório de Pesquisa. Técnicas de Pesquisa. Apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos.</p>

Objetivos
<p>Geral</p> <p>Permitir ao aluno a compreensão crítica do lugar da ciência como forma de conhecimento em nossa sociedade.</p> <p>Permitir o domínio dos procedimentos para a construção de um projeto de pesquisa bem como seu desenvolvimento e a publicação de seus resultados, de acordo com a normatização vigente.</p> <p>Específicos</p> <p>Fornecer os elementos necessários para o entendimento da ciência como possibilidade de conhecimento e seus pressupostos. Permitir a compreensão crítica do lugar da ciência e da tecnologia no contexto do mundo contemporâneo. Oferecer os elementos para a elaboração de um projeto de pesquisa e sua execução. Apresentar o formato de textos técnicos e científicos dentro dos padrões estabelecidos pelas normas vigentes. Permitir ao aluno o domínio das formas de apresentação de trabalhos científicos.</p>

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
<p>1. O conhecimento</p> <p>1.1. O pensamento, o pensamento mítico e o lógico;</p> <p>1.1.1. Pensamento e método;</p> <p>1.2. O conhecimento - uma viagem dos antigos aos modernos;</p> <p>1.3. A linguagem, linguagem simbólica e conceitual.</p> <p>2. A Ciência</p> <p>2.1. Uma breve história da Ciência;</p> <p>2.2. O método científico e os pressupostos de cientificidade .</p>

3. Textos acadêmicos e científicos

- 3.1 Características do texto acadêmico e científico;
- 3.2 Gêneros de textos acadêmicos e científicos;
 - 4.2.1 Esquema, Fichamento, Resumo e Resenha;
 - 4.2.2. Artigo Científico, Comunicação, Conferência, Pôster;
 - 4.2.3 Monografia, TCC, Dissertação, Tese;

4. Modalidades e abordagens da metodologia científica

- 4.1 Conceito e características do método científico;
- 4.2 As abordagens metodológicas
- 4.3 Conceito de Pesquisa;
- 4.4 Finalidades da Pesquisa;
- 4.5 Tipologia da Pesquisa;
- 4.6 O Projeto de Pesquisa: planejamento; elaboração e estratégias de verificação;
- 4.7 Técnicas de pesquisa;
- 4.8 Relatório de Pesquisa;

5. Preparação e apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos

- 5.1 Apresentação gráfica de textos acadêmicos e científicos.

Metodologia de Ensino/Integração

Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas, grupos de discussão, leituras dirigidas e organização de seminários.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação dar-se-á com base na participação e frequência do aluno, na entrega regular dos trabalhos solicitados, na organização do projeto de pesquisa na área de interesse, na elaboração de um trabalho acadêmico com os resultados iniciais da pesquisa e na participação e apresentação de trabalho de conclusão no Seminário Interno da disciplina.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será realizado acompanhamento especial a partir da construção de grupos de estudos e produção de trabalhos de pesquisa e de atendimento individualizado no núcleo de aprendizagem.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, marcador de quadro, TV, data show, livros e computador.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação**. Rio de Janeiro, 2000.

_____. **NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação**. Rio de Janeiro, 2005.

_____. **NBR 6022: informação e documentação – artigo em publicação Periódica científica impressa**. Rio de Janeiro, 2003;

_____. **NBR 6028: resumos – procedimentos**. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 15287: informação e documentação - projeto de pesquisa**. Rio de Janeiro, 2005.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. Rio de Janeiro: Ática. 2000.

SANTOS, Antônio Raimundo. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Complementar:

ALVES, R. **Filosofia da Ciência**. São Paulo. Ars Poética, 1996.

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a Arte**. Rio de Janeiro: Ática, 1996.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, J.M.; SILVEIRA, E. S. **Apresentação de Trabalhos Acadêmicos: normas e técnicas**. Petrópolis: Vozes, 2008.

TIERNO, Bernabé. **As melhores Técnicas de Estudo: saber ler corretamente, fazer anotações e preparar-se para os exames**. São Paulo: Martins Fontes. 2003.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	
Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio	
Período: 3º. Ano	
Carga Horária: 100	
Docente Responsável: Neilson Alves de Medeiros	

Ementa
Morfossintaxe e semântica; Leitura; Produção textual; Coesão e coerência; Texto e textualidade; Gêneros textuais; Redação técnica; Literatura Brasileira.
Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o mundo, a língua e a linguagem para a produção de leitura e de textos de diversos gêneros, incluindo os literários, em diferentes situações de interação social, visando à capacidade de análise crítica. • Fazer uso dos recursos da língua portuguesa viabilizando o acesso ao mundo do trabalho. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a Língua Portuguesa como geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. • Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, de acordo com as condições de produção e recepção. • Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de conduta social e experiências humanas na forma de sentir, pensar e agir. • Identificar os usos e intenções em situações de uso da gramática natural. • Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto de uso. • Adequar a linguagem às situações linguísticas do mundo do trabalho, considerando as práticas de linguagem do universo da Contabilidade. • Valorizar a literatura como fonte de informação, formação humanizadora e fruição estética. • Fomentar a leitura e produção de textos voltados ao profissional de Contabilidade, por meio da exposição paulatina de textos técnicos. • Entender as tecnologias da comunicação e da informação, associando-as aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar.

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
VIII. Aspectos morfossintáticos e semânticos em estruturas textuais IX. Leitura e produção textual X. Gêneros textuais/domínios discursivos XI. Literatura Brasileira Contemporânea: século XX e XXI XII. Correspondência/Redação Acadêmica/Oficial (relatório de estágio, artigo acadêmico, TCC) XIII. Literatura africana de Língua Portuguesa XIV. Literatura paraibana e popular

Metodologia de Ensino/Integração

- Trabalhos de pesquisa
- Revisão linguística e reescritura dos próprios textos
- Oficina de leitura e de produção textual
- Eventos culturais (varais poéticos, performances teatrais, lançamentos de livros, concurso literários, encontros com escritores e artistas)
- Uso de jornais, revistas e material *online*
- Produção de antologias de alunos
- Oficinas literárias
- Projetos a partir de temas transversais

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Observação do desempenho do aluno em relação à criatividade e organização em produções orais e escritas em situações propostas. A avaliação dar-se-á de forma contínua paralela às atividades da área técnica do curso de acordo com as prioridades definidas com os grupos (alunos/professor).

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A recuperação da aprendizagem ocorrerá de maneira contínua, enfatizando atividades diárias extraclasse (atividades de leitura e análise textual), que servirão para complementar as notas bimestrais. Além disso, salientamos o suporte dado ao aluno no Núcleo de Aprendizagem, tomando as atividades nesse espaço também como válidas para a recuperação bimestral.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro branco;
- Pincel para quadro;
- Livro didático;
- Textos impressos;
- Revistas e jornais;
- Datashow;
- Computador;
- Gêneros do cotidiano: memorando, ofício, email, textos de blogs, pinturas, textos publicitários etc;

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

- ANTUNES, Irandé. *Lutar com Palavras: Coesão & Coerência*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. 2.ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- BLIKSTEIN, Izidoro. *Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações*. São Paulo: Ática, 2010. (Conforme a nova ortografia da língua portuguesa)
- CAMPEDELLI, Samira Youssef; SOUZA, Jesus B. *Produção de Textos & Usos da Linguagem – Curso de Redação*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- _____. *Literatura – História & Texto*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. *Português: Linguagens*. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005.
- FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto*. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.
- _____. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2009.
- ZIDORO BLIKSTEINE: *Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações*. São Paulo: Ática, 2009.
- KOCH, Ingedore G.V. *A coesão Textual*. São Paulo: Contexto, 1989.
- _____. *A Coerência Textual*. São Paulo: Contexto, 1992.
- _____. *Argumentação e Linguagem*. São Paulo: Cortez, 2002.
- MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. *Português Instrumental*. 28. Ed. Porto Alegre: Atlas, 2009.
- MEDEIROS, João Bosco. *Português Instrumental*. São Paulo: Atlas, 2009.
- POLITO, Reinaldo. *Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias*. 28 ed. 2ª tiragem 2009 conforme a nova ortografia. São Paulo: Saraiva, 2005.
- VANOYE, Francis. *Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Prática Contábil I	
Curso: Técnico Em Contabilidade Integrado Ao Ensino Médio	
Período: 3º. Ano	
Carga Horária: 66,67 h/r – 80 h/a	
Docente Responsável: Gilvan Medeiros de Santana Junior	

Ementa
<p>Constituição, alteração e dissolução de empresas: Conceitos, classificação e enquadramento da empresa segundo aspecto jurídico. Tipos de sociedades. Classificação nacional de atividades econômica – CNAE. Inscrição, registro e cadastro da pessoa jurídica nos Órgãos competentes. Pessoal: Rotinas de admissão. Rotinas de manutenção de empregados e sócios (Folhas de pagamento, contra-cheques, férias, gratificação natalina, pró-labores e demais rotinas). Rescisão Contratual (Termo de rescisão, aviso prévio, verbas rescisórias, seguro desemprego, homologação e demais rotinas). Recolhimento dos encargos trabalhistas e sociais. Livros de controle. Fiscal: Livros fiscais e documentos fiscais. Emissão e recebimentos de notas fiscais, faturas e duplicatas. Escrituração dos livros fiscais (Entrada, Saída, Apuração ICMS/IPI, Inventários e Ocorrências). Apuração e recolhimento dos tributos (Federal, Estadual e Municipal).</p>

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar ao aluno a prática de procedimentos relativos às operações de constituição, alteração e dissolução de empresas; operações do departamento pessoal e do departamento fiscal, através da utilização de sistemas manuais e informatizados de procedimentos. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar os elementos necessários para os procedimentos relativos à constituição, alteração e dissolução de empresas; ✓ Demonstrar o funcionamento dos departamentos pessoal e fiscal em uma empresa; ✓ Capacitar os alunos ao uso de sistemas manuais e informatizados.

Conteúdo Programático

- ✓ Constituição, alteração e dissolução de empresas:
 - Conceitos, classificação e enquadramento da empresa segundo aspecto jurídico.
 - Tipos de sociedades.
 - Classificação nacional de atividades econômica – CNAE.
 - Inscrição, registro e cadastro da pessoa jurídica nos Órgãos competentes.
- ✓ Pessoal:
 - Rotinas de admissão.
 - Rotinas de manutenção de empregados e sócios (Folhas de pagamento, contra-cheques, férias, gratificação natalina, pró-labores e demais rotinas).
 - Rescisão Contratual (Termo de rescisão, aviso prévio, verbas rescisórias, seguro desemprego, homologação e demais rotinas).
 - Recolhimento dos encargos trabalhistas e sociais.
 - Livros de controle.
- ✓ Fiscal:
 - Livros fiscais e documentos fiscais.
 - Emissão e recebimentos de notas fiscais, faturas e duplicatas.
 - Escrituração dos livros fiscais (Entrada, Saída, Apuração ICMS/IPI, Inventários e Ocorrências).
 - Apuração e recolhimento dos tributos (Federal, Estadual e Municipal).

Metodologia de Ensino/Integração

- ☐ Aulas expositivas, aplicação de exercícios, oficinas, trabalho de pesquisa, dinâmicas de grupo, estudos de casos, apresentação de vídeos.
- ☐ Aulas ilustradas.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Prova escrita, trabalho de pesquisa, oficina de trabalho e relatório final da prática.
- ☐ Serão realizadas no mínimo duas avaliações por bimestre.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Software.
- ☐ Apostilas.
- ☐ Projetor Multimídia.
- ☐ Apontador Eletrônico.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica
MÓDULO I

FABRETTE, Lúdio Camargo. Direito de empresa no novo código civil. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo. Resumo de Direito Comercial Empresarial. 41ª. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2011.

RUSO, Francisco e OLIVEIRA, Nelson de. Manual prático de constituição de empresas. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

RUSO, Luiz R.R. Como abrir sua empresa de prestação de serviço. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MÓDULO II

BRONDI, Bejamim. Departamento pessoal modelo. 4ª ed. São Paulo: IOB, 2007.

OLIVEIRA, Aristeu. Cálculos Trabalhistas. 23ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

_____. Manual de prática trabalhista. 46ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MÓDULO III

FABRETTE, Lúdio Camargo. Contabilidade Tributária. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. CHIEREGATO, Renato. OLIVEIRA, Luis Martins de. GOMES, Marliete BEZERRA. Manual de Contabilidade Tributária. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Química - III	
Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio	
Período: 3º. Ano	
Carga Horária: 66,67	
Docente Responsável: Andrea, Antônio Expedito, Ernane Gonzaga e Suely O. Carneiro.	

Ementa
Química Orgânica: vista com a química dos recursos renováveis e não renováveis, presentes nos vetais, como o caso do biodiesel, carvão mineral polímeros naturais e sintéticos, proteínas e aminoácidos, glicídios, lipídios, materiais de higiene pessoal e doméstico, hormônios e remédios e nas rochas como o petróleo, xisto, biogás, pré sal, mármore, granito, gesso e caulins.

Objetivos
<p>Geral</p> <p>Reconhecer funções orgânicas e grupos funcionais; compreender as propriedades físicas e químicas que influenciam o comportamento das substâncias orgânicas e as principais reações orgânicas.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomear, formular e classificar os compostos orgânicos de acordo com os tipos de cadeia. • Aplicar os conceitos de ácidos e bases a substâncias orgânicas. • Caracterizar os compostos orgânicos de acordo com os grupos funcionais presentes na estrutura. • Diferenciar os diversos tipos de isômeros. • Identificar as reações orgânicas dos principais processos industriais (químicos, petroquímicos e de refino de petróleo). • Identificar no cotidiano as diversas utilizações de substâncias orgânicas. <p>Contextualizar a química orgânica nas ciências biológicas e ambientais</p>

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
<p>1- Introdução à Química Orgânica</p> <p>4.1 Química do Carbono</p> <p>4.2 Hibridização: Aspectos Qualitativos. Geometria.</p> <p>4.3 Compostos Orgânicos: Conceitos, Composição e Propriedades.</p> <p>4.4 Classificação das Cadeias Carbônicas</p> <p>2- Funções Orgânicas</p> <p>2.1 Alcanos, Alcenos, Alcinos, Alcadienos, Cicloalcanos e Cicloalcenos: Propriedades e Nomenclatura IUPAC</p> <p>2.2 Nomenclatura dos Hidrocarbonetos Ramificados</p> <p>2.3 Aromáticos: Nomenclatura, Propriedades e Regras de Hückel para prever aromaticidade.</p> <p>2.4 Radicais Alquilas e Arilas: Definição e Nomenclatura.</p> <p>3- Outras Funções Nomenclatura IUPAC e Propriedades Físicas.</p> <p>3.1 Álcoois.</p> <p>3.2 Fenóis</p> <p>3.3 Aldeídos</p> <p>3.4 Cetonas</p>

- 3.5 Ácidos Carboxílicos
- 3.6 Éteres
- 3.7 Aminas.
- 3.8 Amidas
- 3.9 Nitrilas
- 3.10 Nitrocompostos
- 3.11 Isonitrilas
- 3.12 Funções Halogenadas.
- 3.13 Ácidos Sulfônicos.
- 3.14 Organometálicos.
- 3.15 Derivados Funcionais dos Ácidos Carboxílicos
- 3.16 Composto de Função Mista.
- 4 – Isomeria: Plana; Espacial: Cis-trans; Espacial: Óptica.
- 4 – Reações Orgânicas
- 4.1 Reações de substituição em: alcanos, aromáticos, e em haletos orgânicos.
- 4.2 Reações de adição em hidrocarbonetos acíclicos: alcenos, alcadienos e alcinos.
- 4.3. Reações de adição em hidrocarbonetos cíclicos: ciclanos e aromáticos.
- 4.4. Reações de eliminação em: haletos orgânicos; desidratação inter e intramolecular de álcoois; desidratação intermolecular de ácidos carboxílicos.
- 4.5. Reações de Oxidação de Compostos Orgânicos: de álcoois; aldeídos; de alcenos, alcinos e ciclanos.
- 4.6. Reações de Redução: redução de compostos orgânicos.
- 4.7. Outras reações orgânicas: combustão completa; síntese de Wurtz; reações de Grignard; reações de salificação e esterificação.

Metodologia de Ensino/Integração

- AULAS EXPOSITIVAS DIALOGADAS E ILUSTRADAS COM RECURSO AUDIO
- PROJETO INTERDISCIPLINAR
- ENSINO POR ANALOGIAS
- MUDANÇA CONCEITUAL
- ENSINO POR MODELAGEM
- PRÁTICAS EM LABORATÓRIO

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações bimestrais. O processo será contínuo, considerando o desempenho do discente em sala de aula, por meio de provas teóricas, relatórios de atividades práticas, seminários.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

DUAS AULAS NO HORÁRIO OPOSTO PARA ACOMPANHAMENTO EM SUAS NECESSIDADES SOBRE O CONTEÚDO MINISTRADO. (NÚCLEO DE APRENDIZAGEM).

RECURSOS NECESSÁRIOS

DATA CHOU
LIVRO DIDÁTICO ADOTADO PELA ESCOLA
LISTA DE EXERCÍCIOS

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

- FELTRE, R., QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA, SÃO PAULO: MODERNA (2004), v.1.
 - PERUZZO, F. M, CANTO, E. L. DE (TITO E CANTO), QUÍMICA NA ABORDAGEM DO COTIDIANO, SÃO PAULO: MODERNA (2006), v.1.
 - REIS, M. F., QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA E FÍSICO-QUÍMICA, SÃO PAULO: FTD(2001), v.1.
 - SARDELLA, A. FALCONE, M. QUÍMICA (SÉRIE BRASIL), SÃO PAULO: ÁTICA(2004) v. ÚNICO
 - SARDELLA, A, QUÍMICA (SÉRIE NOVO ENSINO MÉDIO), SÃO PAULO: ÁTICA (2003) v.ÚNICO
 - LEMBO, QUÍMICA (REALIDADE E CONTEXTO), SÃO PAULO: ÁTICA (2002) v. 01.
 - USBERCO, J., SALVADOR, E., QUÍMICA ESSENCIAL, SÃO PAULO; SARAIVA(2001), v.1.
 - MORTIMER, E. F. M QUÍMICA PARA O ENSINO MÉDIO, SÃO PAULO: SCIPIONE (2002) v. ÚNICO
- CARVALHO, G. C.L DE QUÍMICA (DE OLHO NO MUNDO DO TRABALHO), SÃO PAULO: SCIPIONE(2004) v. ÚNICO

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Sociologia	
Curso: Técnico em Contabilidade	
Período: 3º ano	
Carga Horária: 33hs	
Docente Responsável:	

Ementa
<p>O Estado Moderno; O pensamento político contemporâneo: liberalismo; socialismo, anarquismo; Regimes Políticos; Formas de Governo; Cidadania; O Estado de bem-estar social; O neoliberalismo; Concepções e significados do processo de mundialização; A questão ambiental; Movimentos Sociais. Poder, participação e democracia na sociedade brasileira.</p>

Objetivos
<p>Geral</p> <p>Analisar a partir de uma perspectiva histórica o ordenamento político das sociedades contemporâneas.</p> <p>Analisar criticamente os fundamentos da formação social e política contemporâneas e reconhecer-se como agente de transformação desse processo histórico.</p> <p>Específicos</p> <p>Ser capaz de refletir sobre a formação do Estado Moderno.</p> <p>Ser capaz de compreender as principais correntes do pensamento político contemporâneo.</p> <p>Ser capaz de compreender a classificação de regimes políticos e formas de governo.</p> <p>Ser capaz de refletir sobre o processo de globalização e seus aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos e ambientais.</p> <p>Ser capaz de refletir sobre a ação dos movimentos sociais na contemporaneidade.</p> <p>Ser capaz de refletir sobre a questão do poder e da cidadania no contexto societário brasileiro.</p>

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
<p>Unidade I: A política em perspectiva</p> <p>1.1 O Estado Moderno</p> <p>1.2 O pensamento político contemporâneo: liberalismo socialismo e anarquismo</p> <p>Unidade II: Classificando Regimes Políticos e Governos</p>

- 2.1 Regimes Políticos
- 2.2 Formas de Governo

Unidade III: Questões políticas do século XX

- 3.1 O Estado de Bem-Estar Social
- 3.2 O neoliberalismo
- 3.3 Concepções e significados do processo de mundialização
- 3.4 A questão ambiental
- 3.5 Movimentos Sociais
- 3.6 Cidadania e suas questões

Unidade IV: Estado e democracia no Brasil

- 4.1 Ditadura e Modernização Conservadora
- 4.2 Alternativas para o Brasil

Metodologia de Ensino/Integração

Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas, grupos de discussão, leituras dirigidas, apresentação de filmes ou documentários e organização de seminários

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para avaliação da aprendizagem serão utilizados prova escrita, atividade extraclasse; Leitura e discussão de textos; Participação em aula; Relatórios; Seminários; Trabalhos individuais; Trabalho em grupo; Resultado dos exercícios propostos.

Os trabalhos escritos, análises de filmes e a participação nos debates serão observados e realizados no decorrer de todo o semestre e o seminário será organizado durante as últimas unidades.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será realizado acompanhamento especial a partir da construção de grupos de estudos e produção de trabalhos de pesquisa e de atendimento individualizado no núcleo de aprendizagem.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, marcador de quadro, TV, data show, livros e computador.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no início do século XXI**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

WEFFORT, Francisco. Os clássicos da política. Volume I. **São Paulo: Ática, 2003.**

_____. **Os clássicos da política. Volume II**. São Paulo: Ática, 2002.

Complementar:

AMIN, Samir; HOUTART, François (org) **Mundialização das resistências – o estado das lutas**. São Paulo: Cortez, 2003.

COSTA, Edmilson. **A globalização e o capitalismo contemporâneo**. São Paulo: Expressão popular, 2008.

FERNANDES, Florestan. **A Ditadura em questão**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1982.

SANTOS, Theotônio. **A Evolução Histórica no Brasil da Colônia à Crise da Nova República**, Petrópolis: Vozes, 1993.

SEOANE, José. TADDEI, Emilio (orgs). **Resistências mundiais**. São Paulo: Vozes, 2002.

4º. ANO

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Análise das Demonstrações Contábeis	
Curso: Técnico Em Contabilidade Integrado Ao Ensino Médio	
Período: 4º. Ano	
Carga Horária: 33,33 h/r – 40 h/a	
Docente Responsável: Vilma Sousa Ismael da Costa	

Ementa
Análise das Demonstrações Contábeis: Objetivos, usuários e conceito da análise de balanço. Fundamentos, indicadores e técnicas básicas – Análise Vertical; Análise Horizontal; Indicadores econômico-financeiros. Noções sobre relatório de análise.

Objetivos
Geral <ul style="list-style-type: none">✓ Dotar o aluno de conhecimentos que lhe permitam promover análise das demonstrações contábeis para os mais diferentes objetivos, tanto gerenciais quanto externos. Específicos <ul style="list-style-type: none">✓ Familiarizar o aluno com as diferentes demonstrações contábeis brasileiras e sua correta interpretação.✓ Capacitar o aluno a utilizar a Análise das Demonstrações Contábeis como ferramenta de apoio ao processo de Controle, Planejamento e Tomada de Decisão.

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
<ul style="list-style-type: none">✓ Análise das Demonstrações Contábeis:<ul style="list-style-type: none">• Conceito.• Fundamentos.• Objetivo.• Finalidade.• Usuários.✓ Demonstrações Contábeis suscetíveis de análises.✓ Comparabilidade e tendência.✓ Tipos de ferramentas e/ou processos;✓ Análise Vertical;✓ Análise Horizontal;✓ Análise por quocientes ou índices – Classificação;✓ Índices de Liquidez;✓ Índices de Rotação (Atividade).✓ Índices de Rentabilidade.✓ Relatório de Análise.

Metodologia de Ensino/Integração
<ul style="list-style-type: none">❑ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, Oficina de trabalho, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.❑ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa, Oficina de trabalho e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ☐ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Bimestre.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 10ª. Edição. São Paulo, Editora Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**. 7ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2010.

Referência / bibliografia complementar

IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual das Sociedades por Ações** (Suplemento – lei 11.638/2007). Editora Atlas. 2008 (FIECAFI) LEI 6404/74 e devidas alterações.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 5ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial**. 7ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Contabilidade Bancária	
Curso: Técnico Em Contabilidade Integrado Ao Ensino Médio	
Período: 4º. Ano	
Carga Horária: 33,33 h/r – 40 h/a	
Docente Responsável: Gilvan Medeiros de Santana Junior	

Ementa
<p>Estrutura do sistema financeiro nacional: Introdução. Órgãos normativos (Conselho Monetário Nacional, Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional, Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários). Subsistema de intermediação (Instituições financeiras bancárias e demais instituições financeiras não bancárias). Sistema distribuidor de títulos e valores mobiliários (Bolsas de valores, Sociedades corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários e Distribuidoras). Plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional (COSIF): Origens e normas básicas. Objetivo e estrutura. Características básicas do Cosif. Critérios de avaliação e apropriação contábil. O Cosif, a legislação societária e os pronunciamentos do CPC. Principais operações bancárias: Operações ativas (Introdução e históricos, Vedações para concessão de créditos, Classificação das operações e contabilização). Operações passivas (Depósito a vista, Depósito a prazo, Depósito de poupança, e demais, contabilizações). Títulos e valores mobiliários (Título de renda variável, Título de renda fixa, Operações compromissadas e demais). Operações de leasing (Características operacionais, Contabilização, Baixa do bem, Recebimento do valor residual nos contratos de arrendamento mercantil, Adiantamento a fornecedores e comissão de compromisso). Demonstrações contábeis: Objetivos. Elaboração, remessa e publicação. Demonstrações financeiras obrigatórias.</p>

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar aos alunos conhecimentos do funcionamento do sistema financeiro nacional através do estudo da contabilidade bancária. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar a estrutura e o funcionamento do sistema financeiro nacional; ✓ Conhecer os órgãos normativos e os subsistemas intermediários; ✓ Apresentar o plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional (COSIF); ✓ Conhecer as principais operações praticadas pelas instituições financeiras.

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estrutura do sistema financeiro nacional: <ul style="list-style-type: none"> • Introdução. • Órgãos normativos (Conselho Monetário Nacional, Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional, Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários). • Subsistema de intermediação (Instituições financeiras bancárias e demais instituições financeiras não bancárias). • Sistema distribuidor de títulos e valores mobiliários (Bolsas de valores, Sociedades corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários e Distribuidoras). ✓ Plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional (COSIF):

- Origens e normas básicas.
- Objetivo e estrutura.
- Características básicas do Cosif.
- Critérios de avaliação e apropriação contábil.
- O Cosif, a legislação societária e os pronunciamentos do CPC.
- ✓ Principais operações bancárias:
 - Operações ativas (Introdução e históricos, Vedações para concessão de créditos, Classificação das operações e contabilização).
 - Operações passivas (Depósito a vista, Depósito a prazo, Depósito de poupança, e demais, contabilizações).
 - Títulos e valores mobiliários (Título de renda variável, Título de renda fixa, Operações compromissadas e demais).
 - Operações de leasing (Características operacionais, Contabilização, Baixa do bem, Recebimento do valor residual nos contratos de arrendamento mercantil, Adiantamento a fornecedores e comissão de compromisso).
- ✓ Demonstrações contábeis:
 - Objetivos.
 - Elaboração, remessa e publicação.
 - Demonstrações financeiras obrigatórias.

Metodologia de Ensino/Integração

- ❑ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, Oficina de trabalho, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ❑ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ❑ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa, Oficina de trabalho e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ❑ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Bimestre.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ❑ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ❑ Computador.
- ❑ Apostilas.
- ❑ Projetor Multimídia.
- ❑ Apontador Eletrônico.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

FILGUEIRAS, Cláudio. *Manual de Contabilidade Bancária*. 4ª ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

GOMES, Amaro L. Oliveira e Niyama, Jorge Katsumi. *Contabilidade de Instituições Financeiras*. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Referência / bibliografia complementar

LOPES, Alexsandro Broedel. GALDI, Fernando Caio. LIMA, Iran Siqueira. e FIPECAFI. *Manual de contabilidade e tributação de instrumentos financeiros e derivativos*; 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NORMAS e procedimentos das Instituições Financeiras. COSIF. Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional, MNI. Disponível em <www.bacen.gov.br>.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Contabilidade de Comercial	
Curso: Técnico Em Contabilidade Integrado Ao Ensino Médio	
Período: 3º. Ano	
Carga Horária: 66,67 h/r – 80 h/a	
Docente Responsável: Gilvan Medeiros de Santana Junior	

Ementa
Fundamentos da contabilidade comercial. Tipos de Empresas. Constituição de Empresas. Operações comerciais e financeiras, folha de pagamento e os respectivos encargos trabalhistas e sociais. Depreciação, Amortização e Exaustão. Matriz e Filial

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender conceitos de empresa comercial e proporcionar conhecimentos sobre técnicas contábeis de escrituração e elaboração das demonstrações contábeis. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar conhecimentos teóricos e práticos sobre a contabilidade comercial; ✓ Identificar as formalidades de escrituração dos livros fiscais e contábeis;

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Introdução a contabilidade comercial: <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de comércio. • Origem histórica do comercio • Tipos de sociedades mercantis. • Definição de contabilidade comercial • Campo de aplicação ✓ Constituição de empresas: <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de empresas . • Procedimentos para constituição de empresas • Livros contábeis e fiscais. • Contabilização nas sociedades. ✓ Operações típicas em empresas comerciais; ✓ Operações financeiras; ✓ Provisão para crédito de liquidação duvidosa; ✓ Folha de pagamento; ✓ Depreciação, amortização e exaustão; ✓ Matriz e filiais: <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos. • Formas de contabilização (centralizada e descentralizada) . • Avaliação das mercadorias transferidas entre Matriz e Filial.

Metodologia de Ensino/Integração
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, Oficina de trabalho, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos. ❑ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa, Oficina de trabalho e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ☐ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Bimestre.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.
- ☐ Apontador Eletrônico.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

ALMEIDA, Amador Paes de. *Manual das sociedades comerciais: direito de empresa*. 14^a. ed. São Paulo, 2004.

IUDICIBUS, Sergio de. e MARION, José Carlos. *Contabilidade Comercial*. 9^o. ed. São Paulo: Atlas 2010

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade Comercial Fácil*. 17^a. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Referência / bibliografia complementar

IUDICIBUS, Sérgio de ET. all . *Manual de Contabilidade Societário*. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010..

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. *Contabilidade Básica*. 13. ed. São Paulo: Frase, 2006.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Contabilidade Pública	
Curso: Técnico Em Contabilidade Integrado Ao Ensino Médio	
Período: 4º. Ano – Primeiro Semestre	
Carga Horária: 33,33 h/r – 40 h/a	
Docente Responsável: Vilma Sousa Ismael da Costa	

Ementa
Gestão Pública: Orçamento Público; Receita Pública; Despesa Pública. Contabilidade Aplicada à Administração Pública: Contabilidade Pública; Variações Patrimoniais; Sistemas de Contas; Plano de Contas. Registros Contábeis de Operações Típicas; Demonstrações Contábeis. Tomada e Prestação de Contas. Lei de Responsabilidade Fiscal.

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Propiciar conhecimentos necessários sobre o funcionamento e operacionalização da Contabilidade Pública. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar a estrutura, composição e funcionamento da Administração Pública. ✓ Capacitar o aluno a utilizar a Contabilidade Pública como ferramenta de apoio ao processo de Controle, Planejamento e Tomada de Decisão.

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conceitos Introdutórios: Administração Pública, Federal, Estadual e Municipal; Administração Direta e Indireta. Serviços Públicos; ✓ Importância da Contabilidade Pública para Gestão Pública; ✓ Instrumentos de Planejamento; ✓ Princípios Orçamentários; ✓ Receita Pública: Conceito, Classificação e Fases da Execução da Receita; ✓ Despesa Pública: Conceito, Classificação. Fases da Execução da Despesa: Licitação, Empenho, Liquidação e Pagamento. Restos a Pagar: Processados e Não Processados; ✓ Créditos Adicionais: Suplementares, Especiais e Extraordinários. Fontes de Recursos para abertura de créditos adicionais. ✓ Suprimentos de Fundos; ✓ Despesas de Exercícios Anteriores; ✓ Dívida Pública; ✓ Lei de Responsabilidade Fiscal; ✓ Sistema de Contabilidade Governamental: Plano de Contas e Balanços Públicos; ✓ Lançamentos usuais na Contabilidade Pública.

Metodologia de Ensino/Integração
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos. ❑ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ☐ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Bimestre.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

KOHAMA, Hélio. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 11ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
MACHADO Jr., J. Teixeira; REIS, Heraldo Costa. **A lei 4.320 Comentada**. 31º. Edição. Rio de Janeiro: IBAM, 2002/2003.

Referência / bibliografia complementar

ANGÉLICO, João. **Contabilidade Pública**. 8 ed. – São Paulo: Editora Atlas, 1994.
MOTA, Francisco Glauber Lima. **Contabilidade Aplicada à Administração Pública**. 6a ed. Brasília: Editora Vestcon, 2005.
SILVA, Lino Martins. **Contabilidade Governamental**. 8ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Filosofia	
Curso: Contabilidade	
Período: 4º ano do Ensino Técnico Integrado ao Médio	
Carga Horária: 33	
Docente Responsável: Josali do Amaral, Marcio Victor Diniz, Ana Renata Medeiros	

Ementa
Eixo temático: Ciência e mundo do trabalho
A fragmentação da ciência e o desenvolvimento tecnológico; especialização técnica e linguagem científica; instrumentalização das ciências e a problemática das noções de progresso e civilização no mundo contemporâneo

Objetivos
Geral
d. Desenvolver um modo filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;
Específicos
g. A partir do estudo da história da filosofia, contextualizar as principais questões filosóficas, visando desenvolver o raciocínio crítico e o conhecimento de si próprio e do mundo;
h. A partir dos textos dos principais pensadores, relacionar o exercício da crítica filosófica com a experiência do pensar e a promoção integral da cidadania.
i.

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
Unidade I: Ciência, técnica e tecnologia:
1.1 Objetos de estudo e métodos científicos;
1.2 Técnica e linguagem.
Unidade II: A razão Instrumental:
2.1 Conhecimento e utilidade;
2.2 Ciência, civilização e progresso;
2.3 Instrumentalização da ciência.

Metodologia de Ensino/Integração
Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas; debates em sala de aula; seminários; leitura e análise de textos filosóficos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Avaliação deverá ser contínua, combinando resumos, provas, trabalhos e a participação em debates, através dos quais serão observados os aspectos qualitativos do desenvolvimento do aluno, tais como

assiduidade, interesse e responsabilidade na realização e entrega das tarefas em sala e extra-classe

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação contínua permitirá que o aluno tenha oportunidades de refazer trabalhos e provas nos quais não atingiu o grau esperado para a obtenção de aprovação.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco; data show; livros didáticos; apostilas; aparelhos de DVD e de som.

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

ARANHA, Maria Lúcia de A. & MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando**: Introdução a Filosofia, São Paulo: Moderna, 2010.

Referência Complementar

_____, **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar**: o ser, o conhecimento, a linguagem. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2000.

_____, **Introdução à História da filosofia**: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2. ed. São Paulo: Companhia de letras, 2002.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da filosofia**: Antiguidade e Idade Média. São Paulo: Paulus, 1990. (3 volumes)

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**. Trad. de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ARAÚJO, Sílvia Maria de; BÓRIO, Elizabeth Maia; *et al.* **Para filosofar**. São Paulo: Scipione, 2000.

ARISTÓTELES. **Metafísica** (livros I e II). Trad. de Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores)

BACON, Francis. **Novo organum**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

COMTE, Auguste. **Curso de filosofia positiva**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

DESCARTES, René. **Discurso do método**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

_____, **Meditações metafísicas**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

HEIDEGGER, Martin. **O que é metafísica?**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

_____, **Investigação acerca do entendimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

ISRAEL, Jonathan I. **Iluminismo radical**: a filosofia e a construção da modernidade (1650-1750). Trad. de Claudio Blanc. São Paulo: Madras, 2009.

LOCKE, John. **Ensaio sobre o entendimento humano**. Trad. de Eduardo Abranches de Soveral. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999. (2 volumes)

MARCONDES, Danilo. **Filosofia analítica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

MILL, John Stuart. **Sobre a liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MONTAIGNE, Michel de. **Ensaaios**. Trad. de Sérgio Milliet. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

MORE, Thomas. **A utopia**. Trad. de Jefferson Luiz Camargo e Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

PLATÃO. **A República**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1993.

_____, **Mênon**. Trad. de Carlos Alberto Nunes. Pará: Universidade Federal do Pará, 1973.

POPPER, Karl. **A sociedade aberta e seus inimigos**. Trad. de Milton Machado. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.

REALE, Giovanni. **História da filosofia antiga**. 2. ed. Trad. de Henrique Cláudio de Lima Vaz e Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002. (5 volumes)

ROUSSEAU, Jean J. **O contrato social**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

SATÍRIO, Angélica & Wuensch, Ana Mirian. **Pensando Melhor**: iniciação ao filosofar. São Paulo: Saraiva, 2003.

SPINOZA, Baruch. **Ética**. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

_____, **Tratado teológico-político**. Trad. de Diogo Pires Aurélio. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

VOLTAIRE. **Dicionário filosófico**. 2. ed. Trad. de Bruno da Ponte e João Lopes Alves. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

_____, **Tratado sobre a tolerância**. Trad. de Paulo Neves. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

WITTGENSEIN, Ludwig. **Tractatus Logico-Philosophicus**. Trad. de Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: Edusp, 1993.

_____, **Investigações filosóficas**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Física III	
Curso Técnico Integrado em Contabilidade	
Carga Horária Anual: 120 h/r – 100 h/a	
Docente Responsável: José Gilberto Sobreira Gomes	

EMENTA
Eletricidade E Magnetismo

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Contribuir para a formação científica efetiva, visando à interpretação de fatos, fenômenos e processos naturais. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Entender os conceitos de eletricidade estática. ❑ Compreender a definição de carga elétrica. ❑ Utilizar a Lei de Coulomb em diversas aplicações. ❑ Definir Campo Elétrico e Potencial Elétrico; ❑ Utilizar instrumentos de Medidas de Corrente Elétrica; ❑ Compreender e analisar o funcionamento de um circuito elétrico: Geradores e Receptores eletricos. ❑ Analisar os principais fenômenos magnéticos ❑ Definir Campo Magnético; ❑ Entender o efeito eletromagnético; ❑ Aplicar as equações que determinam o modulo de um campo magnético; ❑ Motores Elétricos e Geradores

Conteúdo Programático	
<p>1º Bimestre</p> <p>Conceitos básicos eletrostática A carga elétrica; Lei de Coulomb Campo Elétrico Potencial Elétrico.</p> <p>2º Bimestre</p> <p>Conceito de Corrente Elétrica; Medidas de corrente eletrica; Diferença de Potencial; Lei de Ohm Potencia Elétrica Circuito Elétrico .</p>	<p>3º Bimestre</p> <p>Geradores Elétricos Equação dos geradores Receptores Elétricos; Equação dos recptores Análise de circuitos Geradores Recptores; Lei de Kirchoff;</p> <p>4º Bimestre</p> <p>O Ímãs Definição de Magnetismo Fenômenos Magnéticos Força Magnética; Quantificar campo magnético - equações Bases da Indução Eletromagnética; Força Eletromotriz</p>

Metodologia de Ensino

- ❑ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ❑ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia e aulas de vídeo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ❑ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ❑ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Unidade.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- ❑ Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- ❑ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ❑ Computador.
- ❑ Apostilhas.
- ❑ Projetor Multimídia.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

- ❑ Penteado, Paulo Cesar M. Física- Ciência e tecnologia/Paulo Cesar M Penteado, Carlos Magno A. Torres – São Paulo: Moderna, 2005
- ❑ Máximo Antonio. Curso de Física, volume 3/ Antonio Máximo, Beatriz Alvarenga – São Paulo: Scipione, 2010. (Coleção Curso de Física).
- ❑ Fuke, Luiz Felipe. Os Alicerces da Física/ Luiz Felipe Fuke, Carlos Tadashi Shigekiyo, Kazuito Yamamoto – São Paulo: Ed. Saraiva 1998.
- ❑ Torres, Carlos Magno A. Física – Ciência e Tecnologia : Vol 2/ Carlos Magno A. Torres, Nicolau Gilberto Ferraro, Paulo Antonio de Toledo Soares – 2ª Ed. – São Paulo: Editora Moderna, 2010.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Empreendedorismo	
Curso: Técnico em Contabilidade (Integrado)	
Período: 4º Ano	
Carga Horária: 33 h.r	
Docente Responsável: Alysson André Régis Oliveira	

Ementa
<p>Conceitos básicos de Empreendedorismo; Planejamento empresarial; Dinâmica empresarial; Perfil de Empreendedor; Instituições de fomento e apoio; Noções de oportunidades de negócios; Metodologias de desenvolvimento de criatividade e de aprendizagem pró-ativa; Qualidade Total; Tributos, Incentivos governamentais, Marcas e Patentes; Noções de Plano de Negócios e Estrutura de Pequenos Negócios.</p>

Objetivos
<p>Geral</p> <p>Fomentar o desenvolvimento de novos empreendedores, sintonizados com as novas tendências mundiais, avaliando a situação do emprego e identificando oportunidades para aplicar os conhecimentos de forma criativa, gerando empreendimentos de alta importância e relevância para a sociedade.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Instrumentalizar os alunos para a identificação de oportunidades de novos empreendimentos na área de conhecimento. ○ Fornecer conhecimentos e ferramentas auxiliares à gestão desses empreendimentos. ○ Orientar o desenvolvimento de competências em gestão de negócios. ○ Desenvolver o senso crítico, a percepção e identificação de estratégias inovadoras, para a aplicação dos conhecimentos no campo econômico, político e/ou social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>5. Empreendedorismo</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceitos e definições; ○ A revolução do empreendedorismo; ○ O empreendedorismo no Brasil; ○ Como surge o empreendimento.
<p>6. O Perfil Empreendedor</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Características do Empreendedor; ○ Espírito Empreendedor Desenvolvimento da Idéia.
<p>7. Características Empreendedoras</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Administrador versus Empreendedor; ○ O processo empreendedor; ○ Diferenciando idéias de oportunidades; ○ Fontes de novas idéias.
<p>8. Noções de Plano de Negócios</p>

- Conceitos e definições;
- Estrutura do Plano de Negócios;
- Desenvolvimento do Plano de Negócios;
 - Plano Estratégico;
 - Plano de Produtos e Serviços;
 - Pesquisa de Marketing;
 - Plano de Marketing;
 - Plano de Recursos Humanos;
 - Plano Operacional;
 - Plano Financeiro

Metodologia de Ensino/Integração

Os procedimentos a serem utilizados centram-se na atividade reflexiva e interativa do educando, resgatando suas concepções (saberes, representações, vivências, experiências) sobre o objetivo do conhecimento.

Técnicas de Aprendizagem estão relacionadas ao aproveitamento dos recursos didáticos na exposição e discussão dos assuntos da disciplina.

Assim, as atividades da disciplina serão desenvolvidas a partir de: aulas teórico-expositivas, debates, trabalhos individuais, estudos de caso, leituras e análises de textos, técnica de dinâmicas de grupo, apresentação de vídeos, pesquisas de campo e seminários.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário estabelecido pela instituição.

O processo avaliativo será contínuo, por meio de observação na participação nas atividades de aprendizagem, como: trabalhos individuais e coletivos, apresentação e discussão de textos, avaliação escrita e casos de ensinos.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O acompanhamento para a recuperação da aprendizagem ocorrerá por meio de atividades que possibilitem ao estudante a apreensão efetiva dos conteúdos. Essas atividades serão desenvolvidas por meio de exercícios de revisão, análises críticas de cases e estudos dirigidos.

RECURSOS NECESSÁRIOS

“Quadro”, pincel, TV/DVD, data-show, microcomputador, textos de apoio e visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Flávio de . **Ser empreendedor de sucesso** – Como fazer sua estrela brilhar. São Paulo: Leitura. 2001
- BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão**. São Paulo: Atlas, 2003
- BRITTO, Francisco. **Empreendedorismo Brasileiro** - Vivendo e aprendendo com grandes nomes. 4ª ed. São Paulo: Campus, 2003.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Sextante, 2008
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003
- TOSCANO JÚNIOR, LUÍS Carlos. **Guia de referência para o mercado financeiro**. SP: El. Edições inteligentes, 2004.

Obs: Conforme necessidade, outros textos e artigos de leitura obrigatória sobre os tópicos apresentados serão fornecidos durante o decorrer da disciplina.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Matemática IV	
Curso Técnico Integrado em Contabilidade	
Carga Horária Anual: 66,67 h/r – 80 h/a	
Docente Responsável: Flávio Alves	

EMENTA
Polinômios – Equações Polinomiais – Geometria Analítica

<p>Objetivos</p> <p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Saber as noções básicas de Polinômios e de Geometria Analítica e suas aplicações <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Identificar o que um Polinômio. ❑ Conhecer as funções polinomiais. ❑ Conhecer o Sistema Cartesiano de Coordenadas. ❑ Conhecer as equações da Reta, da Circunferência e das Cônicas. ❑ Conhecer o conceito e aplicações da Geometria Analítica.

Conteúdo Programático	
<p>1º Bimestre</p> <p>Sistema Cartesiano de Coordenadas; Distância entre dois Pontos; Equações da Reta; Equações da Circunferência; Posição Relativa entre as figuras.</p> <p>2º Bimestre</p> <p>Lugar Geométrico; Equações da Elipse; Equações da Hipérbole; Equações da Parábola; Posição Relativa entre as figuras.</p>	<p>3º Bimestre</p> <p>Definição de Polinômio; Polinômios Idênticos; Operações com Polinômios; Dispositivo Prático de Briot-Ruffini; Teorema do Resto.</p> <p>4º Bimestre</p> <p>Equações Polinomiais; Teorema Fundamental da Álgebra; Teorema do Fator; Multiplicidade de uma Raiz; Relações de Girard; Raízes Racionais.</p>

Metodologia de Ensino

- ☐ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ☐ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia e aulas de vídeo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ☐ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Unidade.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- ☐ Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

- ☐ IEZZI, G. Matemática e Aplicações Vol. 3, São Paulo:Editora Saraiva,2010.
- ☐ DANTE, L. R. Matemática (Volume Único). São Paulo: Editora Ática, 2009.
- ☐ PAIVA, M. Matemática (Volume Único). São Paulo: Editora Moderna, 2008.

Referência / bibliografia complementar

- ☐ LIMA, E. L. A Matemática do Ensino Médio. VOL. 3,SBM, Rio de Janeiro, 2005.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV	
Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio	
Período: 4º. Ano	
Carga Horária: 66,67 hr	
Docente Responsável: Neilson Alves de Medeiros	

Ementa	
Morfossintaxe e semântica; Leitura; Produção textual; Coesão e coerência; Texto e textualidade; Gêneros textuais; Redação acadêmica; Argumentação escrita; Argumentação oral.	
Objetivos	
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o mundo, a língua e a linguagem para a produção de leitura e de textos de diversos gêneros, incluindo os literários, em diferentes situações de interação social, visando à capacidade de análise crítica. • Fazer uso dos recursos da língua portuguesa viabilizando o acesso ao mundo do trabalho. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a Língua Portuguesa como geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. • Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, de acordo com as condições de produção e recepção. • Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de conduta social e experiências humanas na forma de sentir, pensar e agir. • Identificar os usos e intenções em situações de uso da gramática natural. • Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto de uso. • Adequar a linguagem às situações linguísticas do mundo do trabalho, considerando as práticas de linguagem do universo da Contabilidade. • Valorizar a literatura como fonte de informação, formação humanizadora e fruição estética. • Fomentar a leitura e produção de textos voltados ao profissional de Contabilidade, por meio da exposição paulatina de textos técnicos. • Entender as tecnologias da comunicação e da informação, associando-as aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar. 	

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)	
XV.	Aspectos morfosintáticos e semânticos em estruturas textuais
XVI.	Leitura e produção textual
XVII.	Gêneros textuais/domínios discursivos
XVIII.	Argumentação – estratégias argumentativas – operadores argumentativos
XIX.	Argumentação oral – aspectos da oralidade
XX.	Produção técnico-científica: artigo científico e TCC

Metodologia de Ensino/Integração

- Trabalhos de pesquisa
- Revisão linguística e reescritura dos próprios textos
- Oficina de leitura e de produção textual
- Eventos culturais (varais poéticos, performances teatrais, lançamentos de livros, concurso literários, encontros com escritores e artistas)
- Uso de jornais, revistas e material *online*
- Produção de antologias de alunos
- Oficinas literárias
- Projetos a partir de temas transversais

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Observação do desempenho do aluno em relação à criatividade e organização em produções orais e escritas em situações propostas. A avaliação dar-se-á de forma contínua paralela às atividades da área técnica do curso de acordo com as prioridades definidas com os grupos (alunos/professor).

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A recuperação da aprendizagem ocorrerá de maneira contínua, enfatizando atividades diárias extraclasse (atividades de leitura e análise textual), que servirão para complementar as notas bimestrais. Além disso, salientamos o suporte dado ao aluno no Núcleo de Aprendizagem, tomando as atividades nesse espaço também como válidas para a recuperação bimestral.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro branco;
- Pincel para quadro;
- Livro didático;
- Textos impressos;
- Revistas e jornais;
- Datashow;
- Computador;
- Gêneros do cotidiano: memorando, ofício, email, textos de blogs, pinturas, textos publicitários etc;

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

- ANTUNES, Irandé. *Lutar com Palavras: Coesão & Coerência*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. 2.ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- BLIKSTEIN, Izidoro. *Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações*. São Paulo: Ática, 2010. (Conforme a nova ortografia da língua portuguesa)
- CAMPEDELLI, Samira Youssef; SOUZA, Jesus B. *Produção de Textos & Usos da Linguagem – Curso de Redação*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- _____. *Literatura – História & Texto*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. *Português: Linguagens*. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005.
- FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto*. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.
- _____. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2009.
- ZIDORO BLIKSTEINE: *Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações*. São Paulo: Ática, 2009.
- KOCH, Ingedore G.V. *A coesão Textual*. São Paulo: Contexto, 1989.
- _____. *A Coerência Textual*. São Paulo: Contexto, 1992.
- _____. *Argumentação e Linguagem*. São Paulo: Cortez, 2002.
- MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. *Português Instrumental*. 28. Ed. Porto Alegre: Atlas, 2009.
- MEDEIROS, João Bosco. *Português Instrumental*. São Paulo: Atlas, 2009.
- POLITO, Reinaldo. *Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias*. 28 ed. 2ª tiragem 2009 conforme a nova ortografia. São Paulo: Saraiva, 2005.
- VANOYE, Francis. *Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Prática Contábil II	
Curso: Técnico Em Contabilidade Integrado Ao Ensino Médio	
Período: 4º. Ano	
Carga Horária: 66,67 h/r – 80 h/a	
Docente Responsável: Gilvan Medeiros de Santana Junior	

Ementa
<p>Contábil: Constituição de empresa comercial. Elaboração de plano de contas. Parametrização de integrações contábeis (módulos: fiscal, folha de pagamento e financeiro). Escrituração contábil (Lançamentos, provisões, depreciação e demais rotinas). Apuração dos custos das mercadorias vendidas. Balancete de verificação. Conciliação contábil. Apuração do resultado do exercício. Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e Demonstração do resultado do exercício). Preenchimento da declaração do imposto de renda. Financeiro: Contas a pagar (Lançamentos e baixa de títulos, emissão de cheque e demais rotinas). Contas a receber (Lançamentos e recebimentos de títulos e demais rotinas). Conciliação bancária. Controles financeiros. Fluxo de caixa.</p>

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar aos alunos a prática de procedimentos relativos às rotinas inerentes ao setor contábil e financeiro, através da utilização de sistemas manuais e informatizados. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar o funcionamento dos departamentos contábil e financeiro em uma empresa; ✓ Capacitar os alunos ao uso de sistemas manuais e informatizados.

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contábil: <ul style="list-style-type: none"> • Constituição de empresa comercial. • Elaboração de plano de contas. • Parametrização de integrações contábeis (módulos: fiscal, folha de pagamento e financeiro). • Escrituração contábil (Lançamentos, provisões, depreciação e demais rotinas). • Apuração dos custos das mercadorias vendidas. • Balancete de verificação. • Conciliação contábil. • Apuração do resultado do exercício. • Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e Demonstração do resultado do exercício.) • Preenchimento da declaração do imposto de renda. ✓ Financeiro: <ul style="list-style-type: none"> • Contas a pagar (Lançamentos e baixa de títulos, emissão de cheque e demais rotinas). • Contas a receber (Lançamentos e recebimentos de títulos e demais rotinas). • Conciliação bancária. • Controles financeiros. • Fluxo de caixa.

Metodologia de Ensino/Integração

- ☐ Aulas expositivas, aplicação de exercícios, oficinas, trabalho de pesquisa, dinâmicas de grupo, estudos de casos, apresentação de vídeos.
- ☐ Aulas ilustradas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Prova escrita, trabalho de pesquisa, oficina de trabalho e relatório final da prática.
- ☐ Serão realizadas no mínimo duas avaliações por bimestre.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Software.
- ☐ Apostilas.
- ☐ Projetor Multimídia.
- ☐ Apontador Eletrônico.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

FIPECAFI. *Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC*. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IÚDICIBUS, Sérgio de e MARION, José Carlos. *Contabilidade comercial*. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. *Contabilidade empresarial: livro-texto*. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BARROS, Sidney Ferro. *Contabilidade intermediária*. Coleção Cursos IOB. Thomson, 2005.

REGULAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA – DECRETO 3.000/99 (disponível em www.receita.fazenda.gov.br)

DADOS DA DISCIPLINA	
Nome da Disciplina: Sociologia	
Curso: Técnico em Contabilidade	
Período: 4º ano	
Carga Horária: 33hs	
Docente Responsável: Maria Salete R. da Silva	

Ementa
Significado do mundo do trabalho na construção da realidade social. Concepções e relações de trabalho nas diferentes sociedades. Técnica, tecnicismo, razão instrumental, cientificismo. Processos e relações de trabalho nas sociedades capitalistas; transformações do mundo do trabalho na atualidade: Do fordismo ao toyotismo.
Objetivos
<p>Geral</p> <p>Analisar, a partir de uma perspectiva crítica, o papel formador do trabalho e os condicionantes das relações de produção na sociedade capitalista.</p> <p>Analisar criticamente os fundamentos da formação social e reconhecer-se, como agente de transformação desse processo histórico.</p> <p>Analisar criticamente as relações entre conhecimento, razão e realidade social, histórica e política.</p> <p>Específicos</p> <p>Compreender os fundamentos da formação social e reconhecer-se, como agente de transformação nesse processo.</p> <p>Apreender o significado do trabalho e da cultura no processo de humanização.</p> <p>Compreender os condicionantes das relações estabelecidas pelo sistema produtor de mercadoria na formação da vida social.</p> <p>Compreender os condicionamentos das relações de trabalho na sociedade capitalista.</p> <p>Estabelecer relações entre o desenvolvimento da racionalidade na sociedade moderna, a construção do conhecimento e realidade social, histórica e política;</p> <p>Analisar as novas formas de organização do trabalho e desenvolvimento das tecnologias e suas relações com o processo de precarização das relações de trabalho.</p> <p>Estabelecer relações entre as novas formas de organização de trabalho e o processo de mundialização do capital.</p>

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)

I – Os sentidos do trabalho

II – O trabalho, a história e a organização da vida social:

- a) O trabalho nas Sociedades Tribais;
- b) O trabalho na Sociedade greco-romana;
- c) O trabalho na Idade Média.

III – O trabalho na sociedade capitalista:

- a) Karl Marx, a produção da mercadoria e do lucro e as relações de trabalho na sociedade capitalista;
- b) Karl Marx, o processo de alienação e reificação das relações humanas.
- c) As contradições da sociedade capitalista.

IV – A Sociedade capitalista e a instrumentalização da razão.

V – Organização e transformações do trabalho no Séc. XX:

- a) Do sistema taylorista/fordista ao processo de acumulação flexível;
- b) O processo de globalização: repercussões sociais, culturais, políticas e econômicas na sociedade brasileira;
- c) Reestruturação do capitalismo e os novos blocos econômicos;
- d) A organização dos trabalhadores, a precarização das relações de trabalho e os processos de flexibilização e terceirização do trabalho na contemporaneidade.

Metodologia de Ensino/Integração

Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas, grupos de discussão, leituras dirigidas, apresentação de filmes ou documentários e organização de seminários.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para avaliação da aprendizagem serão utilizados prova escrita, atividade extraclasse; Leitura e discussão de textos; Participação em aula; Relatórios; Seminários; Trabalhos individuais; Trabalho em grupo; Resultado dos exercícios propostos.

Os trabalhos escritos, análises de filmes e a participação nos debates serão observados e realizados no decorrer de todo o semestre e o seminário será organizado durante as últimas unidades.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será realizado acompanhamento especial a partir da construção de grupos de estudos e produção de trabalhos de pesquisa e de atendimento individualizado no núcleo de aprendizagem.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, marcador de quadro, TV, data show, livros e retroprojeto.

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

Básica:

ANTUNES, Ricardo.(Org.). **A dialética do Trabalho**: escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular.2004.

PINTO, Geraldo Augusto. **A Organização do Trabalho no Século 20**: taylorismo, fordismo e toyotismo. 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2007.

Complementar:

FORRACCI, Marialice Mencarini e MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade**. Leituras de Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1977.

MARX, Karl. **Karl Marx: Sociologia**. Org. Octavio Ianni, São Paulo: Ática, 1980.

MARX, Karl. **Trabalho Assalariado e Capital & Salário, Preço e Lucro**. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: Ensaio sobre a afirmação e a negação no trabalho. São Paulo: Bontempo Editorial, 2002.

_____. (Org.). **Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil**. São Paulo, Boitempo, 2006.

3. REGULAMENTO DIDÁTICO PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS

3.1 INGRESSO E MATRÍCULA

O ingresso aos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio dar-se-á por meio de processo seletivo, destinado aos egressos do Ensino Fundamental; e transferência escolar, destinada aos discentes oriundos de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares.

O Exame de Seleção para ingresso nos cursos técnicos integrados será realizado a cada ano letivo, conforme Edital de Seleção, e as provas deverão ser elaboradas por docentes das respectivas áreas de conhecimento, sob a responsabilidade da Coordenação Permanente de Concursos Públicos - COMPEC.

Os(as) candidatos(as) serão classificados(as) observando-se rigorosamente os critérios constantes no Edital de Seleção. Quando se tratar da ocupação das vagas remanescentes o edital de seleção deverá especificar os critérios para preenchimento destas vagas.

A matrícula deverá ser requerida pelo(a) discente ou por seu representante legal nos prazos estipulados no Edital de Matrícula, obedecendo-se às condições presentes no mesmo.

O ingresso ocorrerá no curso para qual o(a) candidato(a) foi classificado(a), não sendo permitida a mudança de curso, exceto no caso de vagas remanescentes previstas no Edital de Seleção.

3.2 TRANCAMENTO E REABERTURA DE MATRÍCULA

O discente, ou seu responsável legal, somente poderá solicitar trancamento de matrícula por meio de requerimento dirigido à Diretoria de Desenvolvimento do Ensino (DDE) ou a Diretoria de Educação Profissional (DEP), onde houver, em qualquer tempo, mediante as seguintes condições:

- I – Tratamento de saúde;
- II – Convocação para o Serviço Militar;
- III – Gravidez de risco;
- IV – Trabalho formal;
- V – Mudança de domicílio para outro município ou unidade federativa;
- VI – Acompanhamento do cônjuge.

O trancamento de matrícula poderá ocorrer no máximo 2 (duas) vezes, não consecutivas, ao longo do curso. O prazo para trancamento é de 45 (quarenta e cinco) dias corridos, a partir do início do ano letivo, exceto nos casos previstos acima.

Não poderá requerer trancamento de matrícula após uma desistência ou reprovação total.

O discente deverá reabrir obrigatoriamente sua matrícula no início do ano letivo seguinte ao do seu trancamento, obedecendo aos prazos previstos no Calendário Acadêmico.

Perderá a vaga o discente que não efetivar a matrícula nos prazos estipulados no Calendário Acadêmico.

3.3 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Poderá ser concedido ao discente aproveitamento de estudos realizados em cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares (Parecer CNE/CEB 39/2004), havendo *compatibilidade de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) entre conteúdos dos programas das disciplinas do curso de origem e as do curso pretendido*, desde que a carga-horária da disciplina do curso de origem não comprometa a somatória da carga-horária total mínima exigida para o ano letivo.

Não serão aproveitados estudos do Ensino Médio para o Ensino Técnico na forma integrada. (Parecer CNE/CEB 39/2004).

O aproveitamento de estudos deverá ser solicitado por meio de processo encaminhado ao Departamento de Educação Profissional (DEP) ou à Coordenação de Curso em até 45 (quarenta e cinco) dias após o início do ano letivo.

Os conhecimentos adquiridos de maneira não-formal, relativos às disciplinas que integram o currículo dos cursos técnicos integrados, poderão ser aproveitados mediante avaliação teórico-prática. Se o discente obtiver desempenho igual ou superior a 70% (setenta por cento) da avaliação, cabendo à comissão responsável pela avaliação emitir parecer conclusivo sobre a matéria.

A comissão será nomeada pela Coordenação do Curso, constituída por professores das disciplinas, respeitando o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

Será permitido o avanço de estudos em Línguas Estrangeiras, Arte e Informática Básica, desde que o discente comprove proficiência nesses conhecimentos, mediante avaliação e não tenha reprovação nas referidas disciplinas.

A comprovação da proficiência dar-se-á com a obtenção de desempenho igual ou superior a 70% (setenta por cento) da avaliação.

3.4 TRANSFERÊNCIA ESCOLAR

O IFPB receberá pedidos de transferência de discentes procedentes de escolas similares, cuja aceitação ficará condicionada à existência de vagas; à correlação de estudos

entre as disciplinas cursadas na escola de origem e a matriz curricular dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFPB; e à complementação de estudos necessários.

No caso de servidor público federal civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, removido ex officio, a transferência será concedida independentemente de vaga e de prazos estabelecidos, nos termos da Lei No 9.356/97.

Caso não seja ofertada a habilitação solicitada, a análise do currículo indicará a habilitação afim.

O requerimento de transferência deverá ser encaminhado ao Departamento de Educação Profissional – DEP ou à Coordenação de Controle Acadêmico, acompanhado do Histórico Escolar, Matriz Curricular do curso, programas das disciplinas cursadas e uma declaração constando que o aluno está regularmente matriculado na instituição de origem.

A análise do processo de transferência será realizada pelo Departamento de Ensino Profissional e/ou Coordenação do Curso, com assessoramento da Coordenação Pedagógica – COPED.

No caso de divergência curricular, aproveitar-se-ão disciplinas do curso de origem cujos conteúdos apresentados coincidirem em no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) com os programas das disciplinas do curso pretendido, desde que a carga-horária da disciplina do curso de origem não comprometa a somatória da carga-horária total mínima prevista para o ano letivo.

No caso de adequações curriculares, oferecimento de disciplinas e de atividades que garantam a sequência do currículo e a promoção parcial do discente, este deverá ser matriculado obrigatoriamente nas respectivas disciplinas, em contra-turno, até o limite de 02 (duas) disciplinas por ano.

No caso de cursos organizados em turno integral, a oferta de disciplinas obedecerá às condições dos campi, sendo estabelecida por meio de portaria.

3.5 AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO

A avaliação deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa da aprendizagem, de forma a garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e o redimensionamento da prática educativa.

A avaliação do desempenho escolar definirá a progressão regular por ano.

Serão considerados critérios de avaliação do desempenho escolar:

- I – Domínio de conhecimentos (utilização de conhecimentos na resolução de problemas; transferência de conhecimentos; análise e interpretação de diferentes situações-problema);

- II – Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas; estudos de recuperação; formulação e/ou resposta a questionamentos orais; cumprimento das atividades individuais e em grupo, internas e externas à sala de aula);
- III – Criatividade (indicador que poderá ser utilizado de acordo com a peculiaridade da atividade realizada);
- IV – Auto-avaliação (forma de expressão do autoconhecimento do discente acerca do processo de estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades enfrentadas, tendo por base os incisos I, II e III);
- V – Outras observações registradas pelo docente;
- VI – Análise do desenvolvimento integral do discente ao longo do ano letivo.

A avaliação da aprendizagem realizar-se-á através da promoção de situações de aprendizagem e utilização dos diversos instrumentos de verificação, que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras, atitudinais, dialógicas, metalinguísticas e culturais.

O processo de avaliação de cada disciplina, assim como os instrumentos e procedimentos de verificação de aprendizagem, deverão ser planejados e informados, de forma expressa e clara, ao discente no início de cada período letivo, considerando possíveis ajustes ao longo do ano, caso necessário.

No processo de avaliação da aprendizagem deverão ser utilizados diversos instrumentos, tais como debates, visitas de campo, exercícios, provas, trabalhos teórico-práticos aplicados individualmente ou em grupos, projetos, relatórios, seminários, que possibilitem a análise do desempenho do discente no processo de ensino-aprendizagem, em consonância ao caput do artigo.

Todas as avaliações de aprendizagem referentes às disciplinas do currículo do curso deverão ser expressas em notas de zero a 100 (cem).

O total de faltas em cada disciplina será divulgado a todos os discentes.

Os resultados das avaliações de aprendizagem serão analisados em sala de aula no prazo de até 08(oito) dias úteis a partir da data de sua realização, no sentido de informar e refletir o desempenho discente e da turma.

Todas as avaliações de atividades deverão ser entregues aos discentes no prazo de até 15 (quinze) dias úteis após sua realização.

As avaliações deverão ser utilizadas com critérios de igualdade, atendendo aos conteúdos vivenciados na disciplina.

Os professores deverão realizar, no mínimo, 02 (duas) avaliações de aprendizagem por bimestre, independentemente da carga-horária da disciplina.

As médias bimestrais e anuais serão aritméticas, calculadas de acordo com as seguintes fórmulas:

I – Média Bimestral (MB): $\frac{\sum A}{n}$

n

II – Média Anual (MA): $\frac{MB1 + MB2 + MB3 + MB4}{4}$

4

A = Avaliações

n= número de avaliações realizadas

MB = Média Bimestral

MA = Média Anual

Todas as médias, assim como a frequência escolar e os conteúdos ministrados, deverão ser registrados no Diário de Classe e lançados no sistema Q-Acadêmico, observado o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

Ao término de cada bimestre serão realizadas, obrigatoriamente, reuniões de Conselho de Classe, presididas pelo Coordenador do Curso, assessorado pelo DEP e por representantes da COPED e da Coordenação de Apoio ao Estudante – CAEST, com a participação efetiva dos docentes das respectivas turmas, visando à avaliação do processo educativo e à identificação de problemas específicos de aprendizagem.

As informações obtidas nessas reuniões serão utilizadas para o redimensionamento das ações a serem implementadas no sentido de garantir a eficácia do ensino e consequente aprendizagem do aluno.

Submeter-se-á à Avaliação Final da disciplina o discente que apresentar frequência mínima de 75% da carga horária total prevista para o ano letivo e obtiver Média Anual (MA) inferior a 70 (setenta) e igual ou superior a 40 (quarenta), conforme orientação do Parecer nº 12/97 CNE/CEB.

A Avaliação Final (AF) poderá ser escrita ou prática, abordando os conhecimentos trabalhados na respectiva disciplina durante todo o ano letivo.

Estará apto a cursar a série seguinte sem necessidade de realização de avaliações finais o discente que obtiver Média Final igual ou superior a 70 (setenta) em todas as disciplinas cursadas, e ter, no mínimo, 75% de frequência da carga horária total do ano letivo.

O discente submetido à Avaliação Final será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 50 (cinquenta) na(s) disciplina(s) em que a realizou.

A média final das disciplinas será obtida através da seguinte expressão:

$$MF = \frac{6.MA + 4.AF}{10}$$

MF = Média Final

MA = Média Anual

AF = Avaliação Final

Terá direito ao Conselho de Classe Final o discente que, após realizar as Avaliações Finais, permanecer com média final inferior a 50 (cinquenta) e igual ou superior a 40 (quarenta) em até 03 (três) componentes curriculares.

O Conselho de Classe Final será presidido pelo(a) chefe do DEP, ou setor equivalente, assessorado pelo(a) Coordenador(a) do Curso e por representantes da COPED e da CAEST, com a participação efetiva dos docentes das respectivas turmas.

O(a) Coordenador(a) do Curso fará o levantamento dos discentes na condição de conselho de classe final e informará o resultado ao Sistema Acadêmico.

O discente que obtiver média final inferior a 40 (quarenta) em no mínimo (uma) disciplina não pode ter sua situação avaliada pelo Conselho.

3.6 PROGRESSÃO PARCIAL

Terá direito à Progressão Parcial o(a) discente que, após submeter-se às Avaliações Finais e ao Conselho de Classe Final, permanecer em situação de reprovação em até, no máximo, 02(duas) disciplinas de áreas distintas, conforme orientação do Parecer nº 12/97 CNE/CEB.

O discente na condição de Progressão Parcial será conduzido à etapa seguinte, podendo vivenciar, na(s) disciplina(s) pendente(s), novas atividades com cronograma próprio elaborado pelo professor sob a forma de Programa de Estudo com os conteúdos necessários à construção dos conhecimentos não apreendidos, sem obrigatoriedade de frequência (Parecer CEB 24/2003).

O discente concluinte deverá concluir as disciplinas pendentes no período pré-estabelecido no cronograma do Programa de Estudo, no período máximo de 01 (um) ano.

Caberá à Coordenação do Curso/Área viabilizar a implementação dos mecanismos de Progressão Parcial com o acompanhamento da CAEST e da COPED.

Estará impedido de entrar em regime de Progressão Parcial o discente que obtiver Média Anual ou Média Final inferior a 40 (quarenta) em no mínimo 01 (uma) disciplina.

O discente não poderá acumular mais de uma dependência na mesma disciplina no período subsequente. § 6º As normas e os procedimentos para funcionamento da progressão parcial serão definidos em regulamento próprio.

3.7 RETENÇÃO NA SÉRIE

Considerar-se-á retido na série cursada, matriculado em todas as disciplinas, sem exceção, o discente que:

- I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para total do ano letivo;
- II – Obter Média Anual ou Média Final menor que 40 (quarenta) em qualquer disciplina.
- III – Obter, após se submeter às Avaliações Finais, média final inferior a 50 (cinquenta) em mais de três disciplinas.
- IV – Não for aprovado ou não obter Progressão Parcial por meio do Conselho de Classe Final.
- V – Obter reprovação em mais de uma disciplina na mesma área.

Na apuração da frequência anual para fins de retenção na série devem ser desconsideradas as faltas elencadas nos incisos I, II, III e IV do art. 29.

3.8 ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO

Com a finalidade de aprimorar o processo ensino/aprendizagem, os estudos de recuperação de conteúdos serão, obrigatoriamente, realizados ao longo dos bimestres, nos Núcleos de Aprendizagem e Programa de Monitoria sob a orientação de professores da disciplina, objetivando suprir as deficiências de aprendizagem, conforme Parecer nº. 12/97 - CNE/CEB.

A recuperação de conteúdos poderá ser planejada e orientada por qualquer docente da disciplina que estiver no Núcleo de Aprendizagem.

Sendo os estudos de recuperação um direito legal e legítimo do discente, as Coordenações de Cursos, sejam as de Formação Geral ou Formação Técnica, deverão elaborar uma planilha estabelecendo horários e professores para funcionamento sistemático dos Núcleos de Aprendizagem, em locais pré-definidos.

O discente que não comparecer a todas as avaliações previstas no bimestre, sem justificativa, não terá direito à avaliação de recuperação.

Ao final de cada bimestre deverão ser realizadas avaliações de recuperação dos conteúdos, elaboradas e aplicadas exclusivamente pelo docente da respectiva disciplina, destinadas aos discentes que não atingirem a média bimestral 70 (setenta).

Após a avaliação de recuperação, prevalecerá o melhor resultado entre as notas, que antecederam e precederam os estudos de recuperação, com comunicação imediata ao discente, conforme Parecer nº 12/97 - CNE/CEB.

Quando mais de 30% (trinta por cento) da turma não alcançar rendimento satisfatório nas avaliações bimestrais, as causas deverão ser diagnosticadas juntamente com os professores em reuniões pedagógicas para a busca de soluções imediatas, visando à melhoria do índice de aprendizagem.

3.9 REPOSIÇÃO E REVISÃO DAS AVALIAÇÕES

Terá direito à reposição o aluno que, ao perder as avaliações da unidade curricular, programadas ou não, apresentar documentação que comprove e/ou justifique sua ausência, desde que prevista nos casos estabelecidos neste Regulamento como passíveis desta concessão.

São considerados documentos legais comprobatórios de justificativa para reposição de avaliações:

- I – Atestado médico;
- II – Declaração de corporação militar comprovando que, durante o horário de realização da avaliação, estava em serviço;
- III – Declaração de firma ou repartição comprovando que o discente estava a serviço;
- IV – Declaração de participação nas atividades, a seguir, representando a instituição, desportivas, artístico-culturais e técnico-científicas de pesquisa e extensão;
- V – Outro documento, ou justificativa, que será apreciado pelo(a) professor(a) da correspondente disciplina e pela Coordenação do Curso, podendo ou não haver a concessão.

Quando o atestado previsto no inciso I extrapolar o período de 05 (cinco) dias, o mesmo deverá ser visado pelo médico da instituição.

É condição indispensável para se ter direito à reposição o discente protocolar, na Coordenação do Curso ou no setor de protocolo do respectivo campus, requerimento com a devida justificativa para encaminhamento e apreciação, no prazo de até 03 (três) dias úteis após a realização da avaliação.

A reposição se realizará preferencialmente dentro do bimestre, em data agendada uma única vez, mediante acordo estabelecido entre o(a) professor(a) da disciplina e o discente requerente.

A reposição deverá ser elaborada considerando-se os conteúdos da avaliação que o discente deixou de realizar.

Ao discente é garantido o direito de solicitar revisão das avaliações de aprendizagem, desde que apresente à Coordenação do Curso um requerimento com esse fim,

especificando os aspectos a serem esclarecidos pelo professor, no prazo de 02 (dois) dias úteis após a divulgação e discussão dos resultados, realizadas pelo professor na sala de aula.

Somente poderá requerer revisão das avaliações o(a) discente que comparecer à aula na qual o(a) professor(a) analisou a prova.

São passíveis de revisão os instrumentos de avaliação individuais e escritos.

A revisão será efetivada em até 07 (sete) dias úteis, contados da data de abertura do processo.

O requerimento de revisão será indeferido se as respostas contidas na avaliação estiverem registradas com lápis grafite, aceitando-se apenas o uso de caneta esferográfica de cor preta ou azul.

Cada requerimento atende a um pedido único de revisão de verificação de aprendizagem.

A revisão será efetuada por uma comissão formada pelo Coordenador de Curso, que presidirá a comissão, o docente titular da disciplina, um docente da mesma disciplina ou da mesma área, e um representante da COPED, para análise e parecer, com a presença do discente.

O processo de revisão deverá ser pautado apenas sob os aspectos específicos da solicitação do(a) discente.

Uma vez concluída a revisão da verificação da aprendizagem, segundo os critérios estabelecidos nos artigos anteriores, não será concedido às partes direito de recurso.

3.10 REGIME ESPECIAL DE EXERCÍCIO DOMICILIAR

O regime especial de exercício domiciliar, como compensação por ausência às aulas, amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044/69 e pela Lei nº 6.202/75, será concedido:

I – À discente em estado de gestação, a partir do oitavo mês ou em período pós-parto, durante 90 dias;

II – Ao discente com incapacidade física temporária, de ocorrência isolada ou esporádica, incompatível com a frequência às atividades escolares na Instituição, desde que se verifique a observância das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar.

Para fazer jus ao benefício o requerente deverá:

- Solicitar a sua concessão à Coordenação do Curso;
- Anexar atestado médico com a indicação das datas de início e término do período de afastamento.

Fica assegurado ao discente em regime especial de exercício domiciliar o direito à

prestação das avaliações finais. Os exercícios domiciliares não desobrigam, em hipótese alguma, o discente de realizar as avaliações da aprendizagem. O representante do discente em regime domiciliar deverá comparecer à Coordenação do Curso para retirar e/ou devolver as atividades previstas.

As atividades curriculares de modalidade prática que necessitem de acompanhamento do docente e da presença física do discente em regime especial deverão ser realizadas, após o retorno do discente às aulas e em ambiente próprio para sua execução, desde que compatíveis com as possibilidades da Instituição.

3.11 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E TCC

O estágio supervisionado é uma atividade curricular dos cursos técnicos integrados que compreende o desenvolvimento de atividades teórico-práticas, podendo ser realizado no próprio IFPB ou em empresas de caráter público ou privado conveniadas a esta Instituição de ensino.

A matrícula do discente para o cumprimento do estágio curricular supervisionado deverá ser realizada na Coordenação de Estágios (CE), durante o ano letivo.

A CE deverá desenvolver ações voltadas para a articulação com empresas para a captação de estágios para alunos(a) dos cursos técnicos integrados, além de, juntamente com a Coordenação do Curso e professores, acompanhar o(a) discente no campo de estágio.

Caso não seja disponibilizada vaga para estágio, o discente poderá optar pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo a Coordenação do Curso responsável por designar um(a) professor(a) para orientar o TCC, com a co-orientação do professor(a) da disciplina Metodologia do Trabalho Científico.

O TCC poderá assumir a forma de atividade de pesquisa e extensão, mediante a participação do(a) aluno(a) em empreendimentos ou projetos educativos e de pesquisa, institucionais ou comunitários, dentro da sua área profissional.

A apresentação do relatório do estágio supervisionado e/ou TCC é requisito indispensável para a conclusão do curso, sendo submetido à avaliação do professor(a) orientador(a) constante na documentação do estágio ou do TCC.

Após a conclusão do estágio, o(a) aluno(a) terá um prazo de até 30 (trinta) dias para a apresentação do relatório das atividades desenvolvidas ao(à) professor(a) orientador(a).

3.12 JUBILAMENTO

Não será permitida a renovação de matrícula para discentes que tenham sido retidos na série por 02 (dois) anos consecutivos.

No caso de jubilação, o discente só poderá reingressar na instituição por intermédio de um novo Processo Seletivo de natureza pública, com direito a aproveitamento de estudos.

3.13 DIPLOMAÇÃO

O discente que concluir as disciplinas do curso e estágio supervisionado, ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dentro do prazo de até 05 (cinco) anos, obterá o Diploma de Técnico de Nível Médio na habilitação profissional cursada.

4. INFRA-ESTRUTURA

4.1. INSTALAÇÕES

O Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio funcionará no Campus João Pessoa. Para a formação de profissionais de nível técnico na área de Contabilidade do IFPB – Campus João Pessoa, o quadro de instalações recomendadas pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, deverá ser composto por:

- ✓ Laboratório de Informática
- ✓ Laboratórios de Prática Contábil (I/II);
- ✓ Biblioteca com espaço para estudo individual e em grupo
- ✓ Salas de aulas
- ✓ Sala de professores
- ✓ Sala de apoio administrativo (coordenação de curso)
- ✓ Estacionamento.

4.2 ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O *campus* João Pessoa mantém todos os esforços no sentido de promover o atendimento a pessoas com deficiência em conformidade com as diretrizes contidas no PDI da Instituição (pp. 184-185) tanto no tocante à estrutura física, quanto à contratação de pessoal qualificado e à adoção de ações didáticas efetivas estabelecidas, *in verbis*:

O IFPB, em observância à legislação específica, consolidará sua política de atendimento a pessoas com deficiência, procurando assegurar-lhes o pleno direito à educação para todos e efetivar ações pedagógicas visando à redução das diferenças e à eficácia da aprendizagem. Assim, assume o compromisso formal desta Instituição em todos os seus campi:

I – Constituir os Núcleos de Apoio às pessoas com necessidades Especiais - NAPNEs, dotando-

os de recursos humanos, materiais e financeiros, que viabilizem e dêem sustentação ao processo de educação inclusiva;

II – Contratar profissionais especializados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;

III – Adequar a estrutura arquitetônica, de equipamentos e de procedimentos que favoreça à acessibilidade nos campi;

- a) construir rampas com inclinação adequada, barras de apoio, corrimão, piso tátil, elevador, sinalizadores, alargamento de portas e outros;*
- b) adquirir equipamentos específicos para acessibilidade: teclado Braille, computador, impressora Braille, máquina de escrever Braille, lupa eletrônica, amplificador sonoro e outros;*
- c) adquirir material didático específico para acessibilidade: textos escritos, provas, exercícios e similares ampliados conforme a deficiência visual do aluno, livros em áudio e em Braille, software para ampliação de tela, sintetizador de voz e outros;*
- d) adquirir e promover a adaptação de mobiliários e disposição adequada à acessibilidade;*
- e) disponibilizar informações em LIBRAS no site da Instituição;*
- f) disponibilizar panfletos informativos em Braille.*

IV – Promover formação/capacitação aos professores para atuarem nas salas comuns que tenham alunos com necessidades especiais;

V – Estabelecer parcerias com as empresas, visando à inserção dos alunos com deficiência nos estágios curriculares e no mercado de trabalho (a ser preenchido quando da conclusão do prédio do Campus).

4.3 BIBLIOTECA

A Biblioteca deverá operar com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso, via terminal, ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado irá propiciar a reserva de exemplares cuja política de empréstimos prevê um prazo máximo de 8 (oito) dias para o aluno e 15 (quinze) dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo da biblioteca deverá ser instalado mediante a necessidade de implantação do curso, nas quantidades mínimas preconizadas pelo MEC.

4.4 LABORATÓRIOS

A infra-estrutura dos laboratórios para o curso se dividem em:

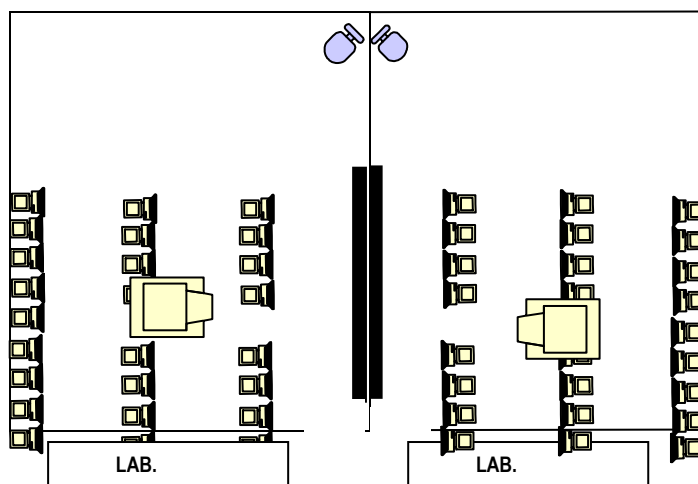
- ✓ Laboratórios de Informática

Item	Q	Val	Valo	Observações
------	---	-----	------	-------------

		o r U n i t .	r T o t a l	
Mesa para docente	1	600, 0 0	600,0 0	Para viabilização das atividades laboratoriais.
Cadeira para docente	1	370, 0 0	370,0 0	Para viabilização das atividades laboratoriais.
Computador	5	150 0 , 0 0	76.50 0, 0 0	Para atividades de docentes com aplicações específicas com acesso a internet.
Impressora Multifuncional	1	630 , 0 0	630,0 0	Equipamento para impressão de relatórios de avaliação das atividades simuladas (equipamento monitorado pelo professor)
Mesa para impressora multifuncional	1	260 , 0 0	260,0 0	Para funcionamento e apoio da impressora.
Quadro Branco	1	400 , 0 0	400,0 0	Tamanho mínimo: 4m. Pinceis coloridos sempre disponíveis com apagador.
Projetor (Datashow)	1	2.5 0 0	2.500 ,0 0	Para viabilização das atividades laboratoriais

		, 0 0		
Tela de Projeção com tripé	1	400, 0 0	400,0 0	Para projeção
TOTAL			R\$ 81.660,00	
Infra estrutura de softwares e operações				
<div>- Pontos de rede individuais para cada estação de trabalho, com acesso à Internet;</div> <div>- Sistema Operacional Windows XP e Ubuntu;</div> <div>- Softwares específicos.</div>				

Apresentamos a seguir o modelo de Lay-out dos Laboratórios de Informática



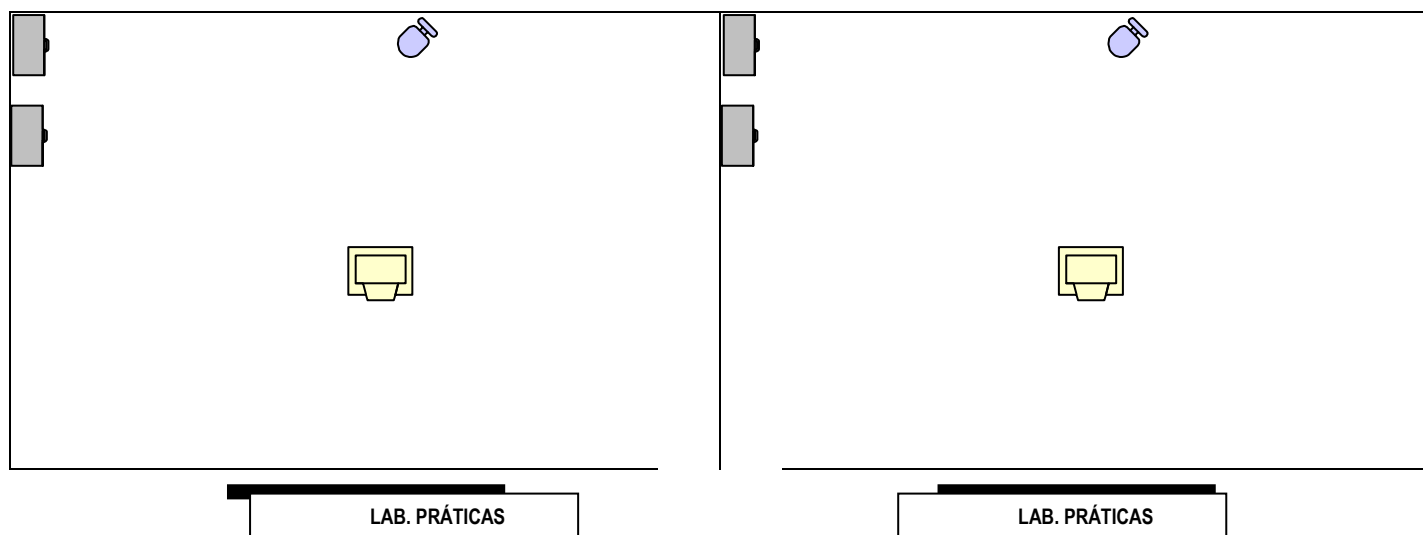
✓ Laboratórios de Prática Contábil (I/II)

Item	Q	Valor Unitário	Valor Total	Observações
------	---	----------------	-------------	-------------

Mesa para docente	2	600, 0 0	1.200 ,0 0	Para viabilização das atividades laboratoriais.
Cadeira para docente	2	370, 0 0	740,0 0	Para viabilização das atividades laboratoriais.
Computador para docente	2	150 0 , 0 0	3.000 ,0 0	Para viabilização das atividades laboratoriais.
Computador	1	150 0 , 0 0	24.00 0, 0 0	Para atividades de discentes com aplicações específicas com acesso a internet.
Mesa para computador	1	500 , 0 0	8.000 ,0 0	Pode-se utilizar 04 ilhas com quatro estações de trabalho
ERP – serviços de contabilidade	4	-	-	Sotwares simuladores de atividades de serviços em Contabilidade – Fiscal, Contábil, Pessoal e Financeiro
Impressora Multifuncional	2	630 , 0 0	1260, 0 0	Equipamento para impressão de relatórios de avaliação das atividades simuladas (equipamento monitorado pelo professor)
Cadeiras	5	400 , 0 0	20.00 0, 0 0	
Armário de aço com porta e chave	2	560 , 0	1.120 ,0 0	Armário disponível para acondicionamento de materiais de aula (manuais, exercícios, literatura

		0		especializada, etc.)
Armário de aço fichário com 4 gavetas (arquivo)	2	500 , 0 0	1000, 0 0	
Mesa para impressora multifuncional	1	260 , 0 0	260,0 0	Para funcionamento e apoio da impressora.
Quadro Branco	1	400 , 0 0	400,0 0	Tamanho mínimo: 4m. Pinceis coloridos sempre disponíveis com apagador.
Projetor (Datashow)	1	2.5 0 0 , 0 0	2.500 ,0 0	Para viabilização das atividades laboratoriais
Tela de Projeção com tripé	1	400 , 0 0	400,0 0	Para projeção
TOTAL			R\$63.880,00	
Infra estrutura de softwares e operações				
- Pontos de rede individuais para cada estação de trabalho, com acesso à Internet; - Sistema Operacional Windows XP e Ubuntu; - Softwares específicos (setor pessoal, setor fiscal, setor financeiro e setor contábil) - Ferramenta vision 2010 - microsoft				

Apresentamos a seguir o modelo de Lay-out do Laboratório de Prática Contábil.



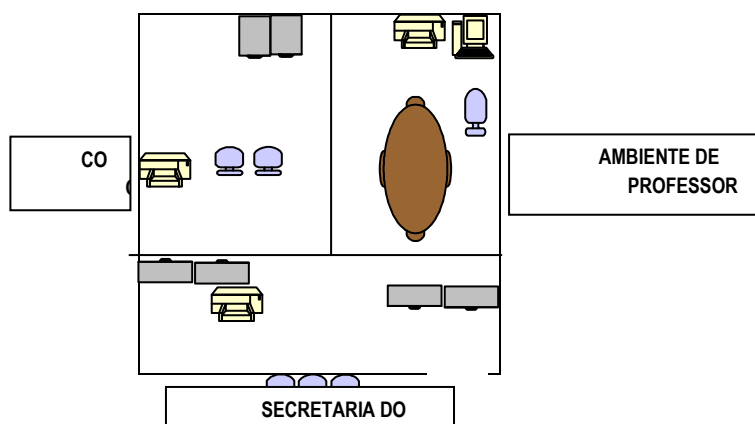
4.5 AMBIENTES DA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO (coordenação de curso)

Item	Q t e	Valo r U n i t .	Valo r T o t a l	Observações
Mesa escritório p/ administração	2	500, 0 0	1.00 0,00	Para viabilização das atividades administrativas
Cadeira escritório p/ administração	2	400, 0 0	800, 0 0	Para viabilização das atividades administrativas
Computador	3	1.50 0 , 0 0	4.50 0 , 0 0	Com acesso a internet
Notebook	1	2.50 0 ,	2.50 0 ,	Equipamento de suporte para as coordenações

		0 0	0 0	
Impressora Multifuncional	1	630, 0 0	630, 0 0	Equipamento para impressão de relatórios contratos, avaliações e serviços (equipamento monitorado pelo coordenador)
Impressora laser	2	1.47 0 , 0 0	2.94 0 , 0 0	Equipamento para impressão de relatórios contratos, avaliações e serviços (equipamento monitorado pelo coordenador)
Mesas para impressora	3	250, 0 0	750, 0 0	Para funcionamento e apoio das impressoras
Mesa para reunião	1	1.50 0 , 0 0	1.50 0 , 0 0	Mesa de apoio para reuniões com 4 lugares.
Cadeiras para reunião	1	400, 0 0	4.00 0 , 0 0	Para apoio da mesa de reunião.
Cadeiras de apoio	4	250, 0 0	1.00 0 , 0 0	Conjunto de cadeiras para recepção da unidade
Armário de aço com porta e chave	4	500, 0 0	2.00 0 , 0 0	Armário disponível para acondicionamento de materiais

Armário de aço fichário com 4 gavetas (arquivo)	2	500,00	1.000,00	Armário disponível para acondicionamento de documentos dos alunos dos cursos
Ar condicionado split 20000 btus	1	2.500,00	2.500,00	Conforto térmico (ambiente coordenação)
Ar condicionado split 12000 btus	1	2.000,00	2.000,00	Conforto térmico (ambiente secretaria)
Bebedouro gelágua em coluna	1	700,00	700,00	Para melhor condição do ambiente
Câmera digital (fotovídeo) 8gb, full HD, 1080p 12.8MP, 3.0 pol. Touchscreen flip-out USB formado de video mp4	1	500,00	500,00	Para registrar atividades da área
TOTAL			28.320,00	

Apresentamos a seguir o modelo de Lay-out para salas da Administração

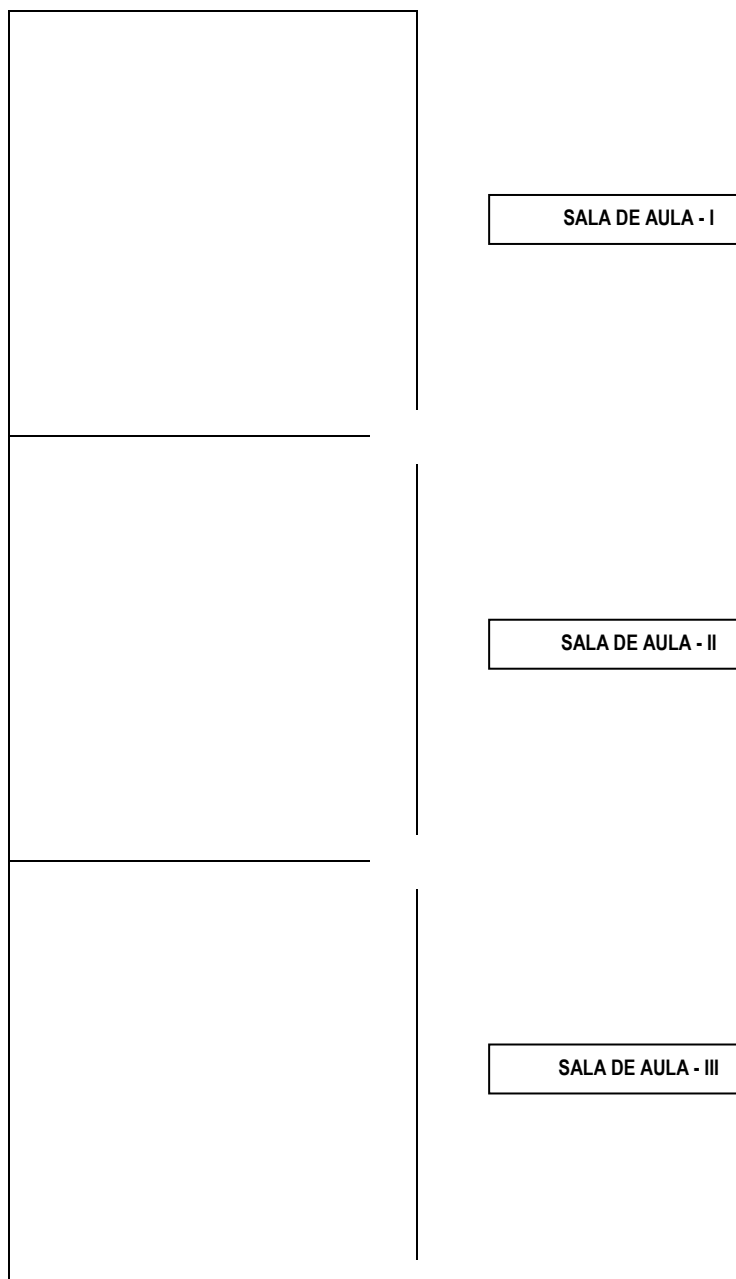


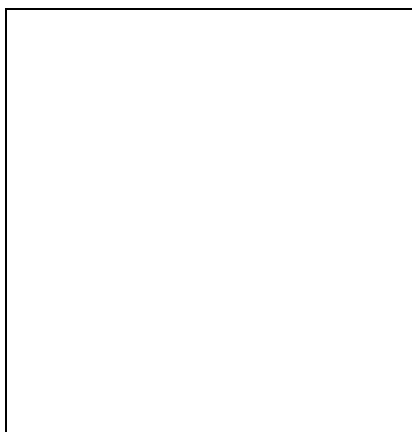
4.6 SALAS DE AULA

Item	Q	Valor Unit.	Valor Total	Observações
Mesa para docente	4	600,00	2.400,00	Para viabilização das atividades acadêmicas
Cadeira para docente	4	370,00	1.480,00	Para viabilização das atividades acadêmicas
Computador	4	1.500,00	6.000,00	Com acesso a internet
Quadro Branco	4	400,00	1.600,00	Tamanho mínimo: 4m. Pincéis coloridos sempre disponíveis com apagador.
Projetor multimídia	4	2.500,00	10.000,00	Equipamento fixado no teto com caixa de proteção
Carteiras	2	200,00	40.000,00	50 carteiras por sala

			0	
TOTAL			R\$ 61.480,00	

Apresentamos a seguir o modelo de Lay-out para salas de aula





SALA DE AULA - IV

5. CORPO DOCENTE

O corpo docente do CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO do IFPB Campus JOÃO PESSOA será formado por profissionais capacitados e qualificados para o exercício:

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Neilson Alves de Medeiros	Doutorando
Artes	Angélica Lacerda Ferreira	Graduada
Educação Física	José Alves Moreira Neto	Especialista
Geografia		
História	Stênio Farias D'ávila Lins	Graduado
Matemática	Miguel Prudente Nunes	Mestre
Física		
Química	Antonio Expedito B. da Silva	
Biologia	Cleomar Porto Bezerra	Mestre
Língua estrangeira moderna(Inglês)	Jackelinne Maria de A. Aragão	
Informática Básica		
Sociologia	Joana Darc de Souza Cavalcanti	
Metodologia da Pesquisa Científica		
Psicologia do Trabalho	Alice Inês Guimarães Araujo	Doutora
Fundamentos de Administração (SEM I)	Rosângela Madruga	Especialista
Formação de Empreendedores	Cibele de Albuquerque Tomé	Mestre
Economia e Mercado (SEMII)	Patrícia Soares de Araújo	Mestre
Sistemas e Métodos Organizacionais	Cibele de Albuquerque Tomé	Mestre
Noções de Direito Público e Privado	Caroline Helena Limeira Pimentel	Especialista
Legislação Social	Deborah Priscilla do Amaral	Especialista

Filosofia	Adolfo Wagner	
Contabilidade Tributária	Gilvan Medeiros de Santana Júnior	Especialista
Matemática Financeira	Herbert Jose Cavalcante	Mestrando
Contabilidade de Custos	Gilvan Medeiros de Santana Júnior	Especialista
Contabilidade Comercial	Marcilio Carneiro Dias	Especialista
Prática Contábil I	Gilvan Medeiros de Santana Júnior	Especialista
Contabilidade Pública	Vilma Sousa Ismael da Costa	Mestranda
Contabilidade Bancária	Gilvan Medeiros de Santana Júnior	Especialista
Análise das Demonstrações Contábeis	Vilma Sousa Ismael da Costa	Mestranda
Contabilidade Básica	Marcilio Carneiro Dias	Especialista
Prática Contábil II	Gilvan Medeiros de Santana Júnior	Especialista

6. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Para representar a Coordenação do **CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO** do IFPB Campus **JOÃO PESSOA** teremos a Prof^a. Vilma Sousa Ismael da Costa do quadro efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

7. REFERÊNCIAS -

BRASIL. Lei n. 11.892/2009, de 29 de Dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Publicado no D.O.U de 30.12.2008.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 26.07.2004.

BRASIL. Lei n. 9.356/97, de 11 de dezembro de 1997. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Publicado no D.O.U. de 12.12.1997.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: MEC/SEMTEC. Educação Profissional: legislação básica. Brasília, 1998. p. 19-48.

BRASIL. Lei n. 6.202/75, de 17 de abril de 1975. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 17.04.1975.

BRASIL. Decreto-Lei nº 1.044/69, de 21 de outubro de 1969. Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Publicado no D.O.U. de 22.10.1969 e retificado no D.O.U. 11.11.1969

CNE/CEB. Parecer n.º 15, de 2 de junho de 1998. Regulamenta a base curricular nacional e a organização do Ensino Médio. In: MEC/SEMTEC. Parâmetros curriculares nacionais para o Ensino Médio: bases legais. . V.1. Brasília, 1999. p. 87-184.

CNE/CEB. Parecer n.º 16, de 26 de novembro de 1999. Regulamenta as bases curriculares nacionais e a organização da Educação Profissional de nível técnico. In: MEC/SEMTEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. Brasília, 2000. p. 07-46.

CNE/CEB. Parecer nº 39, de 08 de dezembro de 2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

CNE/CEB. Resolução n.º 3, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. In: MEC/SEMTEC. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: bases legais. V.1. Brasília, 1999. p. 175-184.

CNE/CEB. Resolução n.º 4, de 26 de novembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. In: MEC/SEMTEC. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. Brasília, 2000. p. 47-95.

CNE/CEB. Resolução nº 1, de 03 de fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a

Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

IFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional (2010 - 2014). 2010.

_____. Regulamento Didático para os Cursos Técnicos Subsequentes (2011)

MEC/SETEC. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2009.

PENA, Geralda Aparecida de Carvalho. A Formação Continuada de Professores e suas relações com a prática docente. 1999. 201p. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.